

Segmento: PUCRS

07/05/2018 | Alfonsin | alfonsin.com.br | Geral

Campo aberto - com a força da gravidade

<https://alfonsin.com.br/campo-aberto-com-a-fora-da-gravidade/>

Pesquisa desenvolvida pelo Laboratório de Farmácia Aeroespacial Joan Vernikos do Centro de Pesquisa em Microgravidade da PUCRS (MicroG) avaliou os efeitos da hipergravidade no desenvolvimento de eucaliptos.

Feito em parceria com a CMPC Celulose, o projeto mostrou que o número de sementes germinadas foi maior, e isso ocorreu em menor tempo. Ou seja, o crescimento foi acelerado. É preciso dar continuidade ao trabalho, mas os resultados dão perspectiva de ganho de produtividade e competitividade ao setor florestal.

Uma centrífuga é utilizada para simular o ambiente de hipergravidade (qualquer valor maior do que a gravidade terrestre, de 1G), em um processo patenteado nos Estados Unidos e em análise no Brasil e na Europa. As sementes foram expostas a escalas de 3G, 5G e 7G, em período de um a nove dias.

- Agora, entraremos em pesquisa mais aprofundada, para ver em termos de gene, o que isso significa - afirma Marlise Araújo dos Santos, coordenadora do MicroG.

Hortaliças testadas também tiveram desenvolvimento acelerado. No caso do manjericão, as sementes avaliadas em ambiente "normal" resultaram em 33 flores. Na hipergravidade, em 117 flores.

gisele.loeblein@zerohora.com.br gauchazh.com/giseleloeblein 3218-4709

GISELE LOEBLEIN

Fonte : Zero Hora

07/05/2018 | Baguete | baguete.com.br | Geral

VP da HP fala no Tecnopuc

<https://www.baguete.com.br/noticias/07/05/2018/vp-da-hp-fala-no-tecnopuc>

Doug Warner, vice-presidente da HP Inc, fará uma palestra gratuita e aberta ao público no Tecnopuc, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 08, às 17h30.

Doug Warner, vice-presidente da HP Inc.

UFRGS, PUC-RS e Unisinos juntas
CIOs não estão nem aí para blockchain
Conductor inaugura unidade no Tecnopuc

O executivo, que também tem o cargo de global head of tech vision, strategy and incubation, compartilhará seus pontos de vista

sobre o futuro da tecnologia e como isso afeta as direções estratégicas que os profissionais da área precisam considerar atualmente.

Warner também supervisiona o New Business Incubator, um grupo que ele criou para permitir que a HP usasse abordagens lean-startup (que envolve a identificação e eliminação sistemática de desperdícios) para validar e incubar novas oportunidades de negócios.

O evento será realizado no Auditório Bill Hewlett e David Packard, no prédio 97 do campus da PUC-RS.

07/05/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Correspondente do Estadão conversa com alunos sobre experiências profissionais

<https://www.coletiva.net/noticias-/correspondente-do-estadao-conversa-com-alunos-sobre-experiencias-profissionais,273483.jhtml>

Bate-papo com jornalista Jamil Chade ocorrerá no auditório da Famecos na próxima semana,

O jornalista Jamil Chade, correspondente do Estadão na Europa, estará em Porto Alegre para conversar com acadêmicos sobre suas experiências profissionais. O encontro será realizado no auditório da Escola de Comunicação, Artes e Design (Famecos), localizado no Prédio 7 da PUC, a partir das 19h30 da próxima segunda-feira, 14. Organizada pela Famecos e pela Associação Riograndense de Imprensa (ARI), a atividade é destinada aos universitários da área e aberta à comunidade em geral.

Na ocasião, Jamil Chade também lançará a obra 'O Caminho de Abraão', que marca sua estreia na ficção. O livro retrata o percurso de Hagar, uma francesa filha de imigrantes argelinos que supera todas as barreiras de sua periferia de Marselha para estudar nas melhores universidades do país. Contratada por uma multinacional, ela é enviada para coordenar investimentos milionários de uma fábrica na Síria, antes da guerra, mas o confronto iniciado em 2011 leva a mulher a cumprir ordens criminosas de sua direção em Paris.

Para Chade, a mensagem do livro vai além de uma história pessoal de fuga. "Trata-se de um grito desesperado contra o populismo, demagogia e a xenofobia. Contra líderes de todos os lados que, em nome do suposto bem de uma comunidade, defendem injustiças abomináveis contra outros seres humanos", relata. Ele explica que o livro é um apelo para que as pessoas "passem a ver o mundo em sua complexidade e o impacto profundo da desigualdade e da perda de direitos fundamentais, 70 anos depois da Declaração Universal dos Direitos Humanos".

Com viagens a mais de 70 países, Jamil Chade é correspondente na Europa há quase 20 anos. Foi eleito um dos 40 jornalistas mais admirados do Brasil e melhor correspondente brasileiro no exterior em duas ocasiões. Seu trabalho é realizado em um escritório na sede das Nações Unidas, em Genebra, na Suíça. Nos últimos 10 anos, Chade publicou cinco livros no Brasil e nos Estados Unidos, dos quais dois foram finalistas do Prêmio Jabuti. Na Suíça, também recebeu o prêmio Nicolas Bouvier por sua obra sobre a fome.

07/05/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Maratona tecnológica de inovação desembarca em Porto Alegre

<https://www.coletiva.net/panorama/maratona-tecnologica-de-inovacao-desembarca-em-porto-alegre,273506.jhtml>

Hack W/ Stefanini será realizada em 19 e 20 de maio no Tecnopuc

A segunda edição da maratona tecnológica de inovação Hack W/, organizada pela provedora de soluções de negócios Stefanini, desembarcará em Porto Alegre em 19 e 20 deste mês. Voltado para desenvolvedores, designers e demais interessados no tema com mais de 18 anos, o evento, que será realizado na unidade da empresa localizada no Tecnopuc, na Capital, está com as inscrições abertas.

Para participar, os inscritos deverão responder, de forma criativa, a pergunta 'Como melhorar um dos principais processos de banking'. Os cadastrados precisarão considerar na resposta, pelo menos, um dos temas propostos, como Criptomoedas, Blockchain, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Realidade Virtual ou Aumentada, Cibersegurança e Data Science.

O fundador e CEO da Stefanini, Marco Stefanini, explicou que a organização está em busca de profissionais de tecnologia que sejam capazes de aplicar novas práticas no que se refere à transformação digital. "Precisamos nos consolidar cada vez mais em um ecossistema de inovação para continuar se destacando no mercado."

As soluções serão avaliadas por uma comissão técnica, a partir dos critérios de alinhamento ao desafio, inovação, design e usabilidade. A equipe vencedora levará para casa um prêmio no valor de R\$ 5 mil.

07/05/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Fernanda Tatsch

<https://www.coletiva.net/onde-estao/fernanda-tatsch,273508.jhtml>

Fernanda Tatsch assumiu como coordenadora de Comunicação na Stampa, empresa na qual atua há mais de dois anos como jornalista. Formada pela PUC, a profissional soma passagens pela Enfato e pela Neiva Mello Comunicação Empresarial.

07/05/2018 | Cruzeiro FM 92.3 | cruzeirofm.com.br | Geral

Parque Tecnológico de Sorocaba abre inscrições para cursos rápidos

<https://www.cruzeirofm.com.br/parque-tecnologico-de-sorocaba-abre-inscricoes-para-cursos-rapidos/>

Três cursos serão realizados neste mês de maio pelo Parque Tecnológico de Sorocaba.

As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas pelo site do PTS: www.empts.com.br.

Confira a programação:

14/05 - Como captar recursos não reembolsáveis para viabilizar projetos de inovação (PIPE Fase 1 - FAPESP) - 9h às 12h

Indicado para empreendedores de diversas áreas. Inscrição gratuita.

Palestrante: Rodolfo Ribeiro - Mestre em Estratégia e Inovação pela Universidade Nove de Julho.

26/05 - Oficina Hacking Health - 9h às 17h

Indicado para empreendedores e profissionais da área da saúde, design e TI.

Com o tema Maratona FunCode, os participantes irão aprender a desenvolver, na prática, soluções em Python para a saúde.

Valor: R\$ 20

30/05 - Liderança, Gestão de Pessoas no Século XXI (FGV) - 9h às 12h

Indicado para empreendedores e gestores de diversas áreas. Inscrição gratuita.

Palestrante: Sandra Ferreira - Psicóloga, MBA em Gestão, Empreendedorismo e Marketing PUC RS.

O Parque Tecnológico de Sorocaba está localizado na Av. Itavuvu, 11.777, no Jardim Santa Cecília.

Mais informações pelo telefone (15) 3416-6160. Compartilhe:

07/05/2018 | Exclusivo | exclusivo.com.br | Geral

É dada a largada para torneio empreendedor do setor

http://exclusivo.com.br/_conteudo/2018/05/negocios/214539--dada-a-largada-para-torneio-empreendedor-da-cadeia-coureiro-calcadista.html

Foto: Divulgação Foi dada a largada, no último sábado, dia 5, para a segunda edição do torneio empreendedor da cadeia coureiro-calçadista FF Enterprise. Realizado na sede da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), em Novo Hamburgo/RS, o kick off day contou com presenças de representantes das entidades promotoras da ação - Abicalçados, Assintecal, CICB e Abrameq -, além das 13 equipes selecionadas e empresários.

Gestora de Projetos da Abicalçados, Roberta Ramos ressaltou a importância do torneio para fomentar a inovação, não somente em produtos, mas em processos produtivos e modelos de negócios. Na sequência, as responsáveis pela organização da iniciativa, Janaina Alves e Carla Giordani, analistas da Abicalçados, apresentaram as regras do FF Enterprise, ressaltando que as equipes selecionadas já são vencedoras, pois muitos outros bons projetos ficaram para trás na seleção inicial. O evento contou ainda com apresentações das equipes e seus projetos, palestras sobre as demandas mais latentes da cadeia coureiro-calçadista e sobre o do case da Dobra.

Demandas

Após a apresentação das equipes e suas respectivas temáticas, a analista de Inteligência de Mercado da Abicalçados, Priscila Linck, discorreu sobre as demandas mais latentes da cadeia coureiro-calçadista nacional. No total, são mais de 40 mil indústrias que geram 900 mil postos. "A indústria setorial representa 2,1% do PIB da Indústria de Transformação. É a sexta maior indústria empregadora do Brasil, o que aponta para a importância social da mesma, como uma cadeia intensiva em mão de obra", destacou.

Recortando o setor calçadista nacional, Priscila informou que são 7,5 mil empresas que geram 300 mil postos de trabalho. Apesar de necessidade de uma maior competitividade do portão para dentro da fábrica, a analista ressaltou que o segmento vem avançando nos anos recentes. De 2000 a 2009, a média anual de produção era de 660 milhões de pares, número que passou para 915 milhões entre 2010 e 2017. A produtividade por funcionário também aumentou, passou de 7 pares diários por colaborador para 14.

Segundo Priscila, as produtoras nacionais são muito dependentes do mercado interno, que absorve 86% da produção (de 909 milhões de pares no ano passado). "Apesar das boas condições da indústria, por outro lado, poucas recorrem à inovação. Das 39,3 mil empresas do segmento de Transformação que lançaram projetos inovadores entre 2014 e 2016, apenas 2,28 mil eram calçadistas. Além disso, muitas abandonaram projetos - ou seja, existe um espaço para ser trabalhado nesse campo", frisou, acrescentando ainda que 98,2% desses projetos eram realizados com recursos próprios.

O evento terminou com a apresentação do case de sucesso da Dobra, pequena empresa que criou, em 2013, as carteiras de Tyvek, um tipo de papel sintético fabricado a partir de várias fibras entrelaçadas. Hoje a marca, que começou no apartamento de um dos seus fundadores, cresce não somente com o produto inovador, mas com um modelo de negócios que leva em consideração mais o serviço do que o objeto vendido. Atualmente, a empresa que desenvolve, além das carteiras, camisetas com bolsos trocáveis e irá lançar uma linha de tênis ainda em maio, produz 300 peças por dia e foca no atendimento próximo e um modelo de gestão totalmente horizontal, sem hierarquia e com salários iguais para seus 19 colaboradores.

Premiação

Neste ano, a equipe vencedora do torneio terá oportunidade de incubação em parque tecnológico de alguma das universidades parceiras - Universidade Feevale, Unisinos ou PUCRS; e ingressos/passagens/hospedagens para o Campus Party Brasil 2019, que ocorre em janeiro do próximo ano, em São Paulo/SP. As segunda e terceira colocadas receberão ingressos para o Campus Party Brasil e ganharão cursos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Os vencedores serão conhecidos no dia 21 de junho, em cerimônia na sede da entidade calçadista.

O evento tem a parceria da Feevale Techpark, Tecnosinos, TecnoPuc, H2Hub, WTF School e Sebrae, além do apoio da Innoscience, Ventiur e Wow Aceleradora de Startups, que realizarão as mentorias e capacitações previstas no cronograma.

Conheça as equipes selecionadas:

Nome: Alexo Tecnologia

Participantes: Alexandre Winck Ramos, Eduardo Aloisio e Ricardo Aloisio

Tema: Automação industrial

Nome: Fábrica de Conhecimento

Participantes: Luis Fernando da Silva, Tiago Oliveira Luz, Denner Vinicius Dias e Daniel Henrique Brocker

Tema: Novos modelos de negócios

Nome: FreeForm

Participantes: Eduardo Benites Cabral e Luis Augusto Kuwer Bugin

Tema: Novos modelos de negócios

Nome: Fresnel

Participantes: Leonardo Gomes Adam e Gregório de Castilhos Marques Flor

Tema: Eficiência energética

Nome: TEMPUS/RW3

Participantes: Alexandre Schumacher, Luis Ricardo e Douglas Cunha

Tema: Logística

Nome: Trash Flow

Participantes: William Erick Hoffmann, James Saul Hoffmann, Daniel Petzinger e Diego Petzinger

Tema: Meio Ambiente

Nome: Open Shoes

Participantes: Bianca Valin, Guilherme Rost, Leonardo Mezzomo e Willian Raí

Tema: Novos modelos de negócios

Nome: Lacouro PU

Participantes: Manoel Rodrigues da Silva, João Antonio Pessoa da Silva, Livia de Souza Schaumlöffel e Mariliz Gutterres Soares

Tema: Tecnologia de material

Nome: Lu-Zag

Participantes: Lucia Zanchettin e Sandra Goulart

Tema: Tecnologia de material

Nome: Cutom!za.Com

Participantes: Gabriel Schmitt Morais e Inajara de Oliveira Abreu

Tema: Novos modelos de negócios

Nome: EVmas

Participantes: Rafael Flores, Lucas Engelmann Flores e Fabiano André Trein

Tema: Meio Ambiente

Nome: Missão Impossível

Participantes: Augusto Manoel Behs e Amanda Vitória Ferreira

Tema: Tecnologia de material

Nome: SAUVE

Participantes: Luis Fernando Sauzem Schmidt e José Manuel Baldassari Veloso

Tema: Automação industrial

07/05/2018 | Gazeta do Povo | gazetadopovo.com.br | Geral

Humanas domina: conheça a formação dos pré-candidatos à presidência da República

<http://www.gazetadopovo.com.br/politica/república/eleicoes-2018/humanas-domina-conheca-a-formacao-dos-pre-candidatos-a-presidencia-da-republica-5n9azmm916v6top6rfsxvzjqy>

De Direito a Jornalismo, passando por Filosofia, História, Economia, Engenharia e Medicina, postulantes com formação em exatas são minoria. Há ainda os que não concluíram a universidade

Cinco advogados, quatro jornalistas, três engenheiros, dois historiadores, dois economistas, dois filósofos, um professor de educação física e um médico. São essas as formações universitárias que compõem, pelo menos até o momento, o grupo dos pré-candidatos à presidência da República. O que revela a predominância de cursos de Humanas entre os postulantes ao posto mais alto do Executivo nacional.

Os cursos superiores se dividem em Ciências Humanas ou Sociais, Exatas e Biomédicas. As Humanas tratam dos aspectos do ser humano como indivíduo e ser social, e englobam Economia, Administração, Filosofia, Sociologia, Ciência Política, Antropologia, História, Pedagogia, Contabilidade e a Psicologia e demais disciplinas que direcionem os estudos aos aspectos humanos da vida social. Da lista dos 23 pré-candidatos, apenas três têm formação em Ciências Exatas. Engenheiros, bacharéis...

Se Luiz Inácio Lula da Silva (PT) for de fato impedido de se candidatar por sua condenação e prisão por lavagem de dinheiro no caso do triplex do Guarujá, uma das apostas do PT pode ser o ex-prefeito de São Paulo e ex-ministro da Educação, Fernando Haddad. Formado em Direito pela faculdade do Largo São Francisco, da Universidade de São Paulo (USP), é mestre em Economia e doutor em Filosofia também pela USP.

Apesar de não ter formação superior, Lula recebeu, em 2012, durante o primeiro mandato da ex-presidente Dilma Rousseff, cinco títulos de Doutor Honoris Causa - da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), da Universidade Federal Fluminense (UFF), e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Ciro Gomes (PDT) é outro advogado entre os pré-candidatos, formado pela Universidade Federal do Ceará. Conhecido pela verbosidade e por episódios de enfrentamento - às vezes físico - com opositores, o pedetista tem ainda um curso de Economia em

Harvard, nos Estados Unidos. Tem como colega de profissão José Maria Eymael (PSDC), famoso pelo slogan "um democrata cristão", que chegou a atuar na área de direito tributário.

Joaquim Barbosa (PSB) é outro de língua afiada que também saiu das fileiras de um curso de Direito. Filho de um pedreiro e de uma faxineira, chegou a desempenhar a mesma profissão da mãe, antes de ser digitador em gráfica e, então, estudante universitário. Formou-se na Universidade de Brasília (UnB), onde assistiu o campus ser invadido por tropas militares comandadas pela ditadura, no dia 6 de julho de 1977, e viu colegas serem presos. Assim como Ciro, protagonizou embates dignos de destaque, sobretudo quando foi ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Michel Temer (MDB) é o 22º presidente advogado do país. Assim como Haddad, também se formou pela USP, com especialização na PUC-SP, onde chegou a ser diretor do curso de pós-graduação. Apesar de figurar entre os pré-candidatos, o próprio presidente já considera a hipótese de abrir mão da candidatura devido às denúncias que envolvem seu nome em um possível caso de lavagem de dinheiro de propina em obras e transações de imóveis. Turma de exatas

O time de engenheiros é composto por três pré-candidatos. João Amoedo, nome do Novo na corrida presidencial, é formado em Engenharia Civil pela UFRJ e Administração de Empresas pela PUC-RJ. Cristovam Buarque (PPS) se formou Engenheiro Mecânico na Universidade Federal de Pernambuco, com mestrado em Economia na mesma universidade e doutorado em Economia do Desenvolvimento na Sorbonne, na França.

Ex-ministro da Fazenda do governo Temer, Henrique Meirelles (PSD) é engenheiro civil formado na Escola Politécnica da USP, a mesma em que Paulo Maluf estudou. O pré-candidato foi também presidente do Banco Central durante os oito anos de governo Lula, tem ainda MBA em administração pela UFRJ e um título honorário de doutor da Bryant University, nos Estados Unidos. Economia e jornalismo

O ex-presidente e atual senador Fernando Collor (PTC) é formado em Economia pela UnB, mas também se denomina jornalista, já que em 1973 assumiu o comando da Gazeta de Alagoas, de propriedade de sua família, em Maceió. É colega de profissão do pré-candidato Paulo Rabello de Castro (PSC), presidente do BNDES, economista formado pela UFRJ.

No time dos jornalistas estão Aldo Rebelo (Solidariedade), Manuela D'Ávila (PCdoB), Levy Fidelix (PRTB) e Valéria Monteiro (PMN). Ex-ministro dos Esportes e deputado federal por São Paulo, Rebelo trabalhou como redator, embora sua biografia lembre o período em que foi estudante de direito na Universidade Federal de Alagoas. Manuela é formada pela PUC-RS e também cursou Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sem concluir.

Valéria Monteiro migrou do curso de Ciências Sociais da Unicamp para jornalismo em uma universidade do Rio de Janeiro, e foi a primeira mulher a compor a bancada do Jornal Nacional, da TV Globo. Fidelix também não concluiu o curso de Comunicação Social na Universidade Federal Fluminense (UFF), mas atuou em jornalismo, nos jornais Correio da Manhã e Última Hora, e na publicidade, fundando uma agência, a Staff Publicidade, e trabalhando em outras duas do segmento. Educação Física, Medicina, História e Filosofia

Jair Bolsonaro, pré-candidato pelo PSL, é capitão da reserva do Exército Brasileiro. Deputado Federal pelo Rio de Janeiro em seu último mandato, formou-se na Academia Militar das Agulhas Negras, no Rio, cursou a Brigada de Paraquedismo no mesmo estado e se formou no curso de Educação Física do Exército. Já Geraldo Alckmin (PSDB) é médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Taubaté, no interior de São Paulo, especializado em anestesiologia.

A ex-senadora e ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede) e o senador Alvaro Dias (Podemos) são historiadores. Ela se formou em História pela Universidade Federal do Acre, com especialização em Teoria Psicanalítica pela UnB, e outra em Psicopedagogia na Universidade Católica de Brasília. Alvaro formou-se pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Guilherme Boulos (PSOL) e João Vicente Goulart (PPL) têm em comum o fato de serem filósofos de formação. Pré-candidato e líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Boulos é formado pela USP, com especialização em Psicologia Clínica pela PUC/SP e mestrado em Psiquiatria também pela USP. Já o filho do ex-presidente deposto João Goulart e ex-deputado federal é formado pela PUC-RS e autor, entre outros livros, de Jango e eu, memórias de um exílio sem volta.

Com fortuna calculada em R\$ 1,3 bilhão, o empresário Flávio Rocha (PRB) estudou mas não concluiu o curso de Administração de Empresas na Fundação Getúlio Vargas (FGV). A ele se junta o presidente da Câmara dos Deputados e pré-candidato pelo DEM, Rodrigo Maia, que iniciou mas não concluiu o curso de Economia pela Universidade Candido Mendes, no Rio de Janeiro, embora tenha trabalhado no mercado financeiro antes de iniciar a carreira política. No cadastro de Vera Lúcia (PSTU) no site do TSE também consta a informação "superior incompleto", sem revelar no entanto qual o curso iniciado pela pré-candidata.

07/05/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Saúde

Pesquisa científica avalia efeitos da hipergravidade na produção de eucaliptos

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/gisele-loeblein/noticia/2018/05/pesquisa-cientifica-avalia-efeitos-da-hipergravidade-na-producao-de-eucaliptos-cjgvesoga062x01qoblf99i6g.html>

Estudo é desenvolvido pela PUCRS em parceria com a CMPC Celulose

Pesquisa desenvolvida pelo Laboratório de Farmácia Aeroespacial Joan Vernikos do Centro de Pesquisa em Microgravidade da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (MicroG/PUCRS) avaliou os efeitos da hipergravidade no desenvolvimento de eucaliptos. Feito em parceria com a CMPC Celulose, o projeto mostrou que o número de sementes germinadas foi maior, e isso ocorreu em menor tempo. Ou seja, o crescimento foi acelerado.

É preciso dar continuidade ao trabalho, mas os resultados dão perspectiva de ganho de produtividade e competitividade ao setor florestal. Uma centrífuga é utilizada para simular o ambiente de hipergravidade (qualquer valor maior do que a gravidade terrestre, de 1G), em um processo patenteado nos Estados Unidos e em análise no Brasil e na Europa. As sementes foram expostas a escalas de 3G, 5G e 7G, em período de um a nove dias.

– Agora, entraremos em pesquisa mais aprofundada, para ver em termos de gene, o que isso significa – afirma Marlise Araújo dos Santos, coordenadora do MicroG.

Hortaliças testadas também tiveram desenvolvimento acelerado. No caso do manjeriço, as sementes avaliadas em ambiente “normal” resultaram em 33 flores. Na hipergravidade, em 117 flores.

07/05/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

"Tinha que aceitar que 'progresso, não perfeição' era o necessário", diz mãe acadêmica Mari Castañeda

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2018/05/tinha-que-aceitar-que-progresso-nao-perfeicao-era-o-necessario-diz-mae-academica-mari-castaneda-cjgwtihq6036001pampor3nlk.html>

Professora é uma das principais convidadas de evento que pretende discutir o impacto da maternidade na carreira científica das mulheres

GaúchaZH

Arquivo pessoal / Arquivo pessoal

Mari Castañeda tem 47 anos e é mãe do Miguel, 22. Durante a infância e a adolescência do filho, a professora e diretora do Departamento de Comunicação da Universidade de Massachusetts Amherst, nos Estados Unidos, seguiu uma rotina intensa: ao chegar em casa no fim do dia, dedicava-se ao jantar e a lição de casa de Miguel. À noite, antes de dormir, aproveitava para lavar a roupa, a louça, ler documentos de alunos, responder e-mails, pagar as contas. Seu único momento de calma no dia era quando acordava, às 5h, e podia dedicar os poucos minutos antes de o filho despertar para escrever, se exercitar, meditar e orar.

Autora do livro *Mães na Academia*, Mari é uma das principais convidadas do evento *Maternidade e Ciência: Presente e Futuro* nas Instituições de Pesquisa Brasileiras, que ocorre nos dias 10 e 11 de maio, em Porto Alegre, e pretende discutir o impacto da maternidade na carreira científica das mulheres.

— É uma luta real, pois as expectativas de estabilidade e promoção na academia costumam ser muito altas e exigem muito tempo de dedicação a projetos de pesquisa. Quando o seu tempo é limitado por causa da maternidade, e se a universidade não desenvolve nenhum tipo de sistema ou protocolo que ajude essas mães a ganharem tempo, a probabilidade dessas expectativas não serem satisfeitas são grandes e muitas mães acabam abandonando o ensino acadêmico — relata Mari.

O encontro é promovido pelo projeto Parent in Science (Pais na Ciência, em português), que tem como objetivo realizar um estudo aprofundado sobre o real impacto da maternidade na vida acadêmica e científica de professoras universitárias, visando embasar novas políticas de apoio à participação das mulheres na ciência. O evento será a oportunidade para divulgar junto à comunidade científica os dados de uma pesquisa desenvolvida pelo projeto, além de trazer pesquisadores com vasta experiência nas mais diversas abordagens do tópico maternidade e ciência. Será, ainda, a chance de discutir políticas de apoio à pesquisadoras mães, junto a membros administrativos de agências de fomento e de universidades. Leia abaixo entrevista com Mari Castañeda:

O tema da sua fala será "A poética das mães acadêmicas: promovendo uma cultura de cuidado e políticas equitativas para os pais na academia". O que você pode antecipar sobre isso?

O foco da palestra será como nós, mães acadêmicas, precisamos documentar nossas experiências para tornar visíveis os desafios e as oportunidades que a maternidade traz para a vida acadêmica. Também vamos discutir a atual situação da mulher na academia e quais são as melhores práticas para fomentar uma cultura de cuidado que possibilite a pais e mães terem uma vida familiar uma carreira acadêmica gratificantes.

Quantos filhos você tem? Como é a sua rotina?

Tenho um filho, Miguel, de 22 anos. Minha rotina mudou radicalmente desde que ele saiu de casa e foi para a faculdade. No entanto, antes disso, eu precisava acordar às 5h para ter algum tempo sozinha e poder preparar o dia antes do meu filho acordar e ir à escola. O dia era um turbilhão no trabalho, depois ainda tinha o jantar e o tema de casa. Normalmente, eu ia dormir às 23h. Meu filho ia para a cama entre 20h e 21h. Então, essas duas horas à noite eu usava para rapidamente fazer tarefas como lavar a roupa, a louça, ler documentos de alunos, responder e-mails, pagar contas. Era um malabarismo constante, mas o que me mantinha sã era ter aquele momento pela manhã só para mim. Durante essa uma hora, me comprometia a escrever, orar, meditar, me exercitar. Faz uma enorme diferença em minha vida e, mesmo com meu filho já fora de casa, sigo acordando cedo para ter esse tempo sozinha.

Qual é o impacto de ser mãe em sua vida acadêmica nos Estados Unidos? O que você sabe sobre outros países que você tenha visitado?

Ser pai coloca as coisas em perspectiva e ajuda a criar mais equilíbrio em nossas vidas, mesmo que também crie desequilíbrios e malabarismos – pelos quais eu sou agradecida, dada a forma que a vida acadêmica nos consome.

Nos EUA, o impacto de ser uma mãe acadêmica pode ser tanto um recurso positivo quanto um obstáculo desafiador. Em termos de recurso, é um aspecto que lembra a pessoa de não levar a vida universitária tão a sério. Para muitos professores, especialmente os que não têm filhos, o trabalho universitário pode consumir boa parte de seu tempo e ser seu único objetivo de vida. Acredito que, para muitos pais acadêmicos, o trabalho é muito importante, mas também sabemos que há mais na vida do que apenas pesquisar, publicar outro artigo ou conseguir outra bolsa. Ser pai coloca as coisas em perspectiva e ajuda a criar mais equilíbrio em nossas vidas, mesmo que também crie desequilíbrios e malabarismos – pelos quais eu sou agradecida, dada a forma que a vida acadêmica nos consome. Mas o conflito é real, já que as expectativas de performance e promoção geralmente são muito altas e exigem que você gaste muito tempo na sua pesquisa para alcançá-las. Se o seu tempo é limitado por causa da maternidade, as chances são grandes (se a universidade não desenvolveu nenhum tipo de sistema ou protocolo que dê às pessoas mais tempo) de que essas expectativas não sejam alcançadas e as mães desistam do ensino acadêmico. Por ter visitado outros países, sei que as expectativas relacionadas à pesquisa e à docência geralmente são tão altas como as dos EUA, mas situações com famílias grandes, as respostas da comunidade para o acolhimento das crianças e até uma abertura das universidades para receber crianças nos espaços acadêmicos fazem um mundo de diferença no sucesso de uma mamãe pesquisadora.

Pesquisadores brasileiros enfrentam um problema terrível, que é a falta de financiamento. A situação é pior para as mulheres e especialmente para as mães, que não conseguem manter o mesmo ritmo de produção depois de terem filhos. Se elas não publicarem

estudos, não receberão dinheiro. Se elas não receberem dinheiro, não poderão fazer suas pesquisas. O que você acha disso? E qual é a situação nos EUA?

Nos EUA, há desafios similares. A falta de financiamento para cuidados infantis em particular torna difícil passar muito tempo no laboratório, no computador ou na realização de trabalho de campo. Em muitos casos, as mães acadêmicas desenvolvem redes de apoio para ajudar uns aos outros durante períodos intensos de produção acadêmica. Houve um semestre, por exemplo, em que meu filho ia para a casa de um amigo depois da escola, dois dias por semana, porque eu precisava passar mais tempo no escritório, completando várias publicações. Depois disso, troquei de lugar com a mãe do amigo – que também era minha amiga na universidade –, para que ela pudesse fazer o mesmo e passei tempo com os meninos. Fiz isso várias vezes com várias mães acadêmicas, e essas são algumas das minhas melhores lembranças da infância do meu filho. Eu também precisava superar a culpa de ser uma mãe que também trabalhava em tempo integral e tinha que aceitar que "progresso, não perfeição" era todo o necessário na minha vida acadêmica e doméstica. Mas, de fato, a falta de financiamento certamente afeta as publicações e vice-versa, e assim o ciclo continua, o que torna a situação no Brasil muito semelhante aos EUA. Acredito que uma das principais maneiras de lidar com essa situação é também ver o longo prazo, ou seja, se as universidades mantiverem a liderança no longo prazo, para dar às mães pesquisadoras o espaço e o tempo para conseguir financiamento ao longo de alguns anos, em vez de apenas um. O mesmo pode ser feito para publicações, porque a realidade é que as crianças crescem – e muitas vezes, quando são adolescentes, o cuidado com eles mudou radicalmente para muitos de nós – e poderemos encontrar mais tempo para nossas pesquisas. Estamos vendo isso nos EUA, embora neste momento, o tipo de flexibilidade de tempo e espaço que está sendo concedida tenha muito a ver com iniciativas individuais das universidades, ainda não é uma prática abrangente em todo o país.

Seu livro *Mothers in Academia* (Mães na Academia) oferece algumas soluções possíveis para integrar as mulheres pesquisadoras mais completamente na vida acadêmica. Você pode apontar algumas delas, por favor?

Eu tinha que aceitar que "progresso, não perfeição" era todo o necessário na minha vida acadêmica e doméstica.

Grupos de apoio a mães acadêmicas, flexibilidade nos horários de trabalho, permitir que as crianças entrem em salas de aula e reuniões de professores, permitir que as mães mudem seu foco de pesquisa para melhor acomodar suas experiências pessoais, oferecer serviços de cuidados às crianças em eventos universitários ou financiamento para que as pessoas possam viajar para conferências, tempo para concluir seus cursos sem penalizá-las – todas essas são soluções viáveis que integram melhor as mães pesquisadoras à vida acadêmica.

Quais são os maiores desafios para a igualdade de gênero na academia?

O maior desafio para a igualdade de gênero na academia é a diferença salarial. Os homens ainda ganham mais do que as mulheres, e o impacto para as mães acadêmicas é ainda mais impressionante. Mas poucas pessoas realmente entendem ou sabem disso, então mais estudos estão sendo produzidos para destacar essa desigualdade. O objetivo é que, quanto mais isso seja reconhecido, mais informados serão os presidentes e decanos dos departamentos para oferecer salários justos a todas as novas contratadas, independentemente de sexo ou status parental. A diferença salarial é o que mais prejudica as mulheres e as mães, especialmente a longo prazo.

Serviço

O que: Simpósio Maternidade e Ciência: Presente e Futuro nas Instituições de Pesquisa Brasileiras

Quando: 10 e 11 de maio, das 9h às 18h

Onde: auditório térreo do Prédio 50, na PUCRS (Avenida Ipiranga, 6.681, Partenon, Porto Alegre)

Quanto: R\$ 50

Inscrições: as inscrições já estão encerradas, mas quem tiver interesse em participar deve entrar em contato pelo e-mail parentinscience@gmail.com para consultar a disponibilidade de vagas.

Informações e programação completa: parentinscience.com

Para auxiliar os pais, nos dois dias do simpósio serão oferecidos serviços de recreação para crianças a partir de dois anos. É preciso preencher um questionário no site do evento.

O evento será transmitido ao vivo pelo canal do Parent in Science no YouTube.

Egresso da Setrem conquista título de mestre pela PUCRS

<http://www.jornalatualidades.net/egresso-da-setrem-conquista-titulo-de-mestre-pela-pucrs/>

O egresso Adriano Vogel, do curso superior de Tecnologia em Redes de Computadores da Faculdade Três de Maio - Setrem, conquistou o título de mestre pela PUCRS. A sua dissertação "Adaptive Degree Of Parallelism for the Spar Runtime" (Grau de Paralelismo Adaptativo para a DSL SPar) foi voltada para aplicações de stream que estão presentes em diversos domínios de aplicações, por exemplo, processamento de vídeo, áudio e imagens. O trabalho teve como orientador Dr. Luiz Gustavo Leão Fernandes e coorientador Dr. Dalvan Jair Griebler, também docente na Setrem.

A pesquisa foi desenvolvida no Grupo de Modelagem de Aplicações Paralelas (GMAP) da PUCRS, do qual Vogel faz parte. "O problema do estudo foi que uma parcela significativa das aplicações de stream demandam paralelismo (executar com várias threads) para aumentar o desempenho. Adaptar continuamente o grau de paralelismo (número de threads com que uma aplicação é executada) é uma das formas de responder a natureza dinâmica dessas aplicações", explica. O trabalho foi avaliado pela banca examinadora composta pelos professores Dr. Avelino Francisco Zorzo (PPGCC/PUCRS) e Dr. Marco Danelutto (University of Pisa).

Na mesma linha de pesquisa, Vogel agora está cursando o doutorado na PUCRS, com bolsa integral. Atualmente, ele também é pesquisador associado do Laboratório de Pesquisas Avançadas para Computação em Nuvem (LARCC, em inglês), vinculado aos cursos de Sistemas de Informação e Redes de Computadores da Setrem.

SETREM

Prorrogado: ESA/RS prorroga inscrições para a seleção de Bi-titulação para a Universidade Savoie Mont-Blanc/UFRGS

<http://www.jornaldaordem.com.br/noticia-ler/prorrogado-esars-prorroga-inscricoes-para-selecao-bititulacao-universidade-savoie-montblancufrgs/43497>

As inscrições para a seleção do Programa de Bi-titulação para a Universidade Savoie Mont-Blanc e UFRGS foram prorrogadas para o dia 11 de maio. A certificação, que é internacional e outorgada pela Universidade francesa Savoie Mont-Blanc, é dedicada ao estudo do Direito Comparado Europeu de Contratos e Direito do Consumidor. O curso está na sua terceira edição e tem a coorganização da Escola Superior de Advocacia da OAB/RS (ESA/RS). Os interessados em participar da seleção deverão enviar por e-mail uma ficha de inscrição e solicitação (no link abaixo) para diplome.savoie@gmail.com ou presencialmente nas Secretarias do CDEA (Escola de Humanidades da PUCRS, Av. Ipiranga, 6681, prédio 5 - Sala 608, fone: 33203950) ou do PPGD da UFRGS (Av. João Pessoa 80, segundo andar, fone: 33083306) nos horários das respectivas secretarias. O curso é composto por quatro módulos e ministrado, em francês, por professores da Université Savoie Mont Blanc. As aulas do primeiro módulo já iniciam no dia 24 de maio e terminam no dia 02 de junho, em Porto Alegre, na OAB/RS Cubo (Rua Manoelito de Ornelas, nº 55, térreo - Porto Alegre). As aulas ocorrem no turno da noite, exceto aos sábados, quando ocorrem no turnos da manhã e à tarde. Os demais módulos serão realizados em nov-dez/2018 e mar-jun/2019 com datas a confirmar. A diretora-geral da ESA/RS, Rosângela Herzer, explica que é a segunda vez que a OAB/RS participa do Programa, mas é a primeira vez que a ESA/RS irá protagonizar, participando como coorganizadora e emitindo certificados para os alunos. As aulas serão ministradas no novo espaço da ESA/RS: "Ficamos bem felizes por fazer parte da organização, pois é de grande importância para a advocacia e para o conhecimento dos profissionais, sobretudo porque também vamos inaugurar o OAB/RS Cubo, um novo espaço da Escola, com uma grande estrutura, e ainda por já termos um curso de idioma regular de Francês Jurídico, sempre disponível aos advogados (as). A nossa Escola privilegia o conhecimento e o crescimento da advocacia", acrescentou. A certificação segue todo o rigor e as regras de uma Especialização ministrada em uma Universidade Francesa, a diferença é que ela será realizada no Brasil. Conforme a conselheira da OAB/RS e integrante da Comissão Organizadora do Programa de Bi-titulação Savoie Mont-Blanc/ UFRGS, Marília Longo, não há pré-requisitos no entendimento do assunto estudado, no entanto é preciso falar francês: " É uma oportunidade única poder fazer essa Especialização aqui no Brasil e no nosso Estado. O curso é desenvolvido de uma forma mais condensada e intensiva, e o participante se torna aluno da Universidade francesa, o qual ganha uma carteira de estudante onde poderá acessar as bibliotecas virtuais da Savoie e usufruir de toda a estrutura

da Universidade, caso deseje ir à França, por exemplo", ressalta. Segunda ela a Especialização possui somente 5 vagas para advogados (as) e elas são bastante concorridas, além de reunir, também, estudantes de graduação, de especialização, de mestrado, de doutorado e magistrados. Outras informações Adicionais: através dos e-mails cristiane.kilian@puhrs.br; ppgd@ufrgs.br e/ou diplome.savoie@gmail.com Requisitos para a candidatura: Fonte: OAB/RS

07/05/2018 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Economia

Mercado imobiliário Feirão da Caixa movimentou cerca de R\$ 1 bilhão em vendas na Capital

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2018/05/economia/625764-feirao-da-caixa-movimentou-cerca-de-r-1-bilhao-em-vendas-na-capital.html

Veneral (e) adquiriu um imóvel próprio pela primeira vez na vida

/LUIZA PRADO/JC

Produtos de valores mais baixos, com foco na parcela da população que se enquadra no Programa Minha Casa Minha Vida (Faixas 1,5 e 2), se destacaram nas vendas do Feirão Caixa da Casa Própria 2018, que ocorreu entre sexta-feira e domingo, no Centro de Eventos da Pucrs, em Porto Alegre. Pessoas como o zelador Júlio Antônio da Costa Veneral, 50 anos, tiveram a oportunidade de adquirir um imóvel pela primeira vez na vida. "Moro de aluguel há 20 anos, e agora tenho um apartamento para dizer que é meu", comemorava Veneral ao lado do filho, Vitor Hugo (16 anos). De acordo com o zelador, que financiou R\$ 142 mil para comprar a moradia de dois quartos (dentro do Programa Minha Casa Minha Vida), esse era um sonho que ele vinha alimentando há mais de seis anos. "Estou muito feliz e com uma expectativa de um futuro próspero."

Até o fechamento desta edição, a organização do evento calculava que as vendas tenham se assemelhado às do ano passado (em valores), se aproximando da quantia de R\$ 1 bilhão. "As ofertas foram bastante diversificadas, com alternativas de financiamentos de imóveis a partir de R\$ 100 mil até valores superiores a R\$ 1 milhão", comenta a Superintendente Executiva de Habitação da Caixa Econômica Federal (CEF) em Porto Alegre, Angélica Philippe.

Recentemente, a instituição divulgou o aumento da cota de financiamento (antes em 50%) para até 70% e a redução das taxas de juros do crédito imobiliário (de até 1,25%) utilizando recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). "Isso significa uma redução de até R\$ 50 mil para um imóvel de R\$ 300 mil, dependendo da linha de crédito", exemplifica a gestora. A CEF também retomou o financiamento de operações de interveniente quitante (imóveis com produção financiada por outros bancos) com cota de até 70% e inseriu 200 imóveis para leilão no evento.

No total, em torno de 9 mil pessoas passaram pelo Centro de Eventos da Pucrs durante os três dias do Feirão. Ao todo, 68 expositores ofertaram mais de 9 mil imóveis novos (2,8 mil) e usados (6,9 mil), localizados na Capital e na Região Metropolitana. Das 30 construtoras e cerca de 10 correspondentes imobiliários Caixa, além de 34 imobiliárias que ocuparam os estandes do evento, a Bolognesi foi um dos expositores bem-sucedidos. "Superamos as nossas expectativas de vendas e alcançamos a marca de R\$ 35 milhões, comercializando cerca de 300 unidades", contabilizou o gerente comercial da empresa, Gilson Nogueira. Com produtos a partir de R\$ 99 mil, a Bolognesi atraiu muitos clientes do Minha Casa Minha Vida, principalmente da Faixa 3 (casas no valor de R\$ 160 mil). Entre os compradores deste produto, a auxiliar administrativa Nerci Francisca de Campos, 60 anos, financiou ontem uma casa de dois quartos, ainda em construção. "Ainda vai levar dois anos para ser entregue", informa a consumidora, que deu R\$ 15 mil de entrada pelo imóvel localizado na Zona Leste da Capital.

"Na sexta-feira, atendemos o mesmo volume de clientes do primeiro dia no ano passado; e no sábado, superamos em 30% o segundo dia. No domingo da edição deste ano, teve até fila durante horas, e o estande permaneceu sempre cheio", ilustra o gerente de vendas da construtora Tenda, Felipe Guajardo Tzung. Até o meio da tarde de ontem, a empresa vendeu mais de 70 imóveis (em torno de R\$ 10 milhões) no Feirão de 2018. "Também atendemos centenas de clientes, que são futuros compradores da construtora", emenda o gerente, ressaltando que a Tenda é uma das poucas empresas com Faixa 1,5 (para salários de até R\$ 2,6 mil) em Porto Alegre.

07/05/2018 | Justificando | justificando.cartacapital.com.br | Geral

Carta aberta em repúdio às afirmações de Ives Gandra Filho reúne mais de 1600 juristas

<http://justificando.cartacapital.com.br/2018/05/07/carta-aberta-em-repudio-as-afirmacoes-de-ives-gandra-filho-reune-mais-de-1600-juristas/>

Mais de mil juristas se reuniram em repúdio a Ives Gandra Filho em carta aberta publicada no Justificando. Trata-se do documento com mais assinaturas já publicado no site.

Veja a carta na íntegra:

A sua afirmação de que a resistência à aplicação da chamada "reforma" trabalhista será a razão para o fim da Justiça do Trabalho ("Justiça do Trabalho pode acabar se juízes de opuserem à reforma, diz Ives Gandra"), Folha on line, 03/5/2018) é muito grave para que fique sem resposta.

Ao inocular o medo do fim da Justiça do Trabalho, imputando a responsabilidade pelos ataques que esse ramo do Judiciário vem sofrendo àqueles que lutam justamente por sua sobrevivência e resistem a um texto legal que subverte sua razão de existência, o que se faz é tentar compelir magistrados trabalhistas a julgarem em desacordo com a ordem constitucional vigente e com sua independência.

Trata-se, em verdade, de uma ameaça: a de que a Justiça do Trabalho será extinta pelo fato de os juízes e juízas do trabalho cumprirem sua obrigação de não aplicar o puro texto da Lei 13.467/2017, sem filtrá-la a partir dos parâmetros constitucionais. E feita justamente enquanto a magistratura do trabalho está reunida em nível nacional para debater e deliberar acerca das alterações promovidas na CLT. Tal tentativa de intimidação despreza a importância da construção coletiva da interpretação jurídica.

Ocorre que o resultado concreto é inverso, pois não haverá sentido para que exista uma Justiça do Trabalho se sua função for meramente a de aplicar, fora de qualquer interlocução jurídica, um "código empresarial" nitidamente inconstitucional. Não haveria razão para a existência de uma Justiça do Trabalho de viés punitivo, que amedrontasse testemunhas e impedisse o exercício regular do direito de petição.

Não aceitaremos ameaças. Se aplicássemos a Lei n. 13.467/2017, especialmente para o efeito de obstar o acesso à justiça, faríamos com que a Justiça do Trabalho perdesse sua razão de existir.

Não há sentido para uma Justiça do Trabalho inacessível a demandas legítimas de trabalhadores e trabalhadoras.

Não é tolerável que se dissemine um discurso que responsabiliza a vítima por seu próprio sofrimento. Não somos ingênuos. O movimento pela extinção da Justiça do Trabalho tem íntima relação com a intenção e a prática dos autointitulados "pais" da "reforma".

Todas as leis são interpretadas e aplicadas a partir de um filtro constitucional. Não há novidade nisso.

As ameaças não afetarão juízes e juízas, advogadas e advogados, procuradores e procuradoras do trabalho, servidoras e servidores e todos aqueles e aquelas que militam por uma sociedade em que os direitos sociais, notadamente os trabalhistas, sejam efetivos.

05 de maio de 2018.

- 1 - Valdete Souto Severo, Juíza do trabalho
- 2 - Jorge Luiz Souto Maior, Juiz do trabalho
- 3 - Mauro de Azevedo Menezes, Advogado trabalhista
- 4 - José Eymard Loguércio, advogado trabalhista
- 5 - Marcio Túlio Viana, Juiz do Trabalho e Professor
- 6 - Grijalbo Fernandes Coutinho, Juiz do Trabalho do TRT 10.

- 7 - Hugo Cavalcanti Melo Filho - Juiz do Trabalho do TRT 6.
- 8 - Sandra Lia Simón, Subprocuradora-geral do Trabalho
- 9 - Wilson Ramos Filho, professor na UFPR
- 10 - Magda Barros Biavaschi, desembargadora aposentada e pesquisadora do CESIT/UNICAMP
- 11 - Luis Carlos Moro, Advogado
- 12 - Daniela Muradas Antunes. Professora da Faculdade de Direito da UFMG
- 13 - Tarso Genro, Advogado trabalhista, ex-Ministro da Justiça
- 14 - Ângelo Fabiano Farias da Costa, Procurador do Trabalho
- 15 - C ezar Britto, Advogado e ex-Presidente do Conselho Federal da OAB
- 16 - Roberto Parahyba de Arruda Pinto, Presidente da ABRAT
- 17 - José Dari Krein, professor na UNICAMP
- 18 - Maria da Graça Druck de Faria, professora titular C. sociais UFBA
- 19 - Roberto de Figueiredo Caldas, Juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos
- 20 - José Carlos Moreira da Silva Filho - Professor de Direito na PUCRS e Advogado
- 21 - Maximiliano Nagl Garcez, Presidente da ABRAS
- 22 - Prudente José Silveira Mello, Advogado
- 23 - Beatriz Vargas Ramos, Professora da Faculdade de Direito da UnB
- 24 - Mario Sergio Pinheiro, desembargador no TRT/RJ
- 25 - Pedro Ruas, Advogado e Deputado Estadual
- 26 - Silvia Burmeister, Advogada
- 27 - Wadih Damous, advogado trabalhista e deputado federal PT/RJ.
- 28 - Mario Macedo Fernandes Caron - Desembargador. TRT/10.
- 29 - Mário Macieira. Advogado. Ex-Presidente da OAB/MA
- 30 - Inocêncio Rodrigues Uchôa, Juiz aposentado e advogado, Advogado
- 31 - Luís Fernando Silva. Advogado coordenador da CNASP
- 32 - Rogério Favreto, Desembargador do TRF4

- 33 - Francisco Sérgio Silva Rocha, Desembargador TRT8
- 34 - Rui Ferreira dos Santos, juiz do trabalho
- 35- Átila Roesler, juiz do trabalho substituto
- 36 - Marcus Menezes Barberino Mendes, Juiz do Trabalho.
- 37 - Daniela Floss, Juíza do Trabalho
- 38 - Alessandro da Silva, juiz do trabalho
- 39 - Núbia Soraya da Silva Guedes, Juíza do Trabalho
- 40 - Maria Jose Rigotti Borges, Juíza do Trabalho TRT3
- 41 - Laura Rodrigues Benda, juíza do trabalho
- 42- Virgínia Bahia, Juíza do Trabalho aposentada TRT6
- 43 - Theodomiro Romeiro dos Santos - Juiz do Trabalho aposentado TRT 6
- 44 - Ary Marimon Filho, juiz do trabalho
- 45 - Daiana Monteiro Santos, juíza do trabalho
- 46 - Derliane Rêgo Tapajós, juíza do trabalho
- 47 - Jônatas Andrade, juiz do trabalho
- 48 - Leador Machado, juiz do Trabalho de Araguaína - TO
- 49 - Alexandre Garcia Muller, Juiz do Trabalho - TRT-15.
- 50 - Gabriela Lenz de Lacerda juíza do trabalho
- 51 - Marcio Tostes Franco - Juiz do Trabalho - TRT3
- 52 - Luis Eduardo Soares Fontenelle Juiz do Trabalho - TRT 17
- 53 - Ranúlio Mendes Moreira - Juiz do Trabalho
- 54 - Leonardo Wandelli, juiz do trabalho
- 55 - Leonardo Aliaga Betti, juiz do trabalho.
- 56 - Claudia Maria de Arruda, advogada trabalhista.
- 57 - Carla Denise Theodoro - advogada trabalhista
- 58 - Vitor Martins Pombo - Juiz do Trabalho
- 59 - Pedro Paulo de Azevedo Sodré Filho, advogado.

- 60 - Sidenilson Santos Fontes. Advogado Trabalhista.
- 61 - Marcela Lopes Raposo. Advogada Trabalhista.
- 62 - Marcelo Benedito Parisoto Senatori. Advogado Trabalhista.
- 63 - Márcio Parisoto Senatori. Advogado Trabalhista.
- 64 - Benedito Rossi Pitas. Advogado
- 65- André Queiroz Barbeiro Lima. Advogado Trabalhista
- 66 - Pedro Daniel Blanco Alves, advogado
- 67 - Erazê Sutti - advogado
- 68 - Patricia Maria Di Lallo Leite do Amaral -advogada
- 69 - Roberto Vieira de Almeida Rezende, juiz do trabalho
- 70 - Denise Borbarelli Grecco, advogada
- 71 - Igor Cardoso Garcia - juiz do Trabalho
- 72 - Enrico Carvalho Rezende Watanabe, Advogado de Trabalhadores e Militante Sindical
- 73 - Suzane Schulz Ribeiro - juíza do trabalho
- 74 - Marco Antonio Formiga - TRT3
- 75 - Ulisses de Miranda Taveira, Juiz do Trabalho;
- 76 - Tainã Góis, advogada trabalhista
- 77 - Andrea da Rocha Carvalho Gondim- Procuradora do Trabalho
- 78 - Perro Paulo de Azevedo Sodré Filho advogado
- 79 - Daniel Rocha Mendes - Juiz do Trabalho
- 80 - Marcos Chehab Maleson, Movimento dos Advogados Trabalhistas Independentes
- 81 - Katia Regina Cezar, servidora do TRT2
- 82 - Mariana Benevides da Costa, advogada
- 83 - Nasser Ahmad Allan, advogado trabalhista.
- 84 - Germano Siqueira - Juiz do Trabalho
- 85 - Luiz Antonio Magalhães, Juiz do Trabalho

- 86 - Nuredin Allan Advogado
- 87 - Marianna Vasconcelos Pereira de Melo - advogada trabalhista
- 88 - Alvaro Klein - Vice-Presidente da AGETRA, Advogado sindical e trabalhista
- 89 - Erika Cristhiane Camargo Marques, advogada
- 90 - Elisa Secco, juíza do trabalho
- 91 - André Luiz Lima da Silva, advogado
- 92 - Renata Batista Pinto Coelho Froes de Aguiar, Juíza do Trabalho TRT3
- 93 - André Luiz Machado, TRT 6a Região.
- 94 - Roselene Aparecida Taveira, juíza do trabalho
- 95 - Noa Piatã - advogado
- 96 - Renato Barcelos, Advogado Trabalhista
- 97 - Carol Proner - Professora de direito internacional da UFRJ
- 98 - Valéria Neves dos Santos Rodrigues, advogada
- 99 - Mirian Gonçalves, mestre em direito pela UFPR, advogada e ex-vice prefeita de Curitiba
- 100 - Mauro José Auache, advogado em Curitiba, mestre em Direito pela UPO (Sevilha)
- 101 - Jane Salvador de Bueno Gizzi - mestre em direito pela PUC/PR e advogada em Curitiba.
- 102 - Ricardo Nunes de Mendonça, mestre em direito pela PUC/PR e advogado em Curitiba.
- 103 - Francisco Pereira Costa, Professor Faculdade de Direito/UFAC
- 104 - Helena Pontes, servidora pública
- 105 - Ana Maria Espí Cavalcanti - TRT3
- 106 - Hadma Christina Murta Campos - TRT3
- 107 - Tiago Alves da Silva, Advogado
- 108 - Felipe Meleiro Fernandes, advogado
- 109 - Oscar Krost - Juiz do Trabalho TRT12
- 110 - Eleine D'Ávila Coelho, advogada trabalhista e sindical
- 111 - Giovanna Maria Magalhães Souto Maior - advogada
- 112 - Rodrigo Peres Torelly, Advogado

113 - Milena Pinheiro Martins, advogada trabalhista

114 - Elvisson Pereira Jacobina Júnior, Advogado

115 - Monya Ribeiro Tavares, Advogada

116 - Renata Alvarenga Fleury Ferracina, Advogada

117 - Rodrigo da Silva Castro, Advogado

118 - Marcelise de Miranda Azevedo - Advogada

119 - Adovaldo Dias de Medeiros Filho, Advogado

120 - Cíntia Roberta da Cunha Fernandes. Advogada

121 - Felipe Lopes Tamelini, servidor público

122 - Erica Coutinho, advogada trabalhista Advogada

123 - Raquel Cristina Rieger, Advogada

123 - Marcelo Branco, Advogado trabalhista.

124 - Késley Karinne Souza de Oliveira, Advogada trabalhista

125 - Moacir dos Santos Martins Filho, Advogado

126 - Veronica Quihillaborda Irazabal Amaral, Advogada

127 - Pedro Mahin, advogado trabalhista

128 - João Gabriel Lopes, Advogado

129 - Roberto dos Reis Drawanz, Advogado

130 - Samantha da Silva Hassen Borges, Advogada

131 - Germana de Morelo- Juíza TRT 17

132 - Marcelo Lipert - Advogado

133 - Glênio Ohlweiler Ferreira Advogado

134 - Danilo Uler Corregliano - advogado e professor

135 - Marcia Oliveira Silva - advogada trabalhista e relações sindicais

136 - Ingrid Jatczak, servidora do TRT da 2a Região

137 - Clóvis Santos, desembargador

138 - Deice Machado de Azevedo, advogada.

139 - Leandro Madureira Silva, Advogado

140 - Cezar Cardoso Junior Advogado

150 - Sammer J. Brant Potiguara. Advogado

151 - Guilherme Rocha Lourenço - Advogado

152- Imar Eduardo Rodrigues - Advogado

153 - Ellen Mara Ferraz Hazan Advogada

154 - Gisele Costa Cid Loureiro Advogada

155 - Estefânia Ribeiro Lage Advogada

156 - Carmela Grune Advogada

157 - Elenice de Oliveira, Advogada

158 - Lais Pinto Ferreira Advogada

159 - Paulo Roberto Lemgruber Ebert Advogado

160 - Isadora Costa Caldas, Advogada

161 - Angelita da Rosa, Procuradora Geral do Município de São Leopoldo

162 - Gustavo Seferian S.Machado, professor de Direito do Trabalho

163 - João Ricardo Dornelles, Professor.

164 - Flávia Arruda Malta Advogada

165 - Bruno Sérgio Queiroz Andrade, Advogado

166 - Rivadavio Guassú, Advogado

167 - Julia Moreira Schwantes Zavarize - advogada trabalhista

168 - Lino Emanuel Monteiro Assunção - Advogado

169 - Eduardo Simões Neto. Advogado

170 - Célia Regina Fonseca Advogada

171 - Michele Milanez Schneider Arcieri Advogada

172 - Espedito M Fonseca Junior, Advogado

173 - Cesar Rodrigues Pimentel- Advogado

174 - Elisângela do Amaral Andrade Landim Advogada

175 - Meirivone Ferreira de Aragão - Advogada

176 - Aldacy Rachid Coutinho. Professora Titular de Direito do Trabalho da UFPR.

178 - Giselia Silva Reis Advogada

179 - Sílvio de Magalhães Carvalho Júnior, Advogado.

180 - Alex Peguinelli Trevizo, advogado trabalhista

181 - Caio Spazzapan Meloni - advogado trabalhista

182 - Gabriel Franco da Rosa - advogado trabalhista

183 - Gustavo Henrique Amorim Gomes Advogado

184 - Adriano Espíndola Cavalheiro - Advogado

185 - Carla Rita Bracchi Silveira - Advogada

186 - Nei Viana Costa Pinto, Advogado

187 - Bruno Cariello, advogado.

188 - Ricardo Pretto, Advogado

189 - Teodoro Manuel da Silva, Advogado Trabalhista

190 - Juliana Aguiar Silva, servidora TRT15

191 - Vera Lucia Navarro - Socióloga, Professora da Universidade de São Paulo

192 - Alessandra Camarano Martins, Advogada

193 - Valdir Donizetti Caixeta, Juiz do Trabalho.

194 - Osvaldo Ribeiro Franco Neto - servidor do TRT15

195 - Sandra Cristina Dias, servidora TRT15

196 - Marina Naomi Sato, servidora TRT15

197 - Luís Henrique Salina, servidor TRT15

198 - Fernanda de Cássia Araújo Area, servidora TRT15

199 - Maria Isabel Emboaba, Advogada

200 - Beatriz Fernanda de Moura Luz, estudante de direito

201 - Maria Juliane Antonino Conejo, servidora TRT15

202 - Juliana Aguiar Silva, servidora TRT15

203 - Andreia Luiza Versa, Advogada

204 - Lara Lorena Ferreira, Advogada

205 - Márcia Santos da Silva - Advogada

206 - Dafne Braga Linhares Andrade Advogada

207 - Claudia Gamberini Mardones Advogada

208 - Thiago Oliveira Agustinho, Advogado

209 - Denise Agostini, Advogada

210 - Karolyne Mendes Mendonça Moreira, Advogada

211 - Ana Luísa Palmisciano Advogada

212 - José Guilherme Carvalho Zagallo Advogado

213 - Maria das Graças Pereira de Mello, Advogada.

214 - Marcelo Ribeiro Uchôa, Advogado

215 - Antonio José de Sousa Gomes, Advogado

216 - Caio Santana Mascarenhas Gomes, Advogado

218 -Antonio Emerson Sátiro Bezerra, Advogado

219 - Francisco Scipião da Costa, Advogado

220 - Danielle Silveira Tavares, Advogada

221 - Camilla Martins dos Santos Benevides - Advogada

222 - Gabriela Guimarães Santana, Advogada

223 - Daniel Krüger Montoya, Advogado

224 - Camila Kapp, Advogada

225 - Ramiro Martins Luiz Zandoná Advogado

226 - Daniel Paulo Ferreira de Lima, presidente do SEEL-SP

227 - Márcio de Carvalho, secretário-geral do SEEL-SP

228 - Patricia Almeida Ramos, Juíza do Trabalho, TRT 2ª Região

- 229 - Pedro Augusto Gravatá Nicoli. Professor da Faculdade de Direito da UFMG.
- 230 - Leandro Brito Lemos - Advogado
- 231 - Luciana Lucena Baptista Barretto advogada trabalhista
- 232 - Luís Christiano Enger Aires, juiz de direito, TJRS e AJD
- 233 - Karla Aveline de Oliveira, magistrada estadual TJRS
- 234 - Edmilson Gonçalves, advogado
- 235 - Aparecido Araujo Lima, jornalista
- 236 - Maria Maeno
- 237 - Rogério Chaves, secretário de Formação e Comunicação do SEEL-SP
- 238 - Alci Matos Araujo - Comerciário
- 239 - Pedro Augusto Gravatá Nicoli. Professor de Direito da UFMG.
- 240 - Juliana Teixeira Esteves. Professora direito do trabalho da FDR/UFPE.
- 241 - Sonilde K. Lazzarin - Advogada Trabalhista/Professora UFRGS
- 242 - Cátia Tatiana Kochemborger Moura Fert - Perita Criminal do RS
- 243 - Jolise Gomes Schuquel - estudante mestrado em Direito social
- 244 - Willian Kenji Dahmer Tanaka - agente administrativo no Ministério do Trabalho
- 245 - Anderson Rosa da Silva - Assistente Jurídico
- 246 - Bruno Heitor Portella Mendes - Estudante de Direito
- 247 - Cindi Majorie Trindade Palma, advogada trabalhista
- 248 - Cristiane Peinhopf, estudante de direito
- 249 - Débora Brasil - Estudante de Direito
- 250 - Douglas Pereira Lima - administrador de empresas/acadêmico de direito
- 251 - Eduarda da Costa Sbroglio - advogada trabalhista
- 252 - Gabriela Vargas da Silva - Advogada trabalhista
- 253 - Giovane Sartori - Estudante de Direito
- 254 - Gustavo Luchi da Silva - Estudante de Direito

255 - João Enrique Portella Domingues - Estudante de Direito

256 - Lucas Castro Mulazzani - Estudante de Direito

257 - Luciane Toss - advogada trabalhista/professora

258 - Luma Marques Ruas - Técnica em Secretariado e estudante de Direito.

259 - Maria de Lourdes Rodriguez Pedrozo de Barros Luizelli - Advogada

260 - Mariana Dutra e Silva - advogada trabalhista

261 - Mateus Tomazi - Advogado

262 - Pamella Bauer Velasco, advogada trabalhista

263 - Pietra Gomes Ferreira - advogada trabalhista

264 - Rafael Lemes, advogado

265 - Rafael Madeira da Veiga, advogado

266 - Rodrigo Paniz Vitório - Analista em Gestão Pública

267 - Rafaela Karine Filter - Estudante de Direito

268 - Mônica Corrêa Dias - Estudante de Direito

269 - Gabriela Brum Davoli, estudante

270 - João Lucas Longhi Cechet - Técnico Judiciário

271 - Diego Castilho Fucilini - Servidor Público

272 - Karen Schäfer da Silva - Estudante

273 - Camila Lino Pereira - Médica Veterinária

274 - Eduardo Matos Marczalek - Servidor Público Federal/Estudante de Direito

275 - Caroline da Costa Morais - Advogada

276 - Helena K. Lazzarin - Advogada/Professora

277 - Maria de Nazareth Agra Hassen, empresária.

278 - Ana Paula Cavalari - Assistente Jurídica

279 - Aline Lima da Silva de Oliveira - policial civil

280 - Marília Trojan Rodrigues - Servidora TJRS

281 - Giselle de Oliveira Giza, estudante de Direito.

282 - Danilo Oliveira Guirro - Sociólogo

283 - Douglas Fernandes - estudante de Direito

284 - Andressa Ribas Pereira, advogada trabalhista

285 - Adriana Gonçalves Nunes, advogada

286 - Michelle Camargo - Estudante

287 - Lívia Müller Barbosa - Assessora Jurídica

288 - Joel Felipe Lazzarin - Advogado

289 - Bruna Stephanie Miranda dos Santos, advogada

290 - Fernanda Palombini Moralles - advogada

291 - Karine Vicente de Matos - estudante de Direito

292 - Ronaldo Fernando Lacerda Pinto - Advogado social

293 - Alex Sander Henrique Barth - estudante

294 - Alexandre Cardoso Pereira - estudante de Direito

295 - João Pedro Azevedo Xausa - advogado

296 - Leonira Kugel - Servidora Pública

297 - Benedita Rodrigues - Aposentada

298 - Eliane Abreu da Silva - Estudante

299 - Adelmo Souza dos Santos - Coordenador de Pastoral Escolar.

300 - Adriana Walczak Nunes - estudante de Direito

301 - Juliane D. de Almeida Durão - Advogada

302 - Maira Santana Gama de Almeida - Assistente Administrativo

303 - Jéssica Maria Dias de Souza - Estudante de Direito

304 - Melina Carvalho - estudante de Direito

305 - Celito De Bona. Professor universitário

306 - Lucia Carolina Raenke Ertel - Advogada

307 - Larissa Canabarro - Estudante Administração

308 - Pedro Bigolin Neto, advogado

309 - Lauro W. Magnago - advogado trabalhista

310 - Rodrigo Espiúca dos Anjos Siqueira - Advogado

311 - Goddman Andrade Santos - Advogado

312 - Landial Moreira Júnior - Advogado

313 - Mariana Ghiorzzi de Albite Silva - advogada

314 - Gabriela Fischer Armani - advogada

315 - Vanessa Camargo da Rosa, Advogada Trabalhista

316 - Rita de Cássia Mallmann Dias Abed , advogada trabalhista

317 - Jefferson dos Santos Alves, advogado trabalhista

318 - Tiago Chipollino Aquines, advogado trabalhista

319 - Daniel Ramos Freire, advogado trabalhista

320 - Augusto Solano Lopes Costa, Advogado

321 - Marília Dal Castel, Advogada

322 - Odete Negri - Advogada

323 - Marcelo Trindade de Almeida, Advogado

324 - Celso Carmelo Gomes de Moraes, Advogado

325 - Bruna Bittencourt Radaieski, Advogado

326 - Ramiro Crochemore Castro, Advogado

327 - Patrícia Maria Costa de Mello - Advogada

328 - Anair Terezinha Pereira Figueiredo - Advogada

329 - André Luiz Batista Figueredo- Advogado

330 - Matheus Martins Vieira Ribeiro, Advogado

331 - Mayara Rodrigues de Almeida, Advogada

332 - Cristina Lemos Fonini, Advogada

333 - Evandro Luiz Spier, Advogado

334 - Pedro Henrique Koeche Cunha, Advogado

335 - Adroaldo Mesquita da Costa Neto, Advogado

336 - Carlos Alberto Marques Júnior Advogado. Diretor Tesoureiro da OAB/RN

337 - José Orlando Schafer: Vice-presidente OAB Três Passos

338 - Alceni de Fátima Moretti Basso, Advogada

339 - Eduardo de Castro Campos, Advogado

340 - Marlon Régis Soares, Advogado

341 - Marina Maria de Avila Callegaro, Advogada

342 - Iara Nascimento da Silva, Advogada

343 - Daniel Von Hohendorff - Advogado

344 - Ramiro Nodari Goulart - Advogado

345 - Patrícia de Mello- Advogada

346 - Orlando Venâncio dos Santos Filho- advogado

347 - Tayná Braga- advogada

348 - Fabrício Tartarelli de Araújo- Advogado trabalhista

349 - Felipe das Chagas Ribeiro. Advogado trabalhista

350 - Luiza Helena Stern Lentz, Advogada

351 - Valnor Prochinski Henriques, Advogado

352 - Julio Francisco Caetano Ramos, Advogado

353 - Lucas Funghetto Lazzaretti - Advogado

354 - Rafael Machado Fraga- Advogado

355 - Scheila Barbosa Roxo - Advogada

356 - Antonio Carlos Porto Junior, Advogado

357 - Bernadete Kurtz, Advogada trabalhista

358 - João Antonio Ritzel Remédios - Advogado Trabalhista

359 - Gisa Nara Machado da Silva- advogada trabalhista

360 - Samuel Chapper, Advogado

361 - Renata Gabert de Souza, Advogada

362 - Xerxes Gusmão. Juiz Substituto, TRT 2.

363 - Rafael da Silva Marques, Juiz do Trabalho

364 - Thatiana Araújo Ribas de Souza -Advogada

365 - Fabiano Parente de Carvalho -Advogado

366 - Jose Augusto Segundo Neto, Juiz do Trabalho, TRT/6a Região

367 - Lara Porto Renó, servidora da Justiça do Trabalho

368 - Daniel Bianchi, advogado.

369 - Renata Queiroz Dutra, professora UFBA.

370 - Luiz Antonio corona Advogado

371 - Paulo Cesar Centoducatte, presidente da ADunicamp

372 - Cristiano Julio Fonseca Advogado

373 - Ana Cassia Sato Campos Advogada

374 - Miriam Klahold Advogada

375 - Roberto Cezar Vaz da Silva Advogado

376 - Yeda Costa Fernandes da Silva, Advogada

378 - Marcelo Santos Cruz Advogado

379 - Isaac Jarbas Mascarenhas do Carmo Advogado

380 - Constance Moreira Modesto Advogada

381 - Roberto Brinckmann Matos de Souza Advogado

382 - Márcio José Pires Chaves Advogada

383 - Raquel Leal Paixao Raso Guimarães - Advogada

384 - Zenaide Maria Henriques Barbosa, Advogada

385 - Ronei Alexandre da Silva Advogado

386 - Marcelo de Almeida e Silva, Advogado

387 - Fabiola Campos Barreto Advogada

388 - Luciano Sérgio Ribeiro Pinto Advogado

389 - Yuri Gustavo de Miranda Souza - Advogado

390 - Renan Geovani Santiago Advogado

391 - Eduardo Rockenbach Pires, juiz do TRT-2.

392 - Ana Cristina Nogueira Nicolaiewski Advogada

393 - Clarissa Maçaneiro Viana Advogada

394 - Claudio Santos da Silva. Advogado

395 - Renata Dutra, Professora da Faculdade de direito da UFBA

396 - Rocheli Mota Cardoso Silveira Advogada

397 - David Bachmann Pinto Advogado

398 - Rafael Ferracina, Advogado

399 - Lygia Maria de Godoy Batista Cavalcanti, TRT21

400 - Emerson Ferreira Domingues, advogado trabalhista

401 - Walkyria de Fatima Gomes OAB/SP 91.100.

402 - Paulo Oliveira - diretor da ADUNICAMP

403 - Fátima Caroline do Prado pezzotti Advogada

404 - Gelson Barbieri Advogado

405 - Lisiane Mehl Rocha Advogada

406 - Maria Cristina Zanin Sant'Anna - Advogada

407 - Tony Rocha - Advogado Trabalhista

408 - Beatriz Lisboa e Silva Advogada

409 - Mellissa Antônia Silva Mendes, Advogada

410 - Monique de Ladeira e Thomazinho - Advogada

411 - Cássia Marize Hatem Guimarães. Advogada

412 - Patricia Prado e Souza, servidora do TRT 15

413 - Marcelo Elias Vieira, Juiz Federal, SJRO/TRF1

414 - Rubens Casara, Juiz de Direito

415 - André Augusto Bezerra, juiz de direito

416 - André Tredinnick membro da AJD núcleo RJ, Juiz de Direito TJRJ

417 - Ana Carolina Bartolamei Ramos, juíza de direito substituta

418 - Marco Aurélio Bastos de Macedo - Juiz de Direito TJBA

419 - Juliana teixeira esteves. Professora direito do trabalho da FDR/UFPE.

420 - Janine Librelão dos Santos Souza Advogada

421 - José Marcelo Pinheiro Filho, Advogado

422 - Isabel Cecilia de Oliveira Bezerra, Advogada

423 - Francisca Jane Eire Calixto de Almeida Morais, Advogada

424 - Mateus Santos de Queiroz Lins, Advogado

425 - Daniela Muller, juíza do trabalho TRT1

426 - Fabrícia Vieira Santos de Resende, Advogada

427 - Daniel Von Hohendorff, Advogado

428 - Antônio Raimundo de Castro Queiroz Júnior, Advogado

429 - Leonardo Fazito Rezende Pereira da Silva, Advogado

430 - Antônio da Silva Prado Jr, Advogado

431 - Manoel Frederico, Advogado

432 - Alice Ferreira de Almeida, Advogada

433 - José Júlio de Assis Trindade, Advogado

434 - Wagner Antônio Policeni Parrot, Advogado

435 - Maurício Luiz da Silva, Advogado

436 - Nathalia Nahja Pessoa Nogueira Gomes, Advogada

437 - Janaína Souza Amadeu, Advogada

438 - Jonadabe Rodrigues Laurindo, Advogado

439 - Lucas Antunes Barros, Advogado

440 - Gabriel Filipe Theis, Advogado

441 - Amanda Cristina Teagno Lopes Marques, Professora

442 - Cristiane Anizeti dos Santos, Advogada

443 - Heitor Marcos Valerio, Advogado

444 - Fernanda Teodora Sales de Carvalho, Advogada

445 - Ana Lúcia Marchiori, Advogada

446 - Vitor Terra de Carvalho, Advogado

447 - Francisco Loyola de Souza, Advogado

448 - Cristiane Carvalho Andrade Araújo, Advogado

449 - Bruna Pissochio, Advogada

450 - Maurício Menezes Vianna, Advogado

451 - Areta Fernanda da Camara, Advogada

452 - José Antônio Correa Francisco, Juiz do Trabalho

453 - Luiza Eugenia Pereira Arraes, Juiza do Trabalho

454 - Nadir da Silva Jardim, servidora do TRT4

455 - Denis Einloft, Advogado

456 - Elise Ramos Correia, Advogada

457 - Emerson Ferreira Mangabeira, Advogado

458 - Jefferson Calaça, Advogado

459 - Jesus Augusto Mattos, Advogado

460 - Jorge Otavio Oliveira Lima, Advogado

461 - Osvaldo Sirota Rotbande, Advogado

462 - Rafael Coimbra, Advogado

463 - Vítor Martins Noé, Advogado

464 - Marcelo Chalréo, Advogado

465 - Thalita Oliveira Baptista, Advogada

466 - Moema Baptista, Advogada

467 - Carlos Gregório Bezerra Guerra, Juiz de direito

468 - Maurício Andrade de Salles Brasil, Juiz de Direito

469 - Luiz Antônio Alves Capra, Juiz de Direito

470 - Milton Lamenha de Siqueira, Juiz de Direito

471 - Juliana de Jesus Viana - estudante de Direito

472 - Lincoln Dias dos Santos, servidor TRT15

473 - Eydie Cristina de Souza, servidora TRT15

474 - Cleide Fonseca de Moura, servidora TRT15

475 - Cíntia Adriane Fernandes Becatti, servidora TRT15

476 - Edimara Bianchin, servidora TRT15

477 - Edmilson Aparecido Gatti, servidor TRT15

478 - Rodrigo Fontenelle Bezerril Coutinho, servidor TRT15

479 - André Luiz Madaro Vieira, servidor TRT15

480 - Mônica Fagundes Bigotti Crivelaro, servidora TRT15

481 - Daniela Adriana Beresi Gonzalez, servidora TRT15

482 - Maíra Neiva Gomes, Professora do IFMG

483 - Harley Ximenes dos Santos, Advogado

484 - Camila da Fonseca Aranha, Advogada

485 - Magnus Henrique de Medeiros Farkatt, Advogado

486 - André Luiz Correia de Paiva, Advogado

487 - Kléber Santos, Advogado

488 - Leina Maria Glaeser, Advogada

489 - Lidislaine Lara de Fraga, Advogada

490 - Livia Fernandes Rodrigues de Souza, Advogada

491 - Anamaria Bueno Ribeiro Guimarães, Advogada

492 - Cláudio Marcelo Gomes Leite, Advogado

493 - Nágila Flávia Godinho, Advogada

494 - Gustavo Diniz Abrantes, Advogado

495 - Eduardo Vicente Rabelo Amorim, Advogado

496 - Maria Madalena Selvatici Baltazar, Advogada

497 - Fabiana Saade Malaquias, Advogada

498- Aline Junqueira Lacerda, Advogada

499 - Carlos Antonio Chagas, Advogado

500 -Leiza Maria Henriques Advogada

501 - José Antônio de Carvalho Morais Advogado

502 - Patrícia Cristina dos Santos Dias, Advogada

503 - Plauto Rino Pompeu, Advogado

504 - José Antônio de Carvalho Morais, Advogado

505 - Marcelle Consuelo Duarte, Advogada

506 -Oswaldo Rezende Silva - Juiz de Direito

507 -Zéu Palmeira Sobrinho, Professor da UFRN e Juiz do Trabalho

508 - Felipe José Nunes Rocha, Advogado

509 - Marinês Alchieri, Advogada

510 -Josilma Saraiva, Advogada.

511 - Sarah Morais Emerick Reis, Advogada

512 - Flávia Maria Gomes Pereira, advogada trabalhista

513 - Maura Luciene de Almeida Barbosa, Advogada

514 - Renata Barbosa de Resende, Advogada

515 - Thiago Duarte Gonçalves - servidor público da Justiça do Trabalho;

516 - Júlia Cristina Santos Fonseca - servidora pública da Justiça do Trabalho;

517 - Simone dos Santos Oliveira - servidora pública da Justiça do Trabalho;

518 - Antonio Soares de Queiroz Junior - servidor público da Justiça do Trabalho;

519 - Alice Quintela Lopes de Oliveira - servidora pública da Justiça do Trabalho;

520 - Acácia Oliveira - servidora pública da Justiça do Trabalho;

521 - Julia Peres Alonso - servidora pública da Justiça do Trabalho;

522 - Deborah Regina Maia Pinto - servidora pública da Justiça do Trabalho.

523 - Marcelo Penna Kagaya - servidor público da Justiça do Trabalho

524 - Elaine Amaral - servidora pública da Justiça do Trabalho

525 - Karina Gomes da Fonseca, advogada trabalhista

526 - Cristina Eiko Homma, advogada

527 - Fernanda Vaucher de Oliveira, Advogada

528 - Osvaldo Stevanelli, Advogado

529 - Elaine Rodrigues Laurindo - Advogada

530 - Fabio Tibiriçá Bon - Advogado

531 - Maíra de Jesus Freitas Passos Cadilhe, Advogada

532 - Kelen Cristina Rolim, Advogada

533 - Renata Cristina Braghini, advogada

534 - Edna Andrioli Paulino, advogada

535 - Fabiana Souza Santos, advogada

536 - Cynthialice Hoss Rocha, advogada

537 - Janaína Linhares, advogada

538 - Rubens Garcia Filho, advogado

539 - Sergio Kiyoshi, advogado

540 - Mirna Helena Zapata, advogada

541 - Luís Gustavo de Castro, advogado

542 - Sergio Francisco Magalhães, advogado

543 - Verónica Paula Assunção, advogada

544 - Vanessa Gomes, advogada

545 - Camila Mandarano, advogada

546 - Carla Bruno Falchetti, advogada

547 - Antonio Carlos Domingues, advogado

548 - Jamille Azevedo, advogada

549 - Carolina Freitas, advogada

550 - Patricia Luciana Gomes, advogada

551 - Darlene Oliveira Hanickel, advogada

552 - Diogenes de Brito Tavares, advogado

553 - Alex Soares dos Santos - Advogado

554 - Jorgiana Paulo Lozano, advogada.

555 - Silvia Marina Ribeiro de Miranda Mourão, Advogada

556 - Roberto Pompa, Juiz do Trabalho na Argentina

557 - Miguel Pereira - bancário, Dirigente Sindical

558 - Giselle Bondem Lopes Ribeiro, Desembargadora

559 - José Carlos Callegari, advogado

560 - Bruna Fonseca Uchoa, advogada

561 - Ticiane Lorena Natale, servidora estadual

562 - Áurea Regina de Souza Sampaio, Juíza do Trabalho

563 - Mirna Rosana Ray Macedo Correa- Juíza do Trabalho

564 - Rafaela Possera Rodrigues, Advogada

565 - Maria Rosaria Barbato, Professora UFMG

566 - Elinay Mello, juíza do trabalho

567 - Maria Fernanda Milicich Seibel, Advogada

568 - Cristian de Castro Moura - Advogado

569 - Irene jardim, Advogada

570 - Maria Conceição Batista, Advogada

571 - Isabel Cristina de Medeiros Tormes, Advogada

572 - Maria José Alves, Advogada

573 - Marcia Regina de Jesus Torres, Advogada

574 - Valquiria Rocha Batista, Advogada

575 - Luciana Visconti, Advogada

576 - Felipe Augusto Corrêa, Advogado

577 - Juliano da Silva Dias, advogado

578 - Vinícius Poyares - Advogado

579 - Glaydson Soares da Silva - Advogado

580 - Marcos Vinicio Santiago de Oliveira - Advogado

581 - Alexandre Almeida Otelo - Advogado

582 - Márcio Lopes Cordeiro, Advogado

583 - Susan Mara Zilli, Advogada

584 - Hermenegilda Leite Machado, Juíza do Trabalho TRT 13

585 - Solange Barbosa de Castro Coura - Juíza do Trabalho TRT3

586 - Daniele Gabrich Gueiros advogada e professora da FND/UFRJ

587 - Elsa Cristine Bevian, Professora de Direito do Trabalho da FURB

588 - Clovis Renato Costa Farias,

589 - Beatriz Telis Barbosa - Advogada Trabalhista

590 - Adriana Putton - Advogada

591 - Renato Oliveira Batista, advogado

592 - Rafael Molina Vita - servidor público da justiça do trabalho

593 - Silvia Hernandez - servidora pública da justiça do trabalho

594 - Marcos Gabriel da Silva - servidor público

595 - M. Valéria Ferraz S. Andrade - servidora pública

596 - Ana Paula Moraes Ugarte - servidora pública da justiça do trabalho

597 - Lucia Helena Villar, Advogada

598 - Marcos Chebab Maleson, Advogado do MATI

599 - Emanuel Hassen de Jesus, Advogado

600 - Sandra Eliza de Lima Taveira, Perita Engenheira do MPT

601 - Rodrigo Veleda Martins, Advogado

602 - Rosana Maria Lucca da Cunha, Advogado

603 - Maria Francisca Moreira da Costa, Advogada

604 - Tiago Brandão Pôrt, Advogado

605 - Marcelo Regius Gomes Bastos, Advogado militante dos DDHH

606 - Ronald Moreira Dutra, Advogado

607 - Luisa Helena Stern Lentz, Advogada

608 - Alysson Isaac Stumm Bentlin - Advogado

609 - Gabriela Piardi dos Santos - Advogada

610 - Paulo Renato S. Ferrony, Advogado

611 - Aline Krucinski Tortelli, Advogada

612 - Bruno Guilherme Rockenbach Júnior, Advogado

613 - Itiberê Corvello Borba, Advogado

614 - Ismael Schmitt , Advogado

615 - Antônio Escosteguy Castro, Advogado

616 - Caroline Fernandes, Advogada

617 - César Dueck - Advogado

618 - Paulo Vinícius Feijó, Advogado

619 - Tiago Coutinho de Mello, Advogado

620 - Pedro de Paula Silveira, Advogado

621 - Marilene Martins, Advogada

622 - Luciane Sant'Anna Peralta, Advogada

623 - Ian Cunha Angeli, Advogado

624 - Márcia Chaplin, Advogada

625 - Berkman Gabriel de Souza, Advogado

626 - Juliana Botelho Foernges, Advogada

627 - Iara Castiel, Advogada

628 - Luiz Pedroso Filho, Advogado

629 - Monalisa Campelo, Advogada

630 - Rita de Cássia Ribeiro Fonseca, Advogada

631 - Marcio da Rosa, Advogado trabalhista

632 - Daniela de Matos, Advogada

633 - Daniel Jacoby, Advogado

634 - Rafael do Canto, Advogado

635 - Carine Alves, Advogada

636 - Leonardo Luiz Wilhelm, Advogado

637 - Alexandre Guerreiro, Advogado

638 - Airton Rafael Bier, Advogado

639 - Aretusa Frutos, Advogada

640 - Marcelo Jorge Dias da Silva- Advogado

641 - Rodrigo Quadros da Costa, Advogado

642 - Adriane Cordeiro Silveira, Advogado

643 - Soraya Bastos Costa Pinto, Advogada

644 - Nilo da Cunha Jamardo Beiro, Advogado

645 - Francesco Scotoni M da Silva, Advogado

646 - Rita Mallmann, Advogada

647 - Vinícius de Miranda Taveira, Juiz do Trabalho

648 - Rogério Paciléo Neto - Advogado

649 - Normando Rodrigues, Advogado

650 - Antônio Carlos Porto Júnior, Advogado

652 - Henrique Macedo de Oliveira, Juiz do Trabalho

653 - Adriane Reis de Araújo, Procuradora Regional do Trabalho

654 - José Antônio Ribeiro de Oliveira Silva, Juiz do Trabalho

655 - Ana Elisa Vitale, Advogada

656 - Elisa Backes, Advogada

657 - Clarissa Wutke, Advogada

658 - Antenor Roberto Soares de Medeiros, Procurador do Estado do RN

659 - Carmen Gonzalez, Desembargadora do TRT4

660 - Tatiane Mandiao, Advogada

661 - Mary Cohen, Advogada

662 - José Antônio Ferreira Neto - Advogado

663 - Ligia Maria Sobral Neves, Advogada

664 - Dilner Nogueira Santos, Juiz do Trabalho

665 - Maria Cecília Máximo Teodoro, Advogada e Professora da PUC/Minas

666 - Clóvis Renato Costa Farias, Advogado e Professor da UFc

667 - Fábio Machado de Quadros, Advogado

668 - Miguel Machado Cechin, Advogado

669 - Cláudio Antonio Cassou Barbosa, Desembargador TRT4

670 - Lisandra Cristina Lopes, Juíza do Trabalho TRT 21

671 - Agenor Calazans da Silva Filho, Juiz do Trabalho

672 - Elso Joares Pires da Silveira, Advogado

673 - Luiza Klafke dos Santos, Advogada

674 - Camila Backes, Advogada

675 - Adriana Goulart de Sena Orsini, Juíza do Trabalho TRT 3

676 - Eduardo Suzuki Sizo, Advogado

677 - Rafaela Kasai Araujo Lima, presidente da AAT/MS

678 - Rui Bezerra da Costa - Advogado;

679 - Cláudia de Souza Gomes Freire, Desembargadora TRT1

680 - Eduardo Surian Matias, Advogado

681 - Fabiola Oliveira Alencar, Advogada

682 - Augusto César Bessa de Andrade, Advogado

683 - Marcelo da Veiga Pessoa Bacallá, Juiz do Trabalho

684 - Sérgio Vaisman, Juiz do Trabalho

685 - Raquel Betty de Castro Pimenta, Professora

686 - Gilberto Francisco Alves de Melo, Professor de EBTT

687 - Moisés Silveira Lobão, Professor

688 - João Silva Lima, Professor

689 - Eudo Raffael Lima da Silva, trabalhador bancário

690 - Wlisses James Silva, Professor

691 - Jairo de Araújo Souza, Professor

692 - Ana Suely Damasceno Ramos, servidora pública

693 - Antônia Maria Silva de Oliveira, servidora pública

694 - Raimunda Bezerra da Silva, Professora

695 - Alcinéia Moreira de Souza, servidora pública

696 - Emelyn Daniela Tonelly, trabalhadora do SUS

697 - Mychel Pinheiro da Silva, médico

698 - Raquel Alves Ishii, Professora da Ufac

699 - Madge Porto Cruz, Professora da Ufac

700 - Maria Castelo, terapeuta holística

701 - Vladimir Paes de Castro, Juiz do Trabalho

702 - Fabiana Larissa Kamada, Professora

703 - Lorena Vasconcelos Porto, Procuradora do Trabalho

704 - Alessandra Pereira de Andrade, servidora pública

705 - Alethea Previsto Costa, servidora do TRT4

706 - Grasiela Bernardo, Advogada

707 - Nilton Rafael de Barros Silva, servidor TRT15

708 - Eduardo Willms, Advogado

709 - Reginaldo Melhado, Juiz do Trabalho

710 - Neemias Ramos Freire, servidor público

711 - Altemar Alves dos Santos, servidor público

712 - Alice de Jesus Vicente, servidor público

713 - Simone Franco, Advogada

714 - Suely Filippetto, Juíza do Trabalho

715 - Gustavo Teixeira Ramos, Advogado

716 - Caio Augusto Souza Lara, Professor

717 - Marilinda Marques Fernandes, Advogada

718 - André Figueiredo Dutra, Juiz do Trabalho

719 - Sarah Hakim, Advogada vice-presidente da AAT-SP

720 - Bernadete Menezes, Executiva Nacional da Intersindical

721 - Fábio Coelho da Silva Luciani, Advogado

722 - Shirley de Fabio Pinheiro, Advogada

723 - Aline Lemos Reis Bianchini, advogada

724 - Mylene Pereira Ramos, Juiza do Trabalho

725 - Petilda Serva Vazquez, Professora

726 - Luís Carlos Pinto Gastal, Juiz do Trabalho

727 - Neiva Lazzarotto, Executiva do PSOL RS, Professora

728 - Mário Azeredo, membro do Diretório Estadual do PSOL

729 - Silvana Márcia Montechi Valladares de Oliveira, Procuradora Regional do Trabalho

730 - Ana Amélia Mascarenhas Camargo, Advogada e Professora da PUC/SP

731 - Márcia Tavares, Coordenadora geral da ASSFRGS

732 - Jefferson Alves, Advogado

733 - Valnez Bittencourt, Advogada

734 - Mário San Segundo, Diretor da Secção Andes IFE Viamão

735 - João Alfredo Bettoni, perito judicial

736 - Costantino Savatore Morello Junior - advogado

737 - Caio Felipe Gomes Soares, advogado

738 - Ana Graziela Ribeiro D'Alessandro, Advogado

739 - Patrícia Santos Martins do Couto, Advogada

740 - Randal Damasceno Lima, Advogado

741 - Luana Rodrigues Damasceno, Advogada

742 - Paula Maria Bovi Nunes, Advogada

743 - Andreia Vieira de Carvalho, Advogada

744 - Alessandra Itri de Menezes, Advogada

745 - Yousif Ahmed El Hindi, Advogado

746 - Ester Flank, Advogada

747 - Cristiane Maria Freitas de Mello, Advogada

748 - Lívio Enescu, Advogado e Presidente da AAT-SP

749 - Biagio Sales Moreira Barletta, Advogado

750 - Jane Bianchi, Advogada

751 - Maurício Nahas Borges, Advogado

752 - Fernando Marmo Malheiros, Advogado

753 - Edivete Maria Boareto Belotto, Advogada

754 - Jonathan Pedro, Advogado

755 - Sérgio Oselka, Advogado

756 - Eduardo dos Reis Allievi, Advogado

757 - Maria do Carmo de Albuquerque Guimarães Dias, Advogada

758 - Jair dos Santos, secretário geral do sindicato dos metalúrgicos de campinas e região

759 - Carmen Regina Branco Montoro, Advogada

760 - Cíntia Di Napoli, Advogada

761 - Leonor Aires Branco, Advogada

762 - Andrea Bardelli, Advogada

763 - Ricardo Freitas, Diretor CEAPE, Auditor externo TCE RS

764 - Lúcia Rita Mendonça, Delegada Sindical SINDISAUDE RS

765 - Jorge Freder Leal, Vice-presidente PSOL Viamão

766 - Fábio Lemes, Professor

767 - Cláudio Abel Wohlfahrt, Diretor Financeiro UGEIRM - Polícia Civil

768 - Fábio Nunes Castro, vice-presidente do UFEIRM - Polícia Civil

769 - Laís Magbel, Diretora ASSUFRGS

770 - Simone Flores, Professora

771 - Kate Lima, Conselheira do Conselho de representantes do SIMPA POA

772 - Marina Vargas, Professora

773 - Aline Melo, Diretora do 39 Núcleo do CPERS

774 - Klymeia Nobre, Diretora do 39 Núcleo do CPERS

775 - Vera Serpa, Conselho Fiscal CPERS

776 - Sibila Bonito, servidora da UFRGS

777 - Luciana Bettoni, autônoma

778 - Marília Caberlon Bettoni, aposentada

779 - Guilherme Ribeiro, empresário

780 - Marco Antônio Nazari, empresário

781 - Tereza Cristina de Assis Carvalho, Juíza do Trabalho TRT 21

782 - Maria Madalena Belotto, Advogada

783 - Sandra Helena Barros de Siqueira, Juíza do Trabalho TRT7

784 - Flávia Maria Pacheco, aposentada

785 - Júlia Pacheco Chaves, estudante

786 - João Expedito Carvalho Oliveira, Advogado

787 - Rodrigo Adélio Abrahão Linares, Juiz do Trabalho da TRT15

788 - Juliana Cruz, Advogada

789 - Rinaldo José Martorelli, Presidente do Sindicato de Atletas de São Paulo

790 - Ivonete Vieira; Avateia Silva de Andrade Ferraz, Advogada

791 - Manoel Matias Fausto, Advogado

792 - Jorge Renato Montandon Saraiva, Advogado

793 - Maria Audileila Marques Costas Arauco, Advogada

794 - Eidy Lian Cabeza, Advogada

795 - Sayonara Grilo, Desembargadora TRT1

796 - Angie Catiuscia Costa Miron - Assessora de Desembargadora

797 - Maria do Carmo Timmers Colombo, Advogada

798 - Danielle Caetano Chuvas Advogada

799 - Clair da Flora Martins, Advogada

800 - Janaina de Lourdes Rodrigues Martini, Advogada

801 - Marta A. Garcia Capelli, Advogada

802 - Fábio Frederico de Freitas Tertuliano, Advogado

803 - Márcio de Lelis Martini, Advogado

804 - Kelly Uyemura, Advogada

805 - Sérgio de Freitas, Advogado

806 - Cinara Figueiredo, Advogada

807 - João Alberto Naldoni, Advogado

808 - Jaquelina de Paula Santos Naldoni, Advogada

809 - Marcia Yaeko Cavalheiro Ueda, Advogada

810 - Cristiano de Oliveira Augusto, Advogado

811 - Ana Antônia de Melo Rossi - Advogada

812 - Sandra Aparecida Fermiano Albino - Advogada

813 - Marcos Reis, Advogado

814 - Fábio Bisker, Advogado

815 - Vinícius Neves Bomfim, Advogado

816 - Iris Rodrigues de Castro, Advogada

817 - Talita Harumi Morita, Advogada

818 - Antônio Carlos José Romão, Advogado

819 - Lucas José Dantas Freitas - coordenador geral do SINTRAJUD/SP

820 - Gilberto Terra - Diretor Executivo do SINTRAJUD/SP

821 - Andrio Fonseca - Advogado e Professor

822 - Elizabete Pereira- Advogada

823 - Paulo Lourenço Advogado

824 - Fabiane Fonseca- Advogada

825 - Joscélia Bernhardt Carvalho - Advogada

826 - Vinícius Holsback Fróes, Advogado

827 - Rafael Luís Steigleder, Advogado

828 - Gabriela Souza da Motta, Advogada

829 - Casemiro dos Reis Junior, médico

830 - Cristiano Bernardino Moreira - Diretor da FENAJUFE e Sintrajufe/RS

831 - Cleber Lúcio de Almeida, Juiz do Trabalho TRT3

832 - Livia Fernandes Rodrigues de Souza, Advogada

833 - Luciana Georgea de Ramos e Luz, Advogada

834 - Jefferson Alves Lemes, Advogado

835 - Maria José Marcos, Advogado

836 - Marcela Fregatti da Silva - estagiária de Direito

837 - Bartira Fonseca Pompeu, Advogada

838 - Nelson Camargo Pompeu, Advogado

839 - Mauricio Oliveira Gomes, Advogado

840 - Tiago Rafael Oliveira Alegre, Advogado

841 - Elaine Crisrina Felix, Advogada

842 - Nicola Manna Piraino, Advogado

843 - Carolina Mesquita Bolognesi, Advogada

844 - Sandra Martinez Nunez, Advogada

845 - Claudinei dos Santos, Advogado

846 - Valéria Guerretta, Advogada

847 - Everton Aprígio da Silva Sales, Advogado

848 - Luciana Georgea de Ramos e Luz, Advogado

849 - Carolina Mesquita Bolognesi, Advogada

850 - Valter Alves de Souza, Advogado

851 - Mauricio Oliveira Gomes, Advogado

852 - Mariana Palmisano Dias - estagiária de Direito

853 - Tiago Rafael Oliveira Alegre, Advogado

854 - Patrícia Mercadante, Advogada

855 - Mariana Bezerra Salamé, Juíza de Direito

856 - Fabio Augusto Mello Peres, advogado trabalhista e sindical

857- José Aristéia Pereira, servidor público

858 - João Paulo Zambon, servidor público

859 - Carlos Henrique Paiva, servidor público

860 - Sidney Bento, servidor público

861 - Ivan Bagini, servidor público

862 - Marcelo Amorim de Menezes, servidor público

863 - Rosa Maria Delfino, servidora pública

864 - Elma Maria de Oliveira, servidora pública

865 - Maria Izabel Falco Marques, servidora pública

866 - Joaquim Castrillon, servidor público

867 - Maira Sônia Faria, servidora pública

868 - Gustavo Kolagian, servidor público

869 - Valdir Bezerra de Lima, servidor público

870 - Edvaldo Aparecido Landgraf, servidor público

871 - Lúcia Rodrigues de Matos, Juíza do Trabalho TRT4

872 - Charles Lopes Kuhn, Juiz do Trabalho TRT4

873 - Érica Aparecida Pires Bessa. Juiza do trabalho TRT 3

874 - Andresa Moreira, advogada

875 - Samuel Alves da Silva, advogado

876 - Thais Proença Cremasco - advogada

877 - Vinicius Cascone - advogado

878 - José Antonio Cremasco - advogado

879 - Regina Célia Cazissi - advogada

880 - Adelaide Albergaria Pereira Gomes - advogada

881 - Carolina Masotti Monteiro advogada

882 - Marcia Aparecida Camacho - advogada trabalhista

883 - José Stalin Wojtowicz - advogado

884 - António Mello Martini, Advogado Trabalhista

885 - Kátia Elaine Mendes Ribeiro advogada

886 - Thiago Brito de Abbattista, Advogado e Membro da Comissão do Direito do Trabalho da OAB Campinas

887 - Sidney Vieira Bento, servidor público

888 - Cristiane Helena Pontes, Juíza do Trabalho da 15a. Região

889 - Fabiana Mendes de Oliveira - Juíza do Trabalho TRT2

890 - Tereza Cristina de Assis Carvalho - Juíza do Trabalho Aposentada TRT 21

891 - Álvaro Otávio Ribeiro da Silva, Advogado

892 - Thiago Silva Cordeiro, Advogado

893 - Miguel Sebben, Advogado

894 - Lucas Bolzan, Advogado

895 - Maira Margô Machado, Advogada

896 - Almiro Eduardo de Almeida, Juiz do Trabalho

897 - Maria das Graças Pereira de Ataíde, Advogada

898 - Aquiles Rodrigues Pires, Advogado

899 - Leonir José Taufer, Advogado

900 - Margarida da Silva Calixto, Advogada

901 - Daniela Villas Boas -Westfahl Servidor TRT15

902 - Paulo Tavares Mariante - Advogado

903 - Priscilla Bittar - advogada

904 - Milena Andretta Kyriakos Saad - servidora pública da Justiça do Trabalho

905 - Homero Andretta, Desembargador TRT da 2 Região aposentado

906 - Elaine Cristina Felix, Advogada

907 - Ivan Barbosa de Araújo - Advogado trabalhista e ex-juiz do trabalho do TRT 6a Região

908 - Débora Cândida Spagnol, Advogada

909 - Marcela Franco Camatari Marquesi - Advogada

910 - Vinicius Rosa Lima, Advogado

911 - Josiane Pasa, Advogada

912 - Gleibe Pretti, Advogada

913 - Regina Exner, Advogada

914 - Fabiano Gomes Barbosa, Advogado

915 - Thiago Brito de Abbattista, Advogado

916 - Ângela Vieira Silva, Advogada

917 - Giovani de Lima Barbosa Junior, Advogado

918 - Mônica Buralli Rezende Montejano, Advogado

919 - Ana Maria Gonçalves Pacheco, Advogada

920 - Karlla Patrícia Souza, Advogada

921 - Luis Felipe Capelli, Advogado

922 - Liliana Estenssoro Felipini, Advogada

923 - Daniela Dias Freitas, Advogada

924 - Kátia Louro Cação, Advogada

923 - Roseli Gomes Martins, Advogada

924 - Carlos Cibelli Rios, Advogado

925 - Marcelo Pavão de Freitas, Advogado

926 - Vinicius Poyares Baptista, Advogado

927 - Eliana dos Santos Queiroz, Advogada

928 - Luigi Consorti, Advogado

929 - Fernando Marmo Malheiros, Advogado

930 - Maria Vitória Queija Alvar, Advogada

931 - Helena Lahr, Advogada

932 - Aline de Fátima Vicente Soares

933 - Alexandre Volpiani Carnelós, Advogado

934 - Mário de Leão Bensadon, Advogado

935 - Alberto Luiz Preto Alves, Advogado

936 - Regina Exner, Advogada

937 - Edna Andrioli, Advogada

938 - Silvia Marcolina Nossa, Advogada

939 - José Marcelo Pinheiro Filho, Advogado e Presidente da Atrace - associação dos advogados trabalhistas no Ceará;

940 - Alfredo José Vicenzotto, Advogado

941 - Daniel Ramos da Silva, Advogado

942 - Samuel Milazzotto Ferreira, Advogado

943 - Marine Monteiro Lima Lopes, Advogada

944 - Daniel Otávio de Souza, Advogado

945 - Max Fernando Pavanello, Advogado

946 - Marcos Reis, Advogado

947 - Débora de Carvalho Baptista, Advogada

948 - Fátima R. V. Gigliotti, Advogada

949 - Angélica Candido Nogara Slomp, Juíza do Trabalho TRT9

950 - Lívia Zanatta Ribeiro, Advogada

951 - Elstor José Backes, Advogada

952 - Nestor Alfeu wuttke, Advogado

953 - Ana Julia Fazenda Nunes, juíza do Trabalho

954 - Marcelo Neves, Advogado e Professor UnB

955 - Olimpio Paulo Filho, Advogado

956 - Luana Duarte Raposo, assessora jurídica na PRT 15

957 - Bruna da Silva Nunes, Advogada

958 - Nubia Polesello, Advogada

959 - Maria Cristina Carrion Vidal de Oliveira, Advogada

960 - Silvionei do Carmo, Juiz do Trabalho TRT4

961 - Carolina Delfino Thomasini, Advogada

962 - Lisandro Vargas Vila Nova, Advogado

963 - Ciloni Fernandes, Advogada

964 - Cleria Maria de Carvalho, Advogada

965 - Maria Helena Reinoso Rezende, Advogada

966 - Marco Antônio Lopes, Advogado

967 - Silvia Nakano, Advogada

968 - Gustavo Matheus Dias de Souza, Advogado

969 - Eliana Saad Castello Branco, Advogada

970 - Gabriela Bernardes de Oliveira, Advogada

971 - Fabio dos Santos Conceição, Advogado

972 - Eduardo Henrique Luongo, Advogado

973 - Marcelo Wegner, Advogado

974 - Robson Silva de Medeiros, bacharelado em Direito

975 - Marco Antônio Lopes da Conceição, Advogado

976 - Sandra Maria Boldini, Advogado

977 - José Carlos Francez;, Advogado

978 - Rafael Frias e Cunha, Advogado

979 - Raimundo Dantas, Advogado

980 - Vittoria Bataglini Aiello, Advogada

981 - Walter Camilo de Júlio, Advogado

982 - Clarisse Mairinck, Advogada trabalhista

983 - Roberto Arriada Lorea, Juiz de Direito

984 - Rodrigo Bortoli, Juiz Estadual, TJRS.

985 - Silvio Zamora, Advogado

986 - Luiz Antonio S. Meneghetti, Oficial de justiça TRT 4

987 - Osmar Packer, Advogado

988 - José Sarmento, Advogado

989 - Renato de Araújo, Advogado

990 - Lucas Grisolia Fratari, Advogado

991 - Regina Maria Costa, Advogada

992 - José Eurico Gomes, Advogado

993 - Edilson Fernando de Moraes, Advogado

994 - Silvio Ricardo de Souza, Advogado

995 - Maristela Daniel dos Santos, Advogada

996 - Glauco Temer Feres, Advogado

997 - Angela Maria Perini, Advogada

998 - Andrea Donegá, Advogada

999 - José Eurico Gomes, Advogado

1000 - Edilson Fernando de Moraes, Advogado

1001 - Luiz Carlos Alencar, Advogado

1002 - Cristina Bernardi, advogada

1003 - Clarice Kaiper L. Costa, Advogada

1004 - Mario Madureira, Advogado, Ex-Conselheiro Seccional

1005 - Felisberto Seabra Luisi, Advogado

1006 - Anita Silveira, Advogada

1007 - Graziela Puton, Advogada

1008 - Janaína Laurindo da Silva, Advogada

1009 - Felisberto Seabra Luisi, Advogado social

1010 - Lídia Woida, Advogada

1011 - Ilda Moreira Wojahn, Advogada

1012 - Kadja Menezes, Advogada

1013 - Francine Moreira da Costa, Advogada

1014 - Desirée Cony Rodrigues, Advogada

1015 - Beatriz Renck, Desembargadora do TRT4, ex-presidente do TRT4

1016 - Marilene Parizotto Campagna, Juíza de Direito

1017 - Guilherme Backes, Advogado

1018 - Maria Helena Backes, Advogada

1019 - Lucas Dall' Agnol Pedrassani, Advogado social

1020 - Ernani Rossetto Juriatti, Advogado social

1021 - Fabio Dalla Porta Cáceres, Advogado

1022 - Jair Ineia Acosta, Advogado

1023 - José Carlos Lopes Dias, Advogado

1024 - Fábio Alexandre Costa, Advogado

1025 - Bianca Santos da Silva - Oficial de Justiça do Trabalho

1026 - Fabio Nascimento de Lima - Advogado

1027 - Plínio Lucas Fermino - Advogado

1028 - Kleber Jun Kato - Advogado

1029 - Felipe de Melo Barbosa - Advogado

1030 - Myriam Denise da Silveira de Lima, Advogada

1031 - Flavia Bichara, Advogada

1032 - Priscilla Pires de Oliveira, Advogada

1033 - Fabiana de Fátima Vieira dos Santos, assessora jurídica na PRT 2

1034 - Tiago Damasceno, Advogado

1035 - Roberta Geri da Silva, Advogada

1036 - Alexandre Carducci, Advogado

1037 - Manoel Medeiros Soares de Sousa, Juiz do Trabalho, TRT 21

1038 - Luiza Elena Machado - empresária

1039 - Maristela Sant Anna de Souza, advogada trabalhista

1040 - Fernanda Zaban Pires, advogada

1041 - Marina de C. P. da Silveira, advogada

1042 - Jesus Pacheco Simões, advogado

1043 - Laís Gonzales de Oliveira, advogada

1044 - Deíse Camargo Maito, advogada

1045 - Luciana Vieira dos Santos, Advogada

1046 - Jairo J. Okano, Advogado

1047 - Maria do Socorro Lima Lapenda, Advogada

1048 - Luis Manuel Carvalho Mesquita, Advogado

1049 - Paulo Augusto Oliveira Irion, Juiz de Direito - TJRS

1050 - Stela R. Pacileo, Advogada

1051 - Sandra R. Pacileo, Advogada

1052 - William Yamada, Advogada

1053 - Wanda Elisabeth Dupke, Advogada

1054 - Thales Vinícius Bouchaton, Advogado

1055 - Marúcia Oliveira Rodrigues, Advogada

1056 - Daniele Gabrich Gueiros, Advogada - Professora da UFRJ

1057 - Eliana Borges Cardoso, mestre pela USP, professora de Direito do Trabalho da FDSBC Fac. de Dir. De São Bernardo do Campo

1058 - Maria Laura Ferreira Rossi, Advogada

1059 - Franklin David Pereira da Silva, Advogado

1060 - Alessandra Mata, Advogada

1061 - Ricardo Guedes de Moraes, Advogado

1062 - Carla Albuquerque Ferreira, Advogada

1063 - Eduardo Mithio Era, Advogado

1064 - Herio Felipe Moreira Nagoshi, Advogado

1065 - Maria Aparecida Mesquita de Andrade, Advogada

1066 - Ana Maria Araujo Oliveira, Advogada

1067 - Eliane Ferreira Cezar, Advogada

1068 - Renato José Santana Pinto Soares, Advogado

1069 - Luana Corrêa Guimarães, Advogada

1070 - Elaine Miranda Melo, Advogada

1071 - Cauê Fernandes Guedes, Advogado

1072 - Anderson Lucas Randis, Advogado

1073 - Edward José Mariano Pereira Mâncio, Advogado

1074 - Deivid Charles Ferreira dos Santos, Advogado

1075 - Rafael Luiz Nogueira, Advogado

1076 - Felipe Alves Medeiros Araujo, Advogado

1077 - Saulo Lamarque Reis Lacerda, Advogado

1078 - Paulo César Guimarães, Advogado

1079 - Márcio Araújo de Oliveira, Advogado

1080 - Daniel Fernandes de Sousa, Advogado

1081 - Claudiney Correia Alves, Advogado

1082 - Diego De Castro Barbosa, Advogado

1083 - Samara Ferrazza Antonini, Advogada

1084 - Raquel Paese, Advogada

1085 - Elisa Torelly, Advogada

1086 - Fabiana Ferreira da Silva, Advogada

1087 - Cristiano Ohlweiler Ferreira, Advogado

1088 - Tiago Gornicki Schneider, Advogado

1089 - Luis Felipe Braun Ávila, Advogado

1090 - Angelina Inês Castro Mattia, Advogada

1091 - Saulo Oliveira do Nascimento, Advogado

1092 - Pablo Drescher de Castro, Advogado

1093 - Ingrid Renz Birnfeld, Advogada

1094 - Silvio Eduardo Fontana Boff, Advogado

1095 - Renato Kliemann Paese, Advogada

1096 - Marcella Barcelos, Advogada

1097 - Lucas Arantes Botelho Briglia Habib, Advogado

1098 - Millaray Atalia Cortez Zambon, Advogada

1099 - Maurício Freitas Lewkowicz, Advogado

1100 - Maria Beatriz dos Santos Selistre, Advogada

1101 - Davi Furtado Meirelles, Desembargador do Trabalho do TRT 2 e Professor da FDSBC

1102 - Raquel Rodrigues Braga, Juíza do Trabalho do TRT1

1103 - Ana Carolina Bulhões Calheiros- Juíza do Trabalho do TRT 6

1104 - Fábio Santos Ramos, Advogado

1105 - Helida Bragança Petri, Advogada

1106 - Edmario Araújo, Advogado

1107 - Herbert Baena Segura, Advogada

1108 - Gelson José da Silva, Advogado

1109 - Sabrina Borges Martini, Advogada

1110 - Anna Borba Taboas, Advogada

1111 - Álvaro Quintão, Advogado

1112 - Bruna Santos, Advogada

1113 - Agamenon Martins de Oliveira, Advogado

1114 - Maisa Ramos Aran, Advogada

1115 - Orlando Amancio Taveira, Juiz do Trabalho

1116 - Wagner Garcia Garcez - servidor público

1117 - Priscila da Graça - Advogada

1118 - Wiliam Luciano Gonçalves - Advogado

1119 - Fabiano de Oliveira Soares - Advogado

1120 - Gustavo Guilherme de Souza - advogado

1121 -Renato Mário Borges Simões, Desembargador TRT 5.a Região

1122 - Giovana Pinzon, Advogada

1123 - Fernanda Cristine Capato, Advogada

1124 -Lays Cristina De Cunto, Juíza do Trabalho Substituta - TRT15

1125 - Fernando Costa Rodrigues, Advogado

1126 - Vicente Martins, Advogado

1127 - Sarah Mercês, Advogada

1128 - Mara Rejane Weber - Servidora do TRT4 e Coordenadora Fenajufe

1129 - Lourdes Helena de Jesus Rosa - Servidora Aposentada TRF4

1130 - Fabrício Loguercio - Servidor TRF4

1131 - Diogo da Silva Corrêa, Servidor do TRT4

1132 - Walter Oliveira, Servidor da JT e Doutor em Ciência Política pela UFRGS.

1133 - José Valter Medeiros Campêlo - Servidor TRT 13

1134 - Alexandre Marques - Assessor Sindiquinze

1135 - Ramiro Pereira da Silveira - Advogado

1136 - Soraia Garcia Marca - Servidora TRF2

1137 - Ricardo Quiroga vinhas - Servidor TRT 1

1138 - Maria José Olegário - Servidora TRT 12

1139 - Juvando Carmo de Oliveira - Servidor TRT 6 PE

1140 - Vera Lucia Pellegrino - Servidora Aposentada TRT4.

1141 - Marcelo de Melo Ferreira, Servidor TRT 1 e Fenajufe

1142 - Gerardo Alves Lima Filho, Coordenador da Fenajufe e Professor de Direito.

1143 - Erlon Sampaio de Almeida - Oficial de Justiça JF SP

1144 - Ana Maria Lucena Adams - Servidora JT TRT4

1145 - Luciana Duarte Mena Barreto - Servidora TRT4

1146 - Bárbara Kern Wilbert - Servidora Aposentada TRT4

1147 - Sinara de Souza Machado - Servidora Aposentada TRT4

1148 - Paulo Henrique da Trindade Medeiros - Pensionista TRF4

1149 - Denise Grass, Servidora Aposentada TRT4.

1150 - Francine Costa Weege - Servidora TRT4

1151 - Vinicius Pereira Leite - Servidor TRT4

1152 - Roberta Liana Vieira - Servidora JT TRT4

1153 - Alexandre Maciel Freitas - Servidor da JT

1154 - Sadi Pierozan - Servidor TRT4

1155 - Denise Rosane Elias - Servidora do trt4

1156 - Kátia Beatriz Soares Vieira, Servidora Aposentada do TRT4

1157 - Maria Elisabete Junges - Servidora Aposentada TRT 4a. Região

1158 - Nilza Ortmeier - Servidora TRT4

1159 - Henrique Mascarenhas de Souza - 1a VT Pelotas - TRT4

1160 - Luiz Branchi - Servidor Aposentado

1161 - Inês Cristina de Oliveira - Servidora TRF4

1162 - Simone Evangelista da Fonseca - Servidora TRT4

1163 - Angelo Kirst Adami - Servidor da JT TRT4

1164 - Barlese Santo Freitas de Oliveira - Servidor JT TRT4

1165 - Amarildo De Rocco - Servidor - JT TRT4

1166 - Maria Ilda dos Santos Cezar - Servidora JT TRT4

1167 - Giovana Inácio Guimarães - Servidora da JT TRT4

1168 - Angela Maria Mattes - Servidora JT TRT4

1169 - Rogério Maurer Marroni - Técnico Administrativo TRE/RS

1170 - Luiz Tetsuo Seto - BB/SP

1171 - Valtelúcio Dias de Lacerda - Analista Judiciário TRT/PE

1172 - Arlene da Silva Barcelos - Aposentada JT TRT4

1173 - Simone Bauer - 2a VT Rio Grande TRT4

1174 - Ana Naiara Malavolta - Servidora Aposentada TRT4

1175 - Uéverson Costa Alves - Servidor TRT4

1176 - Lídia Schneider da Silva - Servidora TRT4

1177 - Maria da Graça Silva - Servidora TRT4

1178 - Ramiro Santana Moreno Lopez - Trabalhador do TRT4

1179 - Eliane do Socorro Alves da Silva - servidora do TRF 1

1180 - Maria Lucia Haygert - servidora do TRT 12

1181 - Wilson Barbosa Lopes - servidora do TRT 21

1182 - José Francisco Martins Staudt - técnico judiciário -TRE-RS

1183 - Eduardo Ribeiro Montano - Servidor TRT4

1184 - Rosane Cavalheiro Gusmão - Juíza do Trabalho aposentada TRT4

1185 - Carmen Valéria Franzon - Aposentada TRE

1186 - Cláudio Luiz Couto - Técnico Judiciário JFRS

1187 - Antônio Pasqual Jr - Servidor da JT

1188 - Marta Jussara Martins - Servidora Aposentada TRF 4

1189 - Cláudia Segobia - Servidora Aposentada TRF4

1190 - Claudio Luciano Silva Martinez - Servidor TRF4

1191 - Gládis Lorinda Ludwig - Servidora Aposentada - TRT 4

1192 - José Carlos de Pinto de Oliveira - Servidor TRF4

1193 - Sílvia de O Portilho - Servidora TRT4 Passo Fundo

1194 - Miriam Marroni - Servidora TRT4

1195 - Kátia Teixeira Kneipp - Servidora TRT4

1196 - Simone Bauer - Servidora TRT4

1197 - Matheus Santos Kafruni - Advogado

1198 - Cristina Viana dos Santos - Servidora TRT4

1199 - Mario Carbonell Neto - Servidor TRT4

1200 - Marcus Vinicius Martins Costa - Servidor TRE/RS

1201 - Rogério Ramos - Servidor TRT4

1202 - Andréa Barbosa Martins - Servidora TRT4

1203 - Eduardo da Silva Sardão - Servidor TRF4

1204 - Danilo Conforti Tarpani - Analista Judiciário TRT2

1205 - Elielson Floro - TRT6 - PE

1206 - Rene José Keller - Advogado

1207 - Marcelo Lucca - Servidor TRT4

1208 - Manoel Gérson B. Sousa - servidor do TRE/PE

1209 - George Cléberton Matos - servidor do TRE/PE

1210 - Eduardo Tadeu Vieira da Cunha - servidor do TRE/PE

1211 - Joaquim de Siqueira Barbosa Arcoverde Neto - servidor do TRE/PE.

1212 - Maison de F. Ferreira - servidor TRE / PE

1213 - Luís Fernando Cavalcanti Costa - servidor TRE-PE

1214 - Taisa Dutra Bayer - servidora TRE-PE.

1215 - Alessandra Cordeiro de Vasconcelos - servidora TRE-PE.

1216 -Thiago Bandeira Cavalcanti - Servidor do TRE - PE

1217 - José de Ribamar França Silva-servidor do Tre-pa

1218 - Noélia Mirna Martins Pereira da Motta - servidora TRE-PE

1219 - Rodrigo Cordeiro Duarte - servidor do TRE-PE;

1220 - Sérgio Amorim dos Santos - Servidor do TRT-RS

1221 - Marco Antônio Capella - servidor do TRE-PE

1222 - Elton Luiz Decker - Assistente - Juízo auxiliar de execução e precatórios TRT4

1223 - Ana Inés Algorta Latorre - Juíza Federal - Rs

1224 - Eliane Araújo Lopes, Advogada

1225 - Aline Barth Paixão, Advogada

1226 - Rodrigo Sterzi Ribas, Advogado

1227 - Giovana Lumi Alberton, Advogada

1228 - Shirley Silva Caetano, Advogada

1229 - Albany Camêlo Sampaio Júnior - advogado.

1230 - Moisés Silva Almeida Júnior - advogado.

1231 - Carlos Eduardo Soares de Freitas, advogado e professor (UFBA e UNEB)

1232 - José Adelmo Cordeiro de Torres - Sociólogo e Advogado - OAB/SE

1233 - Antônio Menezes Nascimento Filho - advogado.

1234 - Jorge Teixeira de Almeida - advogado

1235 - Hugo Silva Barros - engenheiro civil

1236 - Mayer Chagas Flores - advogado

1237 - Luciana Rabelo Fermiano - advogada

1238 - Marylia Gabriella Santana De Carvalho - advogada

1239 - Leandro Coelho Diniz - advogado

1240 - Kathia Norberto Mattos - advogada

1241 - Francesco Moscato Neto - advogado

1242 - Tatiana Viana Honcakves Diniz - advogada

1243 - Jerónimo Rocha Machado da Silva Bezerra - advogado

1244 - Ana Claudia Pereira e Almeida - advogada

1245 - Abelardo Sampaio Lopes Neto - advogado

1246 - Patrícia Góes Teles Zaluski, Advogada

1247 - Gustavo Costa Baraúna - advogado

1248 - Adilson Rabelo Torres filho - advogado

1249 - Marivaldo Francisco Alves - advogado

1250 - Francisco José Pithon Neto - advogado

1251 - Patrícia Góes Teles Zaluski - advogada

1252 - João Alves Amaral - exPresidente da ABAT

1253 - Bruno Luis Pacheco Martins - advogado

1254 - Mirela Barreto de Araújo Possidio - advogada

1255 - Terezinha Calazans - advogada

1256 - Aline Ribeiro Gomes - advogado

1257 - Renata Limongi Chaves - advogada

1258 - Dene Mascarenhas Dantas - advogada

1259 - Katia Pithon Nascimento Teixeira - advogada

1260 -Lea Costa Barbosa da Silva - advogada

1261 - Andrea de Souza Carvalho - advogada

1262 - João Ricardo Dornelles - Professor do Programa de Pós-graduação em Direito da PUC- RIO

1263 - Fabiano Vilas Boas Gomes - advogado

1264 - Ana Priscila Moryscott Lopes - advogada

1265 - Onesimo Bastos Mendes - advogado

1266 - Eliezer Queiroz Dourado - advogado

1267 - João Cláudio Silva Gonçalves - advogado

1268 - Victor Carneiro Reboucas da Silva - advogado

1269 - Joselito Dorea Limeira Filho - advogado

1270 - César de Oliveira Arnaut - advogado

1271 - Anderson Souza Barroso - Advogado

1272 - Sergio Souza Matos - advogado

1273 - Giselle Scavazin - advogada

1274 - Marcelo Fontes Monteiro -advogado

1275 - Dayana Santos de Oliveira Monteiro- advogada

1276 - Gabriela Gomes Muniz de Souza - advogada

1277 - Humberto Torreão Neto - advogado

1278 - André Luiz Queiroz Sturaro - advogado

1279 - Monica Almeida de Oliveira - advogada

1280 - Leon Angelo Mattei - advogado

1281 - Fábio Antônio de Magalhaes Novoa - advogado

1282 - Carlos Alberto Nova Filho - advogado

1283 - Maria Luiza Neves Nunes Moreira - advogada

1284 - Lívio Dias Barbosa Lopes - advogado

1285 - Thiago Lopes Cardoso Filho - advogado

1286 - Haydee Maria Oliveira Lima - advogada

1287 - Carolina Torres Dias - advogada

1288 - Miguel Calmon Dantas - professor universitário e advogado

1289 - Carina Caldas Quintao Albino - advogada

1290 - Luís Carlos Alves da Silva - advogado

1291 - Elba Macedo Braga - advogada

1292 - Vandilson Pereira Costa - advogado

1293 - Cleivaldo de Almeida Sacramento - advogado

1294 - Lucas Barbosa Machado - advogado

1295 - Cristiano Augusto Rodrigues de Possidio - advogado

1296 - Glecia Lima Bezerra Baltar - advogada

1297 - Jeferson Jorge de Oliveira Braga - advogado

1298 - Liliane Pereira Campos - advogada

1299 - Isadora Rosa da Silva Martins - advogada

1300 - Morena de Almeida Vieira Campelo - advogada

1301 - Anderlea Lemos Silva - advogada

1302 - Adicione Juliana Cabral de Oliveira - advogada

1303 - Juliana Benício Xavier advogada

1304 - Paula Margarida Conceição de Araújo - servidor público da Justiça do Trabalho

1305 - Valter Peluque - servidor público da Justiça do Trabalho

1306 - Rafael Molina - servidor público da Justiça Federal

1307 - Alice de Jesus - servidor público da Justiça Federal

1308 - Nathalia Ribeiro de Andrade Casanova Adv

1309 - Thais Casseb Basilio - advogada.

1310 - Lenilda Faria, professor UFAC

1311 - Amanda Marques Dornelles - Estudante de Ciências Sociais

1312 - Solene Oliveira da Costa - servidora pública.

1313 - Miguel Gustavo Xavier, prof. Ufac

1314 - Valquiria Garrote, professora UFAC

1315 - Júlia Maria Matias de Oliveira, aposentada.

1316 - Gilson Rego de Britto, professor

1317 - Hilda de Jesus Silva César, professora

1318 - Francisco Aguiar César, eletricitario

1319 - Claudiomar Dias da Costa, engenheiro

1320 - Eliane Viau Pires, agente de viagens

1321 - Diego Rodrigues da Silva, engenheiro

1322 - Alessandra Coimbra, engenheira

1323 - Denilson Francisco das Neves, professor universitário

1324 - Janaína Rodrigues da Silva, Jornalista

1325 - Graziella Rodrigues da Silva, engenheira

1326 - Nilda Gama Peixoto, professora

1327 - Greace Gama Wolker, advogada

1328 - Jeferson Rocha da Silva, vendedor

1329 - Thiago Caurio da Silva, músico

1330 - Joelma Rodrigues da Silva, engenheira

1331 - Joel Oliveira da Silva, engenheiro

1332 - Paulo Roberto Rodrigues, professor

1333 - Danusia Dillenburg, técnica de enfermagem

1334 - Ismael Rodrigues Pereira, eletromecânico

1335 - Deise Dillenburg, tecnóloga em segurança do trabalho

1336 - Renato Busato, engenheiro

1337 - Carlos Valiatti, engenheiro.

1338 - Rosa de Fátima da Silva Rocha, técnica instrumentista

1339 - Clarice Hentges, técnica judiciária

1340 - Ricardo Luís da Silva, Juiz do Trabalho Substituto - TRT 15

1341 - Felipe da Silva Morales, Advogado

1342 - Daniel Berger Duarte, Advogado

1343 - Cristiane P. Frighetto, Advogada

1344 - José Antonio Rolo Fachada, Advogado

1345 - Paula Carvalho - Advogada Trabalhista - RJ

1346 - Glauciene Ferreira Silva de Lima. Advogada RJ

1347 - Rafael Cândido da Rosa, engenheiro

1348 - Dione Beatriz da Rosa, técnica de segurança do trabalho

1349 - Taciane Cândido da Rosa, técnica de segurança do trabalho

1350 - Vicente Cândido da Rosa, aposentado

1351 - Ivone Souza da Rosa, aposentada

1352 - Valentina da Rosa Sacon, estudante

1353 - Mauri Viau, agente de viagem

1354 - Thiago Luiz Muniz - Advogado

1355 - Natalie Lourenço Nazaré -Advogada

1356 - Fernando Alberto Ferreira Salu - Advogado

1357 - Claudia Maria Nini - Advogada

1358 - Michela Silva Sanches - Advogada

1359 - Josimar de Assis Lira -Advogado

1360 - Alexandre Tarciso Tavares, Advogado

1361 - Nilde Ferreira - Advogada

1362 -Thais Cristina Oliveira Passos - Advogada

1363 - Guilherme Gantus - Advogado

1363 - Antonino Pio Cavalcanti - Advogado

1364 - Ricardo Victor Pinheiro de Lucena, Advogado

1365 - Rafael Paulo Azevedo Gomes, Advogado

1366 - Solange Alencar de Medeiros Vasconcelos - Advogada

1367 - Irany Medeiros Germano dos Santos- Advogada

1368 - José Augusto Amorim, Advogado

1369 - Luis Paulo Spanlenza Pavan - Advogado

1370 - Eliane Maria Amâncio Lemos de Brito, Advogada

1371 - Roberto Santos Cavalcanti - Advogado

1372 - Francisco Francimar dos Reis Júnior - Advogado

1373 - Simone Leite Dantas - Advogada

1374 - Ana Cristina Campelo de Lemos Santos, Advogada

1375 - Kainara Liebis K. Bonner A. Paiva - Advogada

1376 - Janilson Barreto de Carvalho Junior, Advogado

1377 - Tales Rocha Barbalho - Advogado

1378 - Ana Flávia Rabelo Silva, Advogada

1379 - Dijosete Verissimo da Costa Júnior, Advogada

1380 - Cristina Daltro Santos Menezes - Advogada

1381 - Vanessa de Araújo Teixeira Barbalho - Advogada

1382 - Valéria Carvalho de Lucena - Advogada

1383 - Mônica Alves Feitosa - Advogada

1384 - Eric Torquato Nogueira - Advogado

1385 - Rodrigo Menezes da Costa Câmara - Advogado

1386 - Marcia Cristina Alvarenga Mikail Bastos - Advogada

1387 - Edson Mazieiro - Advogado.

1388 - Gabriela Dantas Bobsin, Juíza de Direito - TJRS

1389 - Elise Ramos Correia - advogada trabalhista

1390 - Patrícia Tuma Martins Bertolin, Professora universitária

1391 - Paula Frassinetti Mattos, Advogada

1392 - Daniel Rodrigues Cruz, Advogado

1393 - Danilo Albuquerque de Carvalho, Advogado

1394 - Sumaya Nazaré de Castro Noronha, Advogada

1395 - Regina Rita Zarpellon, Advogada e Professora.

1396 - Andrey Marques Baptista Xavier, Advogado

1397 - Paulo de Tarso Anuniação de Melo, advogado

1398 - Beatriz Montenegro Castelo advogada

1399 - Marcia Maria Teixeira Ciuffi, Advogada

1400 - Pedro Wieczorek, farmaceutico

1401 - Cláudia Bandeira Monteiro, Procuradora do Trabalho

1402 - Renato Coutinho de Lima, Advogado

1403 - Carla Ferreira Zahlouth, Advogada

1404 - Fábio Antônio de Magalhães Nóvoa, Advogado

1405 - Cláudia Fernandes, Advogada

1406 - Daniela Gelatti Pedrotti, Advogada

1407 - Adriana R. Strabelli, advogada trabalhista

1408 - Takao Amano, Advogado do SEEL-SP, Diretor do Sindicato dos Advogados de São Paulo

1409 - Luciana Krumenauer - servidora JFRS

1410 - Manoela Ortmeier Arzivenco - Advogada

1411 - Maurea Dill Ferreira - Servidora Aposentada TRF4

1412 - Maria Cristina Oliveira - Servidora JF/RS

1413 - Rita Cortez, Advogada

1414 - Angela Serra Sales, Advogada

1415 - Rafael Matos Barra, Advogado

1416 - Saulo Esteves Soares, Advogado

1417 - Wesley Loureiro Amaral, Advogado

1418 - Maria de Nazaré Amaral, Juíza do Trabalho TRT8

1419 - José Isaac Pacheco Fima, Advogado

1420 - Bruna Achão Gomes, Advogada

1421 - Albertina de Fatima da Silva, Advogada

1422 -Jaqueline Matiazzo de Carvalho Ledur, Advogada

1423 - Victor Delaura Meier, Advogado

1424 - Renato de Pinho Porto, Advogado

1425 - Fernando Mendonça Junior, Advogado

1426 - Ricardo Carneiro Ribeiro Pinto, Advogado e Diretor do Sindicato dos Advogados do Estado do RJ e membro do MATI

1427 - Isa Maria Correa de Araújo, Advogada

1428 - Ana Paula Pinto de Oliveira, Advogada

1429 - João Batista Pinheiro de Freitas, Advogado

1430 - Francine Rossi Nunes F. de Oliveira, servidora pública.

1431 - Felipe Gomes da Silva Vasconcellos, Advogado trabalhista e Professor

1432 - Giovana Labigalini Martins, advogada trabalhista

1433 - Tatiana Silvério Kapor, professora de História

1434 - Lucilene Binsfeld, teóloga e pedagoga

1435 - Fábio Marabesi, economista

1436 - Paulo José da Silva Montanher, servidor público

1437 - Marcos Roberto da Silva Araujo, advogado e dirigente sindical

1438 - Ygor Brandão Almeida Marques, biólogo

1439 - Silvio Marcos Ferreira, advogado

1440 - Felipe da Silva Morales, Advogado

1441 - Maria Helena Favila Bohrer, Advogada

1442 - Liane Rodrigues, advogada, Advogada

1443 - Maria Aparecida Artioli Moretto, Advogada

1444 - Ana Maria Morais, Advogada

1445 - Jair de Mattos, Advogado

1446 - Daniel Ferreira da Silva, Advogado

1447 - Andressa Ruiz Cereto, advogada e professora

1448 - Júlia Campos Leite, advogada

1449 - Márcia Garbino Chagas, advogada

1450 - Felipe da Silva Morales, Advogado

1451 - Felipe Oliveira Scherer, Advogado

1452 - Cesar Emilio, Advogado

1453 - Evanilde Silva Lima B. De Moraes - Advogada

1454 - Marco Antônio Domenici Maida - Advogado

1455 - Manoel Aleluia de Souza Filho - Advogado

1456 - Adriana Cicutto Mortarello Souza - Advogada

1457 - Simone Kubacki Machado - Advogada

1458 - Raquel Morgado Ferreira - Advogada

1459 - Raquel Aparecida Passos Bismara Tirabassi - Advogada

1460 - Leopoldina de Lurdes Xavier, Advogada

1461 - Bruno Boeno, Advogado

1462 - Ana Cristina Campelo de Lemos Santos, Advogada

1463 - Carlos Augusto Martins de Aguiar, Advogado

1464 - Maxnei da Silva Soares, Advogado

1465 - Vera Lúcia Correa, Advogada

1466 - Regina Boyd, Advogada

1467 - Matheus Augusto Lundberg Neves, Advogado

1468 - Christianne Ribeiro, Advogada

1469 - Maisa Von Grapp, Advogada

1470 - Karem Gomes Rocha, Advogada

1471 - Marília Taube, Advogada

1472 - Paulo Roberto Crespo Cavalheiro, Advogado

1473 - Diogo Aparecido de Oliveira Santos., Advogado

1474 - José Renato de Oliveira Barcelos, Advogado

1475 - Beatriz Maria Garboggini Di Giorgi, Advogada

1476 - Reinaldo Santos Barreto, autônomo

1477 - Lucas André Goes Ribeiro Cavalcanti, advogado

1478 - Vanesca Souto Severo, professora

1479 - Aloísio Schoerder, autônomo

1480 - Luciana Pinto Passos, Advogada

1481 - Ana Luiza de Oliveira, Advogada

1482 - Jussara Lourenço Duarte de Souza, servidora pública

1483 - Lilian Teixeira, Advogada

1484 - Luiz Carlos Chuvas, Advogado

1485 - Maria Lúcia Muniz Couto, Advogada

1486 - Luis Fernando Basei, Advogado

1487 - Luis Fernando Hensel Araújo, Advogado

1488 - Saulo Nogueira Gaublinski, Advogado

1489 - Dayana de Souza Mingotti, Advogada

1490 - José Carlos Lopes Dias, Advogado

1491 - Rosalba Borges Becker, Advogada

1492 - Rita de Cássia da Silva Ribeiro, Advogada

1493 - Cássio Antônio da Silva Tenani - Advogado

1494 - Josiany Analia Pezati Tenani - Advogada

1495 - Tatiana Conceição Fiore de Almeida - Advogada

1496 - Milene Prado de Oliveira Koga - Advogada

1497 - Ricardo Lameirão Cintra - Advogado

1498 - Jairo Costa Ribeiro, Advogado

1499 - Ana Lúcia Santiago Nunes, Advogada

1500 - Melissa Cassiano Maria, Advogada

1501 - Fátima Maria Motter, Advogada

1502 - Ana Paula Bolzan Dutra, Advogada e Procuradora do Município de Novo Hamburgo

1503 - Aline da Cruz, Advogada

1504 - Silvio Fioravante Jardim, Advogado

1505 - Cicero Sales da Silva Presidente da OAB/PA - Subseção Xinguara

1506 - Fabio Maroja Braga, Advogado

1507 - Florany Mota, advogada, OAB/RR 855

1508 - Ana Carolina de Cerqueira Guedes Chaves - Advogada

1509 - Luciana Rabello Fermiano, Advogada

1510 - Edson Góes Jr., advogado

1511 - Edson Góes, advogado

1512 - Emerson Serra, advogado

1513 - Luis Oliveira, advogado

1514 - Ricardo Peixoto, advogado

1515 - Xenia Góes, advogada

1516 - Tadeu Galvão Mendes, advogado

1517 - Luis Eduardo F. Reis, advogado

1518 - Elton Ramos, advogado

1519 - Alexandra de Souza Barreto, advogada

1520 - Maria Helena de Souza Barreto, estudante

1521 - Grasiela Mota Matos, advogada

1522 - Victor Pereira Martins, advogado

1523 - Andréa Vianna Gonçalves Falcão, advogada

1524 - Igor Espínola Cavalcante de Lacerda, advogado

1525 - Luiz Eduardo Souza Lobo, advogado

1526 - Isolino Moreira dos Santos Filho, advogado

1527 - Marcio de Araújo Sena, advogado

1528 - Odilon Jorge Daltro de Góes, advogado

1529 - Iran Costa, advogado

1530 - Giuseppe Martinelli, advogado

1531 - Léa Costa Barbosa da Silva, advogada

1532 - Maurício Vieira de Souza, advogado

1533 - Priscila de Mattos Sousa, advogada

1534 - Ana Paula Dias Carvalhal Britto, advogada

1535 - Walter Santos Costa, advogado

1536 - Flavio Renato Leite Farah, advogado

1537 - Maria Auxiliadora Neves Farah, advogada

1538 - Haideê Mara Araújo Nascimento Vinhas, advogada

1539 - Zurita Jeanny de Moura Chiacchiaretta, advogada

1540 - João Luiz Carvalho Aragão, advogado

1541 - Jorge Luiz Santos Lima Junior, advogado

1542 - Renato Ferreira de Souza, advogado

1543 - Rosalva Roussenq, delegada

1544 - João Luiz Roussenq, advogado

1545 - Myriam Rodrigues Victor, advogada

1546 - Pedro César Seraphim Pitanga, advogado

1547 - Lourena de Andrade Pitanga, advogada

1548 - Luciana Oliveira de Souza, advogada

1549 - Ana Paula Macedo de Freitas, advogada

1550 - Cláudio Castelo Branco Teixeira, advogado

1551 - Ricardo Paradella Mercês Santos, advogado

1552 - Carlos Alberto Oliveira, advogado

1553 - Marlete Carvalho Sampaio, advogada

1554 - Mariangela Gomes, advogada

1555 - Ana Luísa Modesto Martins da Silva, advogada

1556 - Iraci Macedo, advogada

1557 - Karina Pimentel de moura, advogada

1558 - Vanusa Berbert de Castro, advogada

1559 - Caique Berbert Pinto, advogado

1560 - Thiago Ananias Pinto, advogado

1561 - Vitor Medrado Ferreira Santana, advogado

1562 - Carla Santos Junqueira, advogada

1563 - Ana Karla Souza de Freitas, advogada

1564 - Fabio Francisco Pinheiro de Freitas, advogado

1565 - Christianne Moraes Gurgel, advogada

1566 - Verônica Cristina Pereira Martins - advogada

1567- Abdon Campos dos Santos, advogado

1568 - Rodrigo Nóbrega Ribeiro Vilela - advogado

1569 - Viviane Amaral Vilela - advogada

1570 - Victor Luis Andrade de Tobio, advogado

1571 - Rodrigo Pedreira de Oliveira - advogado

1572 - João Ricardo dos Santos Costa, Juiz de Direito -RS

1573 - Jocelaine Teixeira - Juíza de Direito TJRS

1574 - Livia Christmann Ferreira, Advogada

1575 - Vanessa Zinn Ferreira, Advogada

1576 - Vanessa Simão Irala, Advogada

1577 - André Azevedo Ricciardi, Advogado

1578 - Sofia de Andrade Cunha, Advogada

1579 - Dorival S. Ipe da Silva, Advogado

1580 -Maria Antônia Santiago Nunes, Advogada

1581 - Vandré Paladini Ferreira, advogado

1582 - André Luiz de Castilho Fonseca, economista

1583 - Camilla de Oliveira Borges - servidora pública

1584 - Ana Maria Porto da Silva - Advogada;

1585 - Nathalia Hoss Rocha - estagiária de Direito

1586 - Pedro Giovannetti Moura - Professor de História

1587 - Marina Dantas Brito, estudante de Direito

1588 - Lays Cristina Araújo Silva, estudante de direito

1589 - Victor Neves Edreira, estudante de Direito

1590 - Marialice Hoss Rocha, professora

1591 - Domingos Alfredo de Castro, contador

1592 - Bruna de Sillos - Advogada Popular

1593 - João Victor Bomfim Chaves - Advogado

1594 - Tiago Muniz Cavalcanti, procurador do trabalho

1595 - Leonardo Melgarejo, engenheiro agrônomo

1596 - Jacqueline Custódio - Advogada

1597 - Mônica Meira Professora e Pesquisadora da UFRGS e PUC/SP

1598 - José Romari Dutra da Fonseca, aposentado.

1599 - Roberto Rebés Abreu - Advogado

1600 - Maria Elizabeth Dutra da Silva - professora aposentada

1601 - Victor Hugo da Silva - advogado e analista judiciário aposentado do TRF4

1602 - Taciane Leal Soares - advogada

1603 - Igor Alexandre Dutra e Silva - técnico judiciário do TRF4

1604 - Marcelo J. L. Mauad Prof. Titular da Faculdade de Direito de SBCampo.

1605 - Erotilde Ribeiro dos Santos Minharro, Juíza do Trabalho e Professora da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo

1606 - Victória Razig Voto, estudante de direito

1607 - Bruna dos Santos Saratt, estudante de direito

1608 - AGETRA, na pessoa de seu presidente João Vicente Araújo.

- 1609 - Associação Juízes para a Democracia (AJD), por sua presidente Laura Benda
- 1610 - ABJD - Associação Brasileira de Juristas pela Democracia.
- 1611 - Sintrajud - Sindicato dos trabalhadores do judiciário federal no Estado de São Paulo
- 1612 - Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região e pela Contraf
- 1613 - SINTTEL-DF
- 1614 - Contracs-CUT
- 1615 - Associação de Docentes da Unicamp - ADunicamp
- 1616 - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Limeira e Região por sua presidente Ana Lúcia Ramos Pinto
- 1617 - SINTRATELE, por seu presidente Fábio Oliveira da Silva
- 1618 - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Taubaté e região
- 1619 - Associação dos Magistrados Trabalhistas do Pará - Amatra 8
- 1620 - DECLATRA - Instituto de Defesa da Classe Trabalhadora
- 1621 - Academia Pernambucana de Direito do Trabalho
- 1622 - ASSUFRGS - Associação dos funcionários da UFRGS
- 1623 - SINTRAJUFE/RS - Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Rio Grande do Sul
- 1624 - Sindicato dos Servidores Públicos Federais da Justiça do Trabalho da 15 Região
- 1625 - Instituto Práxis de Educação e Cultura
- 1626 - Associação dos Advogados Trabalhistas do Estado do Pará - ATEP
- 1627 - Associação Baiana dos Advogados Trabalhistas - ABAT
- 1628 - Movimento Ciência Cidadã
- Carta Aberta ives gandra filho reforma trabalhista

07/05/2018 | Maxpress | maxpress.com.br | Geral

Educação empreendedora será destaque no Bett Educar 2018

http://www.maxpress.com.br/Conteudo/1,946705,Educao_empreendedora_sera_destaque_no_Bett_Educar_2018,946705,8.htm

Sebrae promove debates e apresenta experiências bem-sucedidas sobre o tema no maior evento de educação da América Latina

Acesso inválido. Por favor, entre em contato com a equipe de suporte ou de conteúdo pelos telefones 3341-2800 / 3346-2266 ou pelos e-mails suporte@maxpress.com.br / operador@maxpress.com.br e registre o seu novo login e senha. Obrigada! Os desafios e as alternativas para se construir um futuro com mais oportunidades no Brasil por meio da educação empreendedora será o foco das ações do Sebrae no Bett Educar, o maior evento de educação da América Latina. Entre os dias 8 e 11 de maio, em São Paulo, o

Sebrae promove debates com o objetivo de trazer novas visões, experiências e abordagens sobre formas inovadoras e inspiradoras de trabalhar a educação empreendedora na grade curricular das escolas, do ensino fundamental ao superior, transformando a realidade social brasileira.

Nos espaços do Sebrae no Bett Educar serão oferecidos, diariamente, palestras, seminários e oficinas, para que os participantes conheçam exemplos práticos, métodos e abordagens de educação empreendedora e os efeitos dessa prática na formação de cidadãos autônomos, responsáveis e preparados para assumir o papel de protagonistas na construção da própria história e de uma sociedade mais justa e sustentável.

"Promover e disseminar a educação empreendedora no Brasil são objetivos estratégicos do Sebrae, que tem a missão de fomentar o empreendedorismo", ressalta a diretora técnica do Sebrae, Heloisa Menezes. O Bett Educar, segundo ela, é um ambiente favorável para sensibilizar e influenciar a presença do tema educação empreendedora em todos os níveis de ensino, nas escolas públicas e privadas. "Queremos dar um salto de qualidade na formação do futuro profissional, que poderá optar pela carreira em uma empresa ou abrir seu próprio negócio", assinalou Heloisa Menezes.

Em um espaço no formato de um laboratório, o público também poderá conferir algumas experiências do Sebrae em projetos de educação empreendedora, como a Escola de Formação Gerencial do Sebrae (EFG), instituição fundada há 25 anos, e reconhecida internacionalmente por sua metodologia que alia o ensino médio à formação técnica em administração. Também estará presente a Escola Superior de Empreendedorismo do Sebrae SP, à frente da palestra sobre Educação Financeira na Arena Sebrae e no Espaço CER para Transformar, em dois momentos abordando o tema comportamento e a Educação Empreendedora, sob diferentes olhares.

Outro projeto é o Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NEJ), braço social da EFG que oferece formação empreendedora e prepara jovens em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho. O NEJ é uma parceria com o governo do estado de Minas Gerais e está instalado no Plug Minas, espaço onde funcionou a extinta Febem. Ambos os projetos têm sede em Belo Horizonte (MG), além de sete unidades licenciadas em Minas Gerais e outras duas na Bahia e no Maranhão.

Educação que transforma

No dia 10 de maio, para subsidiar os debates sobre o impacto da educação empreendedora na transformação social e econômica brasileira, o Sebrae convidou Dudu Obregon, da Perestroika, que vai falar sobre tecnologias emergentes. Também os educadores Cláudio Moura Castro, José Pacheco (Escola da Ponte) e Cláudia Costin participarão de debates sobre a importância da educação empreendedora nas escolas, bem como competências para uma educação empreendedora. Os debates fazem parte da programação do espaço CER para Transformar.

O CER - Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora é uma plataforma do Sebrae dedicada à construção do conhecimento sobre educação empreendedora e empreendedorismo. Os conteúdos que fazem parte desse acervo estão disponíveis no endereço www.cer.sebrae.com.br.

Esse é o terceiro Centro de Referência criado pelo Sebrae no país. Os outros dois estão instalados no Rio de Janeiro - voltado para o artesanato - e em Cuiabá, dedicado à sustentabilidade. Entre outras finalidades, o CER tem o objetivo de disseminar a educação empreendedora, bem como divulgar a produção desse conhecimento em congressos, palestras, conferências e seminários, no Brasil e no exterior.

Na plataforma, estão disponíveis também estudos e mapeamentos do comportamento empreendedor, análises comparativas sobre o impacto da atitude empreendedora, pesquisas, artigos, textos técnicos, livros e estudos de caso, que são compartilhados com instituições de ensino ou qualquer outro profissional ligado ao tema.

Bett Educar

Quando: De 8 a 11 de maio, das 9h às 19h

Onde: São Paulo Expo - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 - São Paulo/SP

Programação do Sebrae - Espaço CER para Transformar

Dia 08/05

14h às 15h - Características Comportamentais e Educação Empreendedora: ferramenta de diagnóstico de perfis do aluno ingressante e egresso | Palestrante: Charles Bonani - professor, especialista em desenvolvimento de negócios inovadores

15h às 16h - Os negócios de impacto social na Educação: Conheça como o Sebrae atua e o case vencedor do projeto INCLUIR! | Palestrantes: Valéria Barros e Fábio Takara

16h30 às 17h30 - O professor no papel do mentor e a importância do monitoramento das características comportamentais empreendedoras | Palestrante: Letícia Gonçalves

Dia 09/05

9h30 às 10h30 - Educação Financeira: diretrizes na BNCC | Palestrantes: Sandra Tine (MEC) e Claudia Forte (Associação de Educação Financeira do Brasil)

11h às 12h30 - Workshop para bate-papo com professores e equipe do Programa de Educação Empreendedora do Sebrae.

14h às 15h - Talk Ativar, Agitar e Avançar - A Educação Empreendedora do Sebrae no Ensino Médio | Palestrante: Rafael Tunes - EFG Sebrae/MG

15h às 16h - Agita Sebrae - uma pré aceleradora de ideias de negócios | Facilitador: Rafael Tunes e Liann Santos - EFG Sebrae/MG

16h30 às 17h30 - A escola de impacto social - como o empreendedorismo pode transformar realidades | Facilitadores: Rafael Tunes e Verislânia Albuquerque

17h30 às 18h30 - Professor Maker - ferramentas de ideação, modelagem e prototipagem para aulas criativas (oficina) | Facilitador: Fabiano Birchal

Dia 10/05

9h30 às 10h30 - Exploratório - Caminhos para reinventarmos a nossa educação | Palestrante: Dudu Obregon

11h às 12h30 - CER Experiências - Os pilares da educação contemporânea - modelo e experiências da Escola Lumiar - SP | Palestrante: Graziela Miê Peres Lopes e Fábila Batista Apolinário - diretoras pedagógicas da Escola Lumiar

14h às 15h - Exploratório - A importância para a sociedade da educação empreendedora dentro das escolas | Palestrantes: José Pacheco, fundador da Escola da Ponte/Portugal e Claudio Moura Castro, educador

16h30 às 17h30 - Exploratório - Competências para uma educação empreendedora | Palestrante: Cláudia Costin - educadora

Dia 11/05

9h30 às 10h30 - Oficina do Jovem Empreendedor Primeiros Passos do 4º ano Fundamental

11h às 12h30 - Tendências de educação financeira e iniciativas internacionais | Palestrante: José Alexandre Vasco

14h às 15h - A educação para transformar | Palestrante: Luciana Allan - diretora do Instituto Crescer

15h às 16h - IDEAR - Empreendedorismo que inspira - Centro de Empreendedorismo PUC- RS | Palestrante: Naira Libermann

16h30 às 17h30 - Bate-papo com as IES, com o MEC e o Projeto Instituição Amiga do Empreendedor

17h30 às 18h30 - Jornada do empreendedor para o Ensino Superior

Programação - Arena Sebrae

Dia 08/05

9h30 às 10h30 - Evento fechado para Gestores do Programa de Educação Empreendedora do Sebrae

11h às 12h30 - Evento fechado para Gestores do Programa de Educação Empreendedora do Sebrae

14h às 15h - Características Comportamentais e Educação Empreendedora: Ferramenta de diagnóstico de perfis do aluno ingressante e egresso. Palestrante: Charles Bonani

15h às 16h - Os negócios de impacto social na Educação: Conheça como o Sebrae atua e o case vencedor do projeto INCLUIR! Palestrante: Valéria Barros e Fábio Takara

16h30 às 17h30 - O professor no papel do mentor e a importância do monitoramento das características Comportamentais Empreendedoras Palestrante: Letícia Gonçalves

Dia 09/05

9h30 às 10h30 - Educação Financeira: Diretrizes na BNCC Sandra Tine e Claudia Forte MEC e AEF-Brasil

11h às 12h30 - Workshop para bate-papo com os Professores Equipe Programa de Educação Empreendedora do Sebrae

14h às 15h - Talk Ativar, Agitar e Avançar - A Educação Empreendedora do Sebrae no Ensino Médio. "Conheça os três programas de educação empreendedora da Escola de Formação Gerencial do Sebrae/MG voltados para o ensino médio. Descubra como aplicar projetos mão na massa e engajar alunos em desafios empreendedores que vão impactá-los por toda a vida." Palestrante: Rafael Tunes - EFG Sebrae/MG

15h às 16h - Agita SEBRAE - Uma pré-aceleradora de ideias de negócios Facilitador: Rafael Tunes e Liann Santos - EFG Sebrae/MG

16h30 às 17h30 - A escola de impacto social - como o empreendedorismo pode transformar realidades Facilitadores: Rafael Tunes e Verislândia Albuquerque

17h30 às 18h30 - Professor Maker - Ferramentas de ideação, modelagem e prototipagem para aulas criativas (oficina) Facilitador: Fabiano Birchall

Dia 10/05

9h30 às 10h30 - EXPLORATÓRIUM Caminhos para reinventarmos a nossa Educação

Palestrante: Dudu Obregon

11h às 12h30 - CER Experiências Os pilares da Educação Contemporânea - Modelo e Experiência da Escola Lumiar - SP Palestrantes: Graziela Miê Peres Lopes e Fábiana Batista Apolinário - Diretoras Pedagógicas da Escola Lumiar Mediadora: Inácia Soares

14h às 15h - EXPLORATÓRIUM A importância para a sociedade da Educação Empreendedora dentro das Escolas Professores: José Pacheco e Cláudio Moura Castro Mediadora: Inácia Soares

15h às 16h - EXPLORATÓRIUM A importância para a sociedade da Educação Empreendedora dentro das Escolas Professores: José Pacheco e Cláudio Moura Castro Mediadora: Inácia Soares

16h30 às 17h30 - EXPLORATÓRIUM Competências para uma Educação Empreendedora Palestrante: Cláudia Costin

Dia 11/05

9h30 às 10h30 - Oficina do Jovem Empreendedor - Primeiros Passos do 4º ano Fundamental

11h às 12h30 - Tendências de Educação Financeira e Iniciativas Internacionais Palestrante: José Alexandre Vasco

14h às 15h - A Educação para Transformar Palestrante: Luciana Allan Diretora Instituto Crescer

15h às 16h - IDEAR - Empreendedorismo que inspira - Centro de Empreendedorismo PUC-RS Palestrante: Naira Libermann

16h30 às 17h30 - Bate-papo das Instituições de Ensino Superior (IES) com o MEC e o Projeto Instituição Amiga do Empreendedor

17h30 às 18h30 - Jornada do Empreendedor para o Ensino Superior Assessoria de Imprensa Sebrae

(61) 3348-7570 / 3348-7754 26/04/2018 - A manhã desta quinta-feira foi marcada por protesto de professores da rede municipal em frente à Prefeitura de Osasco. Os servidores reivindicam plano de carreira e equiparação de salários com cidades vizinhas. O ato, representado por cartazes e palavras de ordem, seguiu pacífico até o início da tarde e teve acompanhamento da Guarda Municipal.

07/05/2018 | O Sul | osul.com.br | Geral

Stefanini promove o Hackathon, um desafio que terá duração de 24 horas com foco na área de banking, em Porto Alegre

<http://www.osul.com.br/stefanini-promove-o-hackathon-um-desafio-que-tera-duracao-de-24-horas-com-foco-na-area-de-banking-em-porto-alegre/>

A Stefanini, uma das mais importantes provedoras globais de soluções de negócios baseadas em tecnologia, promoverá a 2ª edição do evento HACK W/ STEFANINI, que acontecerá nos dias 19 e 20 de maio de 2018, na unidade da empresa localizada na Tecnopuc, em Porto Alegre (Avenida Ipiranga, 6681).

O desafio terá duração de 24 horas com foco na área de banking. As inscrições estão abertas para Desenvolvedores, Designer de UX/UI e Scrum Master, que tenham mais de 18 anos. Os inscritos devem responder de forma criativa a questão: Como melhorar um dos principais processos de banking utilizando pelo menos um dos seguintes temas: Criptomoedas, Blockchain, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Realidade Virtual, Realidade Aumentada, Cibersegurança, Machine Learning, Deep Learning e/ou Data Science (Big Data/Analytics).

Os interessados na maratona devem realizar as inscrições - individuais ou em grupo - pelo site. Para os grupos, o ideal é que tenham pelo menos dois desenvolvedores e um designer UX, considerando que os desafios exigirão soluções práticas. Quem se inscrever individualmente não precisa se preocupar, pois todos serão reorganizados e distribuídos em equipes.

Todas as soluções apresentadas serão analisadas pelo júri técnico do evento, que avaliará os seguintes critérios: alinhamento ao desafio, inovação, design e usabilidade. O prêmio será no valor de R\$10.000,00 (10 mil reais) para a equipe vencedora do hackathon.

"Estamos sempre na busca de profissionais de tecnologia - programador, designer, empreendedor ou gerente de projetos - capazes de trazer novos conceitos e práticas que envolvam a transformação digital. Precisamos nos consolidar cada vez mais em um ecossistema de inovação para continuar se destacando no mercado", afirma Marco Stefanini, fundador e CEO da Stefanini.

Durante o evento, os participantes receberão instruções detalhadas sobre o tema do desafio e os meios que poderão ser utilizados para desenvolver a solução. Também haverá mentores que poderão auxiliar durante a maratona e sanar eventuais dúvidas.

Compartilhe:

Deixe seu comentário:

07/05/2018 | Portal Uol | uol.com.br | Geral

Pimenta, coentro, manjericão e alecrim vendidos em cápsulas de remédio?

<https://economia.uol.com.br/empreendedorismo/noticias/redacao/2018/05/07/temperos-em-capsulas-alimentos-culinaria-gastronomia-porto-alegre.htm>

Veja Álbum de fotos

Ervas, especiarias e condimentos, como manjericão, alecrim, coentro, canela, noz moscada, gengibre, pimenta do reino e pimenta calabresa, são temperos comuns no dia a dia de quem cozinha. Mas a empresa 4 Sisters' House, em Porto Alegre (RS), teve a ideia de fazer uma apresentação diferente: colocar 12 temperos em cápsulas iguais às usadas em remédios.

A 4 Sisters' House criou o produto Temperos em Cápsulas em janeiro de 2016, com um investimento inicial de R\$ 20 mil. O faturamento médio mensal é de R\$ 4.000. O lucro não foi revelado.

Leia também:

Vendia alface aos 9, foi largado pelos pais e hoje faz R\$ 57 mi com colchão

Chegou com US\$ 200 a NY e hoje fatura US\$ 2,5 mi com picanha

Herdeiro da 1ª fábrica de chocolate do país, de 1891, agora tem franquias

As cápsulas de temperos podem ser abertas ou colocadas inteiras dentro da panela, na hora do cozimento do alimento. As cápsulas gelatinosas são do mesmo tipo que a usada para embalar remédios e dissolvem naturalmente com o calor.

A empresa não indica a quantidade de cápsula para ser usada no preparo da comida, alegando que isso depende do gosto de cada pessoa. A 4 Sisters' House não informou qual o peso médio de cada cápsula. Os produtos têm validade de seis meses.

"O nosso produto é uma praticidade para quem vai cozinhar. Numa viagem, por exemplo, você não precisaria levar saquinhos e mais saquinhos com os temperos que serão usados. Basta levar o nosso pote de vidro com as 12 variedades de temperos em cápsulas", diz Brenda Tavares, 33, uma das três sócias da empresa. As outras duas são sua irmã Jéssica Wendy, 35, e a mãe, Thébora Toldo, 59. Cozinheira perde a magia de dosar o tempero, diz professora

Apesar de achar os temperos em cápsulas uma ideia inovadora, Maria Rita Cuervo, 54, professora dos cursos de Nutrição e de Gastronomia da PUC-RS, diz que, ao cozinhar usando os temperos em cápsulas, a pessoa perde em criatividade ao temperar a comida.

"A cozinha é um laboratório, um momento de criação. Ao usar temperos que já vêm em cápsulas, a cozinheira perde aquela alquimia de poder criar, de dosar os temperos, de temperar a seu modo, sentindo cheiros, provando. Perde-se a magia", declara. Produto é vendido em quatro tamanhos de embalagens

A empresa vende o produto em quatro versões de embalagens, acompanhadas de uma cartela de mostruário dos temperos, com seus respectivos nomes. Todas vêm em frascos de vidro

com 70 cápsulas com dez tipos de tempero (sete cápsulas de cada). Preço sugerido: R\$ 39,90

com 120 cápsulas com dez tipos de tempero (dez cápsulas de cada tempero). Preço sugerido: R\$ 59,90

com 70 cápsulas, porém com apenas um tipo de tempero, entre os 12 disponíveis, à escolha do cliente. Preço sugerido: R\$ 39,90

com 30 cápsulas contendo três tipos de tempero (açafraão, alecrim e pimenta calabresa). Essa versão terá quantidade mínima de 30 unidades para venda, pois é indicada como opção de brindes e lembrancinhas de evento. É possível escolher outras opções de temperos e colocar a logomarca do cliente na embalagem. Preço sugerido: R\$ 16,90.

"Os frascos de vidro com as cápsulas também podem ser usados na decoração da cozinha, além de serem ótima opção de presente", afirma.

São 12 tipos de tempero: alecrim, manjeriço, mostarda em grão, coentro, pimenta calabresa, pimenta do reino, açafraão, páprica, curry, canela, noz-moscada e gengibre. Ideia surgiu como brinde a farmacêuticos

A 4 Sisters' House foi criada pelas sócias em 2015 para vender doces, mas em janeiro do ano seguinte elas decidiram investir nos temperos em cápsulas.

"A Jéssica, que era gerente de marketing em uma rede de farmácias, teve a ideia de encapsular os temperos para presentear os farmacêuticos da sua empresa na data da categoria (20 de janeiro) e assim ela criou os temperos em cápsulas. Todo mundo se apaixonou, e esse produto se tornou o número um da 4 Sisters' House", declara Brenda.

A empresa não produz tempero próprio, diz Brenda. "Nós compramos os temperos prontos, colocamos em cápsulas e montamos as embalagens."

Atualmente, os temperos em cápsulas são vendidos por meio das redes sociais da empresa e em breve no site. Também conta com dez pontos de venda, sendo oito em Porto Alegre, um em Santa Maria (RS) e um em Arapongas (PR). Cliente deve estar disposto a pagar pelo "charme", diz analista

Fernanda Barros, analista de negócios do Sebrae-SP, diz que a ideia da empresa ao lançar os temperos em cápsulas é "atrativa e diferente".

"A empresa inovou ao criar um formato novo para um produto já existente. Os temperos em cápsulas são oferecidos como um presente útil, que encanta pela praticidade e serve como decoração também", afirma.

Para Fernanda, no entanto, o desafio da 4 Sisters' House é se posicionar no mercado. "O posicionamento da marca e o entendimento de qual é o público-alvo comprador devem ser avaliados pela empresa. Afinal, o cliente precisa estar disposto a pagar pelo 'charme' que a cápsula de temperos apresenta", declara. Onde encontrar:

Temperos em Cápsulas - <https://www.facebook.com/temperosemcapsulas/> Como reduzir os agrotóxicos da sua comida do dia a dia?

07/05/2018 | Segs | segs.com.br | Geral

Educação empreendedora será destaque no Bett Educar 2018

<http://www.segs.com.br/educacao/114566-educacao-empreendedora-sera-destaque-no-bett-educar-2018>

Sebrae promove debates e apresenta experiências bem-sucedidas sobre o tema no maior evento de educação da América Latina

Os desafios e as alternativas para se construir um futuro com mais oportunidades no Brasil por meio da educação empreendedora será o foco das ações do Sebrae no Bett Educar, o maior evento de educação da América Latina. Entre os dias 8 e 11 de maio, em São Paulo, o Sebrae promove debates com o objetivo de trazer novas visões, experiências e abordagens sobre formas inovadoras e inspiradoras de trabalhar a educação empreendedora na grade curricular das escolas, do ensino fundamental ao superior, transformando a realidade social brasileira.

Nos espaços do Sebrae no Bett Educar serão oferecidos, diariamente, palestras, seminários e oficinas, para que os participantes conheçam exemplos práticos, métodos e abordagens de educação empreendedora e os efeitos dessa prática na formação de cidadãos

autônomos, responsáveis e preparados para assumir o papel de protagonistas na construção da própria história e de uma sociedade mais justa e sustentável.

"Promover e disseminar a educação empreendedora no Brasil são objetivos estratégicos do Sebrae, que tem a missão de fomentar o empreendedorismo", ressalta a diretora técnica do Sebrae, Heloisa Menezes. O Bett Educar, segundo ela, é um ambiente favorável para sensibilizar e influenciar a presença do tema educação empreendedora em todos os níveis de ensino, nas escolas públicas e privadas. "Queremos dar um salto de qualidade na formação do futuro profissional, que poderá optar pela carreira em uma empresa ou abrir seu próprio negócio", assinalou Heloisa Menezes.

Em um espaço no formato de um laboratório, o público também poderá conferir algumas experiências do Sebrae em projetos de educação empreendedora, como a Escola de Formação Gerencial do Sebrae (EFG), instituição fundada há 25 anos, e reconhecida internacionalmente por sua metodologia que alia o ensino médio à formação técnica em administração. Também estará presente a Escola Superior de Empreendedorismo do Sebrae SP, à frente da palestra sobre Educação Financeira na Arena Sebrae e no Espaço CER para Transformar, em dois momentos abordando o tema comportamento e a Educação Empreendedora, sob diferentes olhares.

Outro projeto é o Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NEJ), braço social da EFG que oferece formação empreendedora e prepara jovens em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho. O NEJ é uma parceria com o governo do estado de Minas Gerais e está instalado no Plug Minas, espaço onde funcionou a extinta Febem. Ambos os projetos têm sede em Belo Horizonte (MG), além de sete unidades licenciadas em Minas Gerais e outras duas na Bahia e no Maranhão.

Educação que transforma

No dia 10 de maio, para subsidiar os debates sobre o impacto da educação empreendedora na transformação social e econômica brasileira, o Sebrae convidou Dudu Obregon, da Perestroika, que vai falar sobre tecnologias emergentes. Também os educadores Cláudio Moura Castro, José Pacheco (Escola da Ponte) e Cláudia Costin participarão de debates sobre a importância da educação empreendedora nas escolas, bem como competências para uma educação empreendedora. Os debates fazem parte da programação do espaço CER para Transformar.

O CER - Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora é uma plataforma do Sebrae dedicada à construção do conhecimento sobre educação empreendedora e empreendedorismo. Os conteúdos que fazem parte desse acervo estão disponíveis no endereço www.cer.sebrae.com.br.

Esse é o terceiro Centro de Referência criado pelo Sebrae no país. Os outros dois estão instalados no Rio de Janeiro - voltado para o artesanato - e em Cuiabá, dedicado à sustentabilidade. Entre outras finalidades, o CER tem o objetivo de disseminar a educação empreendedora, bem como divulgar a produção desse conhecimento em congressos, palestras, conferências e seminários, no Brasil e no exterior.

Na plataforma, estão disponíveis também estudos e mapeamentos do comportamento empreendedor, análises comparativas sobre o impacto da atitude empreendedora, pesquisas, artigos, textos técnicos, livros e estudos de caso, que são compartilhados com instituições de ensino ou qualquer outro profissional ligado ao tema.

Bett Educar

Quando: De 8 a 11 de maio, das 9h às 19h

Onde: São Paulo Expo - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 - São Paulo/SP

Programação do Sebrae - Espaço CER para Transformar

Dia 08/05

14h às 15h - Características Comportamentais e Educação Empreendedora: ferramenta de diagnóstico de perfis do aluno ingressante e egresso | Palestrante: Charles Bonani - professor, especialista em desenvolvimento de negócios inovadores

15h às 16h - Os negócios de impacto social na Educação: Conheça como o Sebrae atua e o case vencedor do projeto INCLUIR! | Palestrantes: Valéria Barros e Fábio Takara

16h30 às 17h30 - O professor no papel do mentor e a importância do monitoramento das características comportamentais

empreendedoras | Palestrante: Letícia Gonçalves

Dia 09/05

9h30 às 10h30 - Educação Financeira: diretrizes na BNCC | Palestrantes: Sandra Tine (MEC) e Claudia Forte (Associação de Educação Financeira do Brasil)

11h às 12h30 - Workshop para bate-papo com professores e equipe do Programa de Educação Empreendedora do Sebrae.

14h às 15h - Talk Ativar, Agitar e Avançar - A Educação Empreendedora do Sebrae no Ensino Médio | Palestrante: Rafael Tunes - EFG Sebrae/MG

15h às 16h - Agita Sebrae - uma pré aceleradora de ideias de negócios | Facilitador: Rafael Tunes e Liann Santos - EFG Sebrae/MG

16h30 às 17h30 - A escola de impacto social - como o empreendedorismo pode transformar realidades | Facilitadores: Rafael Tunes e Verislânia Albuquerque

17h30 às 18h30 - Professor Maker - ferramentas de ideação, modelagem e prototipagem para aulas criativas (oficina) | Facilitador: Fabiano Birchal

Dia 10/05

9h30 às 10h30 - Exploratório - Caminhos para reinventarmos a nossa educação | Palestrante: Dudu Obregon

11h às 12h30 - CER Experiências - Os pilares da educação contemporânea - modelo e experiências da Escola Lumiar - SP | Palestrante: Graziela Miê Peres Lopes e Fábria Batista Apolinário - diretoras pedagógicas da Escola Lumiar

14h às 15h - Exploratório - A importância para a sociedade da educação empreendedora dentro das escolas | Palestrantes: José Pacheco, fundador da Escola da Ponte/Portugal e Claudio Moura Castro, educador

16h30 às 17h30 - Exploratório - Competências para uma educação empreendedora | Palestrante: Cláudia Costin - educadora

Dia 11/05

9h30 às 10h30 - Oficina do Jovem Empreendedor Primeiros Passos do 4º ano Fundamental

11h às 12h30 - Tendências de educação financeira e iniciativas internacionais | Palestrante: José Alexandre Vasco

14h às 15h - A educação para transformar | Palestrante: Luciana Allan - diretora do Instituto Crescer

15h às 16h - IDEAR - Empreendedorismo que inspira - Centro de Empreendedorismo PUC- RS | Palestrante: Naira Libermann

16h30 às 17h30 - Bate-papo com as IES, com o MEC e o Projeto Instituição Amiga do Empreendedor

17h30 às 18h30 - Jornada do empreendedor para o Ensino Superior

Programação - Arena Sebrae

Dia 08/05

9h30 às 10h30 - Evento fechado para Gestores do Programa de Educação Empreendedora do Sebrae

11h às 12h30 - Evento fechado para Gestores do Programa de Educação Empreendedora do Sebrae

14h às 15h - Características Comportamentais e Educação Empreendedora: Ferramenta de diagnóstico de perfis do aluno ingressante e egresso. Palestrante: Charles Bonani

15h às 16h - Os negócios de impacto social na Educação: Conheça como o Sebrae atua e o case vencedor do projeto INCLUIR! Palestrante: Valéria Barros e Fábio Takara

16h30 às 17h30 - O professor no papel do mentor e a importância do monitoramento das características Comportamentais Empreendedoras Palestrante: Letícia Gonçalves

Dia 09/05

9h30 às 10h30 - Educação Financeira: Diretrizes na BNCC Sandra Tine e Claudia Forte MEC e AEF-Brasil

11h às 12h30 - Workshop para bate-papo com os Professores Equipe Programa de Educação Empreendedora do Sebrae

14h às 15h - Talk Ativar, Agitar e Avançar - A Educação Empreendedora do Sebrae no Ensino Médio. "Conheça os três programas de educação empreendedora da Escola de Formação Gerencial do Sebrae/MG voltados para o ensino médio. Descubra como aplicar projetos mão na massa e engajar alunos em desafios empreendedores que vão impactá-los por toda a vida." Palestrante: Rafael Tunes - EFG Sebrae/MG

15h às 16h - Agita SEBRAE - Uma préaceleradora de ideias de negócios Facilitador: Rafael Tunes e Liann Santos - EFG Sebrae/MG

16h30 às 17h30 - A escola de impacto social - como o empreendedorismo pode transformar realidades Facilitadores: Rafael Tunes e Verislânia Albuquerque

17h30 às 18h30 - Professor Maker - Ferramentas de ideação, modelagem e

prototipagem para aulas criativas (oficina) Facilitador: Fabiano Birchal

Dia 10/05

9h30 às 10h30 - EXPLORATÓRIUM Caminhos para reinventarmos a nossa Educação

Palestrante: Dudu Obregon

11h às 12h30 - CER Experiências Os pilares da Educação Contemporânea - Modelo e Experiência da Escola Lumiar - SP

Palestrantes: Graziela Miê Peres Lopes e Fábيا Batista Apolinário - Diretoras Pedagógicas da Escola Lumiar Mediadora: Inácia Soares

14h às 15h - EXPLORATÓRIUM A importância para a sociedade da Educação Empreendedora dentro das Escolas Professores:

José Pacheco e Cláudio Moura Castro Mediadora: Inácia Soares

15h às 16h - EXPLORATÓRIUM A importância para a sociedade da Educação Empreendedora dentro das Escolas Professores:

José Pacheco e Cláudio Moura Castro Mediadora: Inácia Soares

16h30 às 17h30 - EXPLORATÓRIUM Competências para uma Educação Empreendedora Palestrante: Cláudia Costin

Dia 11/05

9h30 às 10h30 - Oficina do Jovem Empreendedor - Primeiros Passos do 4º ano Fundamental

11h às 12h30 - Tendências de Educação Financeira e Iniciativas Internacionais Palestrante: José Alexandre Vasco

14h às 15h - A Educação para Transformar Palestrante: Luciana Allan Diretora Instituto Crescer

15h às 16h - IDEAR - Empreendedorismo que inspira - Centro de Empreendedorismo PUC-RS Palestrante: Naira Libermann

16h30 às 17h30 - Bate-papo das Instituições de Ensino Superior (IES) com o MEC e o Projeto Instituição Amiga do Empreendedor

17h30 às 18h30 - Jornada do Empreendedor para o Ensino Superior

07/05/2018 | Setor Saúde | setorsaude.com.br | Geral

Projeto Paciente Seguro abre Seminários de Gestão

<https://setorsaude.com.br/projeto-paciente-seguro-abre-seminarios-de-gestao/>

Superintendente assistencial do Hospital Moinhos de Vento explicou características da iniciativa

"Nem toda mudança resulta em melhoria, mas toda a melhoria requer mudanças". Esta frase ilustra a primeira palestra do Seminários de Gestão, apresentada pela enfermeira Vânia Rohsig, superintendente assistencial do Hospital Moinhos de Vento, que falou sobre a implantação e resultados do Projeto Paciente Seguro. Sucesso de público, o evento contou com auditório lotado novamente, assim como a primeira edição ocorrida em março, com 200 inscritos.

Com o tema "Segurança do Paciente", a 6ª edição do evento Seminários de Gestão: Segurança do Paciente, promovido pela Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS (FEHOSUL), Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SINDIHOSPA) e Associação dos Hospitais do Rio Grande do Sul (AHRGS), ocorreu no Hotel Continental, em Porto Alegre, na sexta-feira (4). Os patrocinadores deste encontro foram o Bannisul e Píxeon. O portal Setor Saúde é o veículo de comunicação oficial do evento e a Fasaúde/IAHCS é a instituição de Ensino Superior responsável pela emissão dos certificados do evento, com apoio do IAHCS Acreditação.

O discurso de abertura foi realizado pelo presidente do Sistema FEHOSUL - e da Organização Nacional de Acreditação (ONA) -, Cláudio José Allgayer, que agradeceu aos presentes e destacou a importância de discutir a segurança do paciente. "Este evento se insere num conjunto de atividades promovidas pela FEHOSUL E AHRGS. Também dão início às comemorações de 50 anos da AHRGS e dos 30 anos da FEHOSUL", afirmou. Allgayer ressaltou que em junho, nova edição está agendada, com um novo tema. "Aproveito para convidá-los para o próximo evento, com o tema "Qualidade e Certificação em Saúde", que ocorrerá no dia 15 de junho, neste mesmo local", finalizou.

"Aproveito para convidá-los para o próximo evento, com o tema 'Qualidade e Certificação em Saúde', que ocorrerá no dia 15 de

junho, neste mesmo local"

Vânia Rohsig

A enfermeira Vânia Rohsig, superintendente assistencial do Hospital Moinhos de Vento e mestre em Ciências da Saúde, apresentou a Implantação e Resultados do Projeto Paciente Seguro, sob coordenação do Hospital Moinhos de Vento e Ministério da Saúde.

O Projeto Paciente Seguro - Implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) foi desenvolvido por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), do Ministério da Saúde, e realizado em parceria com o Hospital Moinhos de Vento. O Proadi-SUS é desenvolvido por instituições de excelência para qualificar a assistência no SUS, as chamadas Entidades de Saúde de Reconhecida Excelência (ESRE) - Hospital Albert Einstein (SP); Hospital Sírio-Libanês (SP); Hospital do Coração (SP); Hospital Alemão Oswaldo Cruz (SP) e Hospital Moinhos de Vento (RS).

Rohsig explicou que, por meio do Proadi-SUS, são desenvolvidas pesquisas de interesse público em saúde; desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde; estudos de Avaliação e Incorporação de Tecnologia; e capacitação de Recursos Humanos. A superintendente assistencial lembrou que o Projeto Restinga (Hospital da Restinga) é outro dos projetos que o Hospital Moinhos de Vento desenvolve, por meio do PROADI-SUS.

De 2015 a 2017, 15 hospitais participantes compartilharam os resultados e aprendizado obtido ao longo do Projeto, que teve como objetivo buscar soluções para prevenir eventos adversos e melhorar a segurança de usuários nos hospitais públicos. "Um projeto 100% focado no paciente. É importante ressaltar que todas as regiões do país tiveram hospitais entre os 15 participantes do projeto". O Projeto possui referencial teórico, material educativo, ferramentas de integração e aprendizado coletivo. "Importante ressaltar que o foco principal do Projeto é o paciente", enfatizou Rohsig.

Durante o Projeto, a equipe, composta por enfermeiros e farmacêuticos, realizou o diagnóstico e desenvolveu atividades voltadas para melhoria dos processos assistenciais relacionadas às metas de segurança do paciente. Um levantamento realizado em setembro de 2017 apontou uma média de redução de 33% na taxa de quedas de pacientes e 15% nos índices de lesão por pressão, metas prioritárias dentre as demais estabelecidas. "Conseguimos melhorar em 30% em prevenção de quedas e chegamos perto de zero no número de quedas", frisou.

Cláudio Allgayer, Vânia Rohsig, Henri Chazan e Flávio Borges

Eventos adversos

Um dos tópicos abordados foram os eventos adversos (que são danos causados pelo cuidado à saúde e não pela doença em si) que ocorrem dentro dos hospitais. De acordo com Rohsig, estudos em diversos países apontam a alta incidência de eventos adversos, sendo de 10 a 50% dos casos evitáveis. "Os erros médicos são a terceira causa de morte nos EUA, com 251 mil mortes por anos", frisou.

Rohsig apresentou as estratégias globais de segurança do paciente. Um dos exemplos citados foi a Aliança Mundial de Saúde para a Segurança do Paciente, desenvolvida em 2004 pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Desde então, a OMS já organizou 3 desafios globais: "higiene das mãos" (2005 a 07), "cirurgias seguras salvam vidas" (2007 a 08) e "o uso seguro de medicamentos" (2017 a 2022). No Brasil, foi citado o Plano Nacional de Segurança do Paciente, que foi implementado pela ANVISA com a Resolução de Diretoria Colegiada 36 (RDC 36) em 25 de julho de 2013. Este Plano institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde.

Durante os três anos do Paciente Seguro, foi valorizada a troca de informações entre os 15 hospitais participantes. A equipe técnica do hospital Moinhos de Vento, coordenador do Projeto, forneceu apoio presencial da equipe técnica e também apoio à distância durante todo o projeto.

As estratégias para melhorar um sistema de saúde foram explicadas pela superintendente assistencial em três pilares: vontades, ideias e execução. Rohsig enfatizou um método científico para realizar mudanças que resultam em melhorias, baseado em três questões que fornecem a estratégia:

O que estamos tentando realizar?

Como saberemos se uma mudança é uma melhoria?

Que mudanças podemos fazer que resultarão em melhoria?

Ciclo PDSA e ampliação do Projeto

Para desenvolver estas melhorias, Rohsig citou o ciclo PDSA - Plan (planejar); Do (fazer); Study (estudar, analisar); e Act (agir). "O ciclo PDSA nos ajuda a criar estratégias de mudança e melhoria. É importante ressaltar que nem toda mudança resulta em melhoria. Porém, toda melhoria que quisermos necessita de mudanças", explicou a superintendente assistencial. A partir destes conceitos, cada hospital participante do projeto teve um quadro de aprendizagem organizacional, onde são anotados resultados, processos e defeitos.

Se o primeiro triênio do Projeto Paciente Seguro, que ocorreu entre 2015 e 2017, contou com 15 hospitais envolvidos, a projeção para o próximo triênio é triplicar, contando com 45 hospitais nesta próxima fase, de acordo com Rohsig. "Já temos a aprovação da continuidade do Projeto. Estes 15 hospitais, de todo o Brasil, foram treinados e capacitados. Cada um agora será responsável por três hospitais novos no Projeto, e vamos atingir assim 45 hospitais, formando uma rede que tanto sonhamos, onde todos ensinam e todos aprendem", finalizou.

Rohsig também citou outro projeto colaborativo em andamento, chamado "Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil". De acordo com a superintendente assistencial, o projeto visa, entre outras metas, reduzir em 50% as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). "O Projeto já foi lançado e tem 120 hospitais selecionados, com 600 representantes das instituições participantes", finalizou.

Missão do Moinhos até 2027

A missão do Hospital Moinhos de Vento de ser o melhor hospital do Brasil em qualidade médico-assistencial até 2027 foi reforçada na apresentação. Rohsig disse que o foco principal da instituição é cuidar de vidas. Ela explicou que educação, pesquisa e assistência são três diretrizes interligadas que são fundamentais para consolidar o cuidado centrado no paciente e valor baseado em desfechos clínicos.

Rohsig aproveitou para ressaltar a importância histórica do Hospital Moinhos de Vento, que em 2017 completou 90 anos. "Um dos grandes legados do Moinhos, que foi deixado desde o início pela comunidade alemã, foi entender que educação e assistência andam juntos", ressaltou. "Qualidade e segurança já nasceram juntos com o Hospital Moinhos", completou.

A superintendente assistencial enfatizou que a filosofia de segurança ganhou força nos anos 90. Em 1994, o Hospital Moinhos de Vento aderiu ao Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP). Também foram citados os oito pilares dos valores da instituição: excelência; qualidade e segurança; ética e integridade; foco em resultados; compromisso; protagonismo e inovação; gentileza e compaixão; união e colaboração.

O evento também contou com a presença do Dr. Ricardo Kuchenbecker (Gerente de Risco do Hospital de Clínicas de Porto Alegre); a enfermeira Cassiana Gil Prates (Coordenadora de Epidemiologia e Gerenciamento de Riscos do Hospital Ernesto Dornelles); Dr. Antonio Quinto Neto (Diretor do Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre e um dos pioneiros da Acreditação Hospitalar no país); Dr. Eduardo Paglioli (Neurocirurgião do Hospital São Lucas da PUCRS); e Dra. Renata Farinon (Gerente de Linha de Contato do Paciente e Médica do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital São Lucas da PUCRS).

Nesta edição, um dos destaques foi o médico neurocirurgião Eduardo Paglioli, que abordou a sua experiência como paciente, instigando o público a refletir sobre como é "estar do outro lado". Também foi apresentada uma participação especial em vídeo

diretamente de Amsterdam (Holanda) do idealizador do Seminários de Gestão e atual Diretor Executivo do Hospital Sírio-Libanês, Fernando Torelly, que trouxe as últimas tendências do The International Forum on Quality and Safety in Healthcare, evento promovido em parceria com o conceituado periódico British Medical Journal (BMJ) e Institute for Healthcare Improvement (IHI), entre os dias 2 e 4 de maio.

07/05/2018 | Sindisaúde-RS | sindisaude.org.br | Geral

SÃO LUCAS/PUCRS - pagamento do processo da insalubridade começa até agosto

<http://www.sindisaude.org.br/noticia/sao-lucas-pucrs-pagamento-do-processo-da-insalubridade-comeca-ate-agosto>

Em assembleia realizada na última sexta-feira, a diretoria do Sindisaúde-RS apresentou aos trabalhadores da higienização do Hospital São Lucas da PUCRS a proposta para pagamento do processo de insalubridade, cuja tramitação começou em 2013. O sindicato conseguiu reduzir o número de parcelas de dezoito para apenas nove, que começam a ser pagas até agosto de 2018.

Trabalhadores aprovaram o acordo judicial obtido pelo Sindisaúde-RS O processo

Na ação, que correu sob o número 0000768-88.2013.5.04.0015, foi cobrada a diferença da insalubridade que era paga pelo hospital. A gestão pagava apenas 20%, mas, a partir da vitória do sindicato na Justiça, o São Lucas foi obrigado a pagar a insalubridade em grau máximo, no valor de 40%, percentual este que já foi incorporado à folha de todos funcionários em 2016. Pagamentos

O hospital pagará ao Judiciário o valor referente à primeira das nove parcelas no dia 20 de junho. Após esse dia, há um prazo de pelo menos vinte dias para que os valores estejam disponíveis para o Sindisaúde-RS. Quando liberados, o sindicato informará, por meio de seu site e redes sociais, data e horário para pagamento aos trabalhadores, que será realizado no próprio hospital.

Todas as parcelas serão pagas com a devida correção monetária, e serão quitadas com valores crescentes, o que permitirá com que os trabalhadores com menores valores a receber obtenham a quitação mais rapidamente. O FGTS será também depositado de maneira parcelada, e os aposentados poderão sacá-lo imediatamente. Atenção: os valores que cada um tem direito a receber somente serão informados presencialmente, na sede do sindicato.

Assembleia esteve lotada Quem tem direito

Todos os funcionários que trabalharam na higienização do hospital de 2008 até a incorporação em folha.

Atenção: se você se enquadrar nos requisitos da ação e não tiver seu nome na listagem, você tem até o pagamento da nona e última parcela para solicitar a inclusão. Já no caso de que você seja um dos beneficiários, mas não concorde com o acordo aprovado pelos trabalhadores, há um prazo de 30 dias, a contar da data da assembleia (04 de maio), para que você manifeste sua oposição. Diretoria presente

O presidente Arlindo Ritter, os diretores Júlio Appel, Julio Jesien, Carlos Alexandre Silveira, Paulo Cláudio e a diretora Lúcia Schaffer conduziram a assembleia.

Diretoria presente à assembleia

A resposta de 1.400 juízes e advogados à ameaça de Ives Gandra de extinção da Justiça do Trabalho

<https://www.viomundo.com.br/voce-escreve/a-resposta-de-1-400-juizes-e-advogados-a-ameaca-de-ives-gandra-de-extincao-da-justica-do-trabalho.html>

Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil, via Fotos Públicas

Carta aberta a Ives Gandra da Silva Martins Filho

A sua afirmação de que a resistência à aplicação da chamada "reforma" trabalhista será a razão para o fim da Justiça do Trabalho é muito grave para que fique sem resposta.

Ao inocular o medo do fim da Justiça do Trabalho, imputando a responsabilidade pelos ataques que esse ramo do direito vem sofrendo àqueles que lutam justamente por sua sobrevivência e resistem a um texto legal que subverte sua razão de existência, o que se faz é tentar compelir magistrados trabalhistas a julgarem em desacordo com a ordem constitucional vigente e com sua independência.

Trata-se, em verdade, de uma ameaça: a de que a Justiça do Trabalho será extinta pelo fato de os juízes e juízas do trabalho cumprirem sua obrigação de não aplicar o puro texto da Lei 13.467/2017, sem filtrá-la a partir dos parâmetros constitucionais.

E feita justamente enquanto a magistratura do trabalho está reunida em nível nacional para debater e deliberar acerca da interpretação e aplicação das alterações promovidas na CLT, negando, portanto, a importância da construção coletiva e democrática do direito.

Ocorre que o resultado concreto é inverso, pois não haverá sentido para que exista uma Justiça do Trabalho se sua função for meramente a de aplicar, fora de qualquer interlocução jurídica, um "código empresarial" nitidamente inconstitucional.

Não haveria razão para a existência de uma Justiça do Trabalho de viés punitivo, que amedrontasse testemunhas e impedisse o exercício regular do direito de petição.

Não aceitaremos ameaças. Se aplicássemos a Lei n. 13.467/2017, especialmente para o efeito de obstar o acesso à justiça, faríamos com que a Justiça do Trabalho perdesse sua razão de existir.

Não há sentido para uma Justiça do Trabalho inacessível a demandas legítimas de trabalhadores e trabalhadoras.

Não é tolerável que se dissemine um discurso que responsabiliza a vítima por seu próprio sofrimento. Não somos ingênuos. O movimento pela extinção da Justiça do Trabalho tem íntima relação com a intenção e a prática dos autointitulados "pais" da "reforma".

Todas as leis são interpretadas e aplicadas a partir de um filtro constitucional. Não há novidade nisso.

As ameaças não afetarão juízes e juízas, advogadas e advogados, procuradores e procuradoras do trabalho, servidoras e servidores e todos aqueles e aquelas que militam por uma sociedade em que os direitos sociais, notadamente os trabalhistas, sejam efetivos.

05 de maio de 2018.

1 - Valdete Souto Severo, juíza do trabalho

2 - Jorge Luiz Souto Maior, juiz do trabalho

3 - Mauro de Azevedo Menezes, advogado trabalhista

- 4 - Grijalbo Fernandes Coutinho, Juiz do TRT 10.
- 5 - Hugo Cavalcanti Melo Filho - Juiz do Trabalho da 6.ª Região.
- 6 - José Eymard Loguércio, advogado trabalhista
- 7 - Wilson Ramos Filho, professor na UFPR
- 8 - Marcio Túlio Viana, juiz do trabalho e professor
- 9 - José Dari Krein, professor na UNICAMP
- 10 - Magda Barros Biavaschi, desembargadora aposentada e pesquisadora do CESIT/UNICAMP
- 11 - Roberto de Figueiredo Caldas, Juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos
- 12 - Luis Carlos Moro, Advogado
- 13 - Daniela Muradas Antunes. Professora da Faculdade de Direito da UFMG
- 14 - Tarso Genro, Advogado trabalhista, ex-Ministro da Justiça
- 15 - Daniela Floss, Juíza do Trabalho
- 16 - Felipe Gomes da Silva Vasconcellos, advogado trabalhista e professor
- 17 - Giovana Labigalini Martins, advogada trabalhista
- 18 - Rui Ferreira dos Santos, juiz do trabalho
- 19 - Derliane Rêgo Tapajós, juíza do trabalho
- 20- Átila Roesler, juiz do trabalho substituto
- 21 - Marcus Menezes Barberino Mendes, Juiz do Trabalho.
- 22 - Adriana R. Strabelli, advogada trabalhista
- 23 - Alessandro da Silva, juiz do trabalho
- 24 - Núbia Soraya da Silva Guedes, Juíza do Trabalho
- 25 - Maria Jose Rigotti Borges, Juíza do Trabalho TRT3
- 26 - Laura Rodrigues Benda, juíza do trabalho
- 27- Virgínia Bahia, Juíza do Trabalho aposentada TRT6
- 28 - Theodomiro Romeiro dos Santos - Juiz do Trabalho aposentado TRT 6
- 29 - Ary Marimon Filho, juiz do trabalho

- 30 - Daiana Monteiro Santos, juíza do trabalho
- 31 - Tatiana Silvério Kapor, professora de História.
- 32 - Jônatas Andrade, juiz do trabalho
- 33 - Francine Rossi Nunes F. de Oliveira, servidora pública.
- 34 - Helena Pontes, servidora pública
- 35 - Samantha da Silva Hassen Borges
- 36 - Ângelo Fabiano Farias da Costa - procurador do Trabalho
- 37 - Germana de Morelo- Juíza TRT 17
- 38 - Angelita da Rosa, Procuradora Geral do Município de São Leopoldo
- 39 - Gustavo Seferian S.Machado, professor de Direito do Trabalho
- 40 - Leador Machado, juiz do Trabalho de Araguaína - TO
- 41 - Perro Paulo de Azevedo Sodré Filho advogado
- 42 - Alexandre Garcia Muller, Juiz do Trabalho - TRT-15.
- 43 - Gabriela Lenz de Lacerda juíza do trabalho
- 44 - Marcio Tostes Franco - Juiz do Trabalho - TRT3
- 45 - Luis Eduardo Soares Fontenelle - TRT 17
- 46 - Maria das Graças Perera de Mello, Advogada.
- 47 - Ranúlio Mendes Moreira - Juiz do Trabalho
- 48 - Marcelo Trindade de Almeida, Advogado
- 49 - Celso Carmelo Gomes de Moraes, Advogado
- 50 - Carlos Alberto Marques Júnior Advogado. Diretor Tesoureiro da OAB/RN
- 51 - Gisa Nara Machado da Silva- advogada trabalhista
- 52- Daniela Muller, juíza do trabalho TRT1
- 53 - Jorgiana Paulo Lozano, advogada.
- 54 - José Carlos Callegari, advogado
- 55 - Claudia Maria de Arruda, advogada trabalhista.
- 56 - Leonardo Aliaga Betti, juiz do trabalho.

- 57 - Carla Denise Theodoro - advogada trabalhista
- 58 - Vitor Martins Pombo - Juiz do Trabalho
- 59 - Pedro Paulo de Azevedo Sodré Filho, advogado.
- 60 - Sidenilson Santos Fontes. Advogado Trabalhista.
- 61 - Marcela Lopes Raposo. Advogada Trabalhista.
- 62 - Marcelo Benedito Parisoto Senatori. Advogado Trabalhista.
- 63 - Márcio Parisoto Senatori. Advogado Trabalhista.
- 64 - Benedito Rossi Pitas. Advogado
- 65- André Queiroz Barbeiro Lima. Advogado Trabalhista
- 66 - Pedro Daniel Blanco Alves, advogado
- 67 - Erazê Sutti - advogado
- 68 - Patricia Maria Di Lallo Leite do Amaral -advogada
- 69 - Roberto Vieira de Almeida Rezende, juiz do trabalho
- 70 - Denise Borbarelli Grecco, advogada
- 71 - Igor Cardoso Garcia - juiz do Trabalho
- 72 - Enrico Carvalho Rezende Watanabe, Advogado de Trabalhadores e Militante Sindical
- 73 - Suzane Schulz Ribeiro - juíza do trabalho
- 74 - Marco Antonio Formiga - TRT3
- 75 - Ulisses de Miranda Taveira, Juiz do Trabalho;
- 76 - Tainã Góis, advogada trabalhista
- 77 - Andrea da Rocha Carvalho Gondim- Procuradora do Trabalho
- 78 - Leonardo Wandelli, juiz do trabalho
- 79 - Daniel Rocha Mendes - Juiz do Trabalho
- 80 - Marcos Chehab Maleson, Movimento dos Advogados Trabalhistas Independentes
- 81 - Katia Regina Cezar, servidora do TRT2
- 82 - Mariana Benevides da Costa, advogada

- 83 - Nasser Ahmad Allan, advogado trabalhista.
- 84 - Germano Siqueira - Juiz do Trabalho
- 85 - Luiz Antonio Magalhães, Juiz do Trabalho
- 86 -? Nuredin Allan Advogado
- 87 -Marianna Vasconcelos Pereira de Melo - advogada trabalhista
- 88 - Alvaro Klein - Vice-Presidente da AGETRA, Advogado sindical e trabalhista
- 89 -? Erika Cristhiane Camargo Marques, advogada
- 90 - Elisa Secco, juíza do trabalho
- 91 - André Luiz Lima da Silva, advogado
- 92 - Renata Batista Pinto Coelho Froes de Aguiar , Juíza do Trabalho TRT3
- 93 - André Luiz Machado, TRT 6a Região.
- 94 - Roselene Aparecida Taveira, juíza do trabalho
- 95 - Beatriz Vargas Ramos, Professora da Faculdade de Direito da UnB
- 96 - Mario Sergio Pinheiro, desembargador no TRT/RJ.
- 97 - Bruna Fonseca Uchoa, advogada
- 98 - Valéria Neves dos Santos Rodrigues, advogada
- 99 - Mirian Gonçalves, mestre em direito pela UFPR, advogada e ex-vice prefeita de Curitiba
- 100 - Mauro José Auache, advogado em Curitiba, mestre em Direito pela UPO (Sevilha)
- 101 - Jane Salvador de Bueno Gizzi - mestre em direito pela PUC/PR e advogada em Curitiba.
- 102 - Ricardo Nunes de Mendonça, mestre em direito pela PUC/PR e advogado em Curitiba.
- 103 - Francisco Pereira Costa, Professor Faculdade de Direito/UFAC
- 104 - Wadih Damous, advogado trabalhista e deputado federal PT/RJ.
- 105 - Ana Maria Espí Cavalcanti - TRT3
- 106 - Hadma Christina Murta Campos - TRT3
- 107 - Tiago Alves da Silva, Advogado
- 108 - Felipe Meleiro Fernandes, advogado
- 109 - Oscar Krost - Juiz do Trabalho TRT12

110 - ELEINE D ÁVILA COELHO, advogada trabalhista e sindical

111 - Giovanna Maria Magalhães Souto Maior - advogada

112 - Rodrigo Peres Torelly, Advogado

113 - Milena Pinheiro Martins, advogada trabalhista

114 - Elvisson Pereira Jacobina Júnior, Advogado

115 - Monya Ribeiro Tavares, Advogada

116 - Renata Alvarenga Fleury Ferracina, Advogada

117 - Rodrigo da Silva Castro, Advogado

118 - Marcelise de Miranda Azevedo - Advogada

119 - Adovaldo Dias de Medeiros Filho, Advogado

120 - Cíntia Roberta da Cunha Fernandes. Advogada

121 - Felipe Lopes Tamelini, servidor público

122 - Erica Coutinho, advogada trabalhista Advogada

123 - Raquel Cristina Rieger, Advogada

123 - Marcelo Branco, Advogado trabalhista.

124 - Késley Karinne Souza de Oliveira, Advogada trabalhista

125 - Moacir dos Santos Martins Filho, Advogado

126 - Veronica Quihillaborda Irazabal Amaral, Advogada

127 - Pedro Mahin, advogado trabalhista

128 - João Gabriel Lopes, Advogado

129 - Roberto dos Reis Drawanz, Advogado

130 - Mario Macedo Fernandes Caron - Desembargador. TRT/10.

131 - Mário Macieira. Advogado. Ex-Presidente da OAB/MA

132 - Marcelo Lipert - Advogado

133 - Glênio Ohlweiler Ferreira Advogado

134 - Danilo Uler Corregliano - advogado e professor

135 - Marcia Oliveira Silva - advogada trabalhista e relações sindicais

136 - Ingrid Jatczak, servidora do TRT da 2a Região

137 - Clóvis Santos, desembargador

138 - Deice Machado de Azevedo, advogada.

139 - Leandro Madureira Silva, Advogado

140 - Cezar Cardoso Junior Advogado

150 - Sammer J. Brant Potiguara. Advogado

151 - Guilherme Rocha Lourenço - Advogado

152- Imar Eduardo Rodrigues - Advogado

153 - Ellen Mara Ferraz Hazan Advogada

154 - Gisele Costa Cid Loureiro Advogada

155 - Estefânia Ribeiro Lage Advogada

156 - Carmela Grune Advogada

157 - Elenice de Oliveira, Advogada

158 - Lais Pinto Ferreira Advogada

159 - Paulo Roberto Lemgruber Ebert Advogado

160 - Isadora Costa Caldas, Advogada

161 - José Carlos Moreira da Silva Filho - Professor de Direito na PUCRS e Advogado

162 - Carol Proner - Professora de direito internacional da UFRJ

163 - João Ricardo Dornelles, Professor.

164 - Flávia Arruda Malta Advogada

165 - Bruno Sérgio Queiroz Andrade, Advogado

166 - Rivadavio Guassú, Advogado

167 - Julia Moreira Schwantes Zavarize - advogada trabalhista

168 - Lino Emanuel Monteiro Assunção - Advogado

169 - Eduardo Simões Neto. Advogado

170 - Célia Regina Fonseca Advogada

171 - Michele Milanez Schneider Arcieri Advogada

172 - Espedito M Fonseca Junior, Advogado

173 - Cesar Rodrigues Pimentel- Advogado

174 - Elisangela do amaral andrade landim Advogada

175 - Meirivone Ferreira de Aragão - Advogada

176 - Aldacy Rachid Coutinho. Professora Titular de Direito do Trabalho da UFPR.

178 - Giselia Silva Reis Advogada

179 - Sílvio de Magalhães Carvalho Júnior, Advogado.

180 - Alex Peguinelli Trevizo, advogado trabalhista

181 - Caio Spazzapan Meloni - advogado trabalhista

182 - Gabriel Franco da Rosa - advogado trabalhista

183 - Gustavo Henrique Amorim Gomes Advogado

184 - Adriano Espíndola Cavalheiro - Advogado

185 - Carla Rita Bracchi Silveira - Advogada

186 - Nei Viana Costa Pinto, Advogado

187 - Bruno Cariello, advogado.

188- -Ricardo Pretto, Advogado

189- Teodoro Manuel da Silva, Advogado Trabalhista

190 - Juliana Aguiar Silva, servidora TRT15

191- Vera Lucia Navarro - Socióloga, Professora da Universidade de São Paulo

192 - Alessandra Camarano Martins, Advogada

193 - Valdir Donizetti Caixeta, Juiz do Trabalho.

194 - Osvaldo Ribeiro Franco Neto - servidor do TRT15

195 - Sandra Cristina Dias, servidora TRT15

196 - Marina Naomi Sato, servidora TRT15

197 - Luís Henrique Salina, servidor TRT15

198 - Fernanda de Cássia Araújo Area, servidora TRT15

199 - Maria Isabel Emboaba, Advogada

200 - Beatriz Fernanda de Moura Luz, estudante de direito

201 - Maria Juliane Antonino Conejo, servidora TRT15

202 - Juliana Aguiar Silva, servidora TRT15

203 - Andreia Luiza Versa, Advogada

204 - Lara Lorena Ferreira, Advogada

205 - Márcia Santos da Silva - Advogada

206 - Dafne Braga Linhares Andrade Advogada

207 - Claudia Gamberini Mardones Advogada

208 - Thiago Oliveira Agustinho, Advogado

209 - Denise Agostini, Advogada

210 - Karolyne Mendes Mendonça Moreira, Advogada

211 - Ana Luísa Palmisciano Advogada

212 - José Guilherme Carvalho Zagallo Advogado

213 - Inocência Rodrigues Uchôa, Juiz aposentado e advogado, Advogado

214 - Marcelo Ribeiro Uchôa, Advogado

215 - Antonio José de Sousa Gomes, Advogado

216 - Caio Santana Mascarenhas Gomes, Advogado

218 - Antonio Emerson Sátiro Bezerra, Advogado

219 - Francisco Scipião da Costa, Advogado

220 - Danielle Silveira Tavares, Advogada

221 - Camilla Martins dos Santos Benevides - Advogada

222 - Gabriela Guimarães Santana, Advogada

223 - Daniel Krüger Montoya, Advogado

224 - Camila Kapp, Advogada

225 - Ramiro Martins Luiz Zandoná Advogado

- 226 - Daniel Paulo Ferreira de Lima, presidente do SEEL-SP
- 227 - Márcio de Carvalho, secretário-geral do SEEL-SP
- 228 - Patricia Almeida Ramos, Juíza do Trabalho, TRT 2ª Região
- 229 - Pedro Augusto Gravatá Nicoli. Professor da Faculdade de Direito da UFMG.
- 230 - Leandro Brito Lemos - Advogado
- 231 - Luciana Lucena Baptista Barretto advogada trabalhista
- 232 - Luís Christiano Enger Aires, juiz de direito, TJRS e AJD
- 233 - Karla Aveline de Oliveira, magistrada estadual TJRS
- 234 - Edmilson Gonçalves, advogado
- 235 - Aparecido Araujo Lima, jornalista
- 236 - Maria Maeno
- 237 - Rogério Chaves, secretário de Formação e Comunicação do SEEL-SP
- 238 - Alci Matos Araujo - Comerciarío
- 239 - Pedro Augusto Gravatá Nicoli. Professor de Direito da UFMG.
- 240 - Juliana Teixeira Esteves. Professora direito do trabalho da FDR/UFPE.
- 241 - Sonilde K. Lazzarin - Advogada Trabalhista/Professora UFRGS
- 242 - Cátia Tatiana Kochemborger Moura Fert - Perita Criminal do RS
- 243 - Jolise Gomes Schuquel - estudante mestrado em Direito social
- 244 - Willian Kenji Dahmer Tanaka - agente administrativo no Ministério do Trabalho
- 245 - Anderson Rosa da Silva - Assistente Jurídico
- 246 - Bruno Heitor Portella Mendes - Estudante de Direito
- 247 - Cindi Majorie Trindade Palma, advogada trabalhista
- 248 - Cristiane Peinhopf, estudante de direito
- 249 - Débora Brasil - Estudante de Direito
- 250 - Douglas Pereira Lima - administrador de empresas/acadêmico de direito
- 251 - Eduarda da Costa Sbroglio - advogada trabalhista

252 - Gabriela Vargas da Silva - Advogada trabalhista

253 - Giovane Sartori - Estudante de Direito

254 - Gustavo Luchi da Silva - Estudante de Direito

255 - João Enrique Portella Domingues - Estudante de Direito

256 - Lucas Castro Mulazzani - Estudante de Direito

257 - Luciane Toss - advogada trabalhista/professora

258 - Luma Marques Ruas - Técnica em Secretariado e estudante de Direito.

259 - Maria de Lourdes Rodriguez Pedrozo de Barros Luizelli - Advogada

260 - Mariana Dutra e Silva - advogada trabalhista

261 - Mateus Tomazi - Advogado

262 - Pamella Bauer Velasco, advogada trabalhista

263 - Pietra Gomes Ferreira - advogada trabalhista

264 - Rafael Lemes, advogado

265 - Rafael Madeira da Veiga, advogado

266 - Rafaela Karine Filter - Estudante de Direito

267 - Rodrigo Paniz Vitório - Analista em Gestão Pública

268 - Mônica Corrêa Dias - Estudante de Direito

269 - Gabriela Brum Davoli, estudante

270 - João Lucas Longhi Cechet - Técnico Judiciário

271 - Diego Castilho Fucilini - Servidor Público

272 - Karen Schäfer da Silva - Estudante

273 - Camila Lino Pereira - Médica Veterinária

274 - Eduardo Matos Marczalek - Servidor Público Federal/Estudante de Direito

275 - Caroline da Costa Morais - Advogada

276 - Helena K. Lazzarin - Advogada/Professora

277 - Maria de Nazareth Agra Hassen, empresária.

278 - Ana Paula Cavalari - Assistente Jurídica

279 - Aline Lima da Silva de Oliveira - policial civil

280 - Marília Trojan Rodrigues - Servidora TJRS

281 - Giselle de Oliveira Giza, estudante de Direito.

282 - Danilo Oliveira Guirro - Sociólogo

283 - Douglas Fernandes - estudante de Direito

284 - Andressa Ribas Pereira, advogada trabalhista

285 - Adriana Gonçalves Nunes, advogada

286 - Michelle Camargo - Estudante

287 - Lívia Müller Barbosa - Assessora Jurídica

288 - Joel Felipe Lazzarin - Advogado

289 - Bruna Stephanie Miranda dos Santos, advogada

290 - Fernanda Palombini Moralles - advogada

291 - Karine Vicente de Matos - estudante de Direito

292 - Ronaldo Fernando Lacerda Pinto - Advogado social

293 - Alex Sander Henrique Barth - estudante

294 - Alexandre Cardoso Pereira - estudante de Direito

295 - João Pedro Azevedo Xausa - advogado

296 - Leonira Kugel - Servidora Pública

297 - Benedita Rodrigues - Aposentada

298 - Eliane Abreu da Silva - Estudante

299 - Adelmo Souza dos Santos - Coordenador de Pastoral Escolar.

300 - Adriana Walczak Nunes - estudante de Direito

301 - Juliane D. de Almeida Durão - Advogada

302 - Maira Santana Gama de Almeida - Assistente Administrativo

303 - Jéssica Maria Dias de Souza - Estudante de Direito

304 - Melina Carvalho - estudante de Direito

305 - Celito De Bona. Professor universitário

306 - Lucia Carolina Raenke Ertel - Advogada

307 - Larissa Canabarro - Estudante Administração

308 - Pedro Bigolin Neto, advogado

309 - Lauro W. Magnago - advogado trabalhista

310 - Rodrigo Espiúca dos Anjos Siqueira - Advogado

311 - Goddman Andrade Santos - Advogado

312 - Landial Moreira Júnior - Advogado

313 - Mariana Ghiorzzi de Albite Silva - advogada

314 - Gabriela Fischer Armani - advogada

315 - Vanessa Camargo da Rosa, Advogada Trabalhista

316 - Rita de Cássia Mallmann Dias Abed , advogada trabalhista

317 - Jefferson dos Santos Alves, advogado trabalhista

318 - Tiago Chipollino Aquines, advogado trabalhista

319 - Daniel Ramos Freire, advogado trabalhista

320 - Augusto Solano Lopes Costa, Advogado

321 - Marília Dal Castel, Advogada

322 - Odete Negri - Advogada

323 - Pietra Gomes Ferreira, Advogada trabalhista

324 - Luciane Toss - Advogada e professora da FEMARGS.

325 - Bruna Bittencourt Radaieski, Advogado

326 - Ramiro Crochemore Castro, Advogado

327 - Patrícia Maria Costa de Mello - Advogada

328 - Anair Terezinha Pereira Figueiredo - Advogada

329 - André Luiz Batista Figueredo- Advogado

330 - Matheus Martins Vieira Ribeiro, Advogado

331 - Mayara Rodrigues de Almeida, Advogada

332 - Cristina Lemos Fonini, Advogada

333 - Evandro Luiz Spier, Advogado

334 - Pedro Henrique Koeche Cunha, Advogado

335 - Adroaldo Mesquita da Costa Neto, Advogado

336 - Noa Piatã - advogado

337 - José Orlando Schafer: Vice-presidente OAB Três Passos

338 - Alcení de Fátima Moretti Basso, Advogada

339 - Eduardo de Castro Campos, Advogado

340 - Marlon Régis Soares, Advogado

341 - Marina Maria de Avila Callegaro, Advogada

342 - Iara Nascimento da Silva, Advogada

343 - Daniel Von Hohendorff - Advogado

344 - Ramiro Nodari Goulart - Advogado

345 - Patrícia de Mello- Advogada

346 - Orlando Venâncio dos Santos Filho- advogado

347 - Tayná Braga- advogada

348 - Fabrício Tartarelli de Araújo- Advogado trabalhista

349 - Felipe das Chagas Ribeiro. Advogado trabalhista

350 - Luiza Helena Stern Lentz, Advogada

351 - Valnor Prochinski Henriques, Advogado

352 - Julio Francisco Caetano Ramos, Advogado

353 - Lucas Funghetto Lazzaretti - Advogado

354 - Rafael Machado Fraga- Advogado

355 - Scheila Barbosa Roxo - Advogada

356 - Antonio Carlos Porto Junior, Advogado

357 - Bernadete Kurtz, Advogada trabalhista

358 - João Antonio Ritzel Remédios - Advogado Trabalhista

359 - Silvia Burmeister, Advogada

360 - Samuel Chapper, Advogado

361 - Renata Gabert de Souza, Advogada

362 - Xerxes Gusmão. Juiz Substituto, TRT 2.

363 - Rafael da Silva Marques, Juiz do Trabalho

364 - Thatiana Araújo Ribas de Souza -Advogada

365 - Fabiano Parente de Carvalho -Advogado

366 - Jose Augusto Segundo Neto, Juiz do Trabalho, TRT/6a Região

367 - Lara Porto Renó, servidora da Justiça do Trabalho

368 - Daniel Bianchi, advogado.

369 - Renata Queiroz Dutra, professora UFBA.

370 - Luiz Antonio corona Advogado

371 - Paulo Cesar Centoducatte, presidente da ADunicamp

372 - Cristiano Julio Fonseca Advogado

373 - Ana Cassia Sato Campos Advogada

374 - Miriam Klahold Advogada

375 - Roberto Cezar Vaz da Silva Advogado

376 - Yeda Costa Fernandes da Silva, Advogada

378 - Marcelo Santos Cruz Advogado

379 - Isaac Jarbas Mascarenhas do Carmo Advogado

380 - Constance Moreira Modesto Advogada

381 - Roberto Brinckmann Matos de Souza Advogado

382 - Márcio José Pires Chaves Advogada

383 - Raquel Leal Paixao Raso Guimarães - Advogada

384 - Zenaide Maria Henriques Barbosa, Advogada

385 - Ronei Alexandre da Silva Advogado

386 - Marcelo de Almeida e Silva, Advogado

387 - Fabiola Campos Barreto Advogada

388 - Luciano Sérgio Ribeiro Pinto Advogado

389 - Yuri Gustavo de Miranda Souza - Advogado

390 - Renan Geovani Santiago Advogado

391 - Eduardo Rockenbach Pires, juiz do TRT-2.

392 - Ana Cristina Nogueira Nicolaiewski Advogada

393 - Clarissa Maçaneiro Viana Advogada

394 - Claudio Santos da Silva. Advogado

395 - Renata Dutra, Professora da Faculdade de direito da UFBA

396 - Rocheli Mota Cardoso Silveira Advogada

397 - David Bachmann Pinto Advogado

398 - Rafael Ferracina, Advogado

399 - Lygia Maria de Godoy Batista Cavalcanti, TRT21

400 - Emerson Ferreira Domingues, advogado trabalhista

401 - Walkyria de Fatima Gomes OAB/SP 91.100.

402 - Paulo Oliveira - diretor da ADUNICAMP

403 - Fátima Caroline do Prado pezzotti Advogada

404 - Gelson Barbieri Advogado

405 - Lisiane Mehl Rocha Advogada

406 - Maria Cristina Zanin Sant'Anna - Advogada

407 - Tony Rocha - Advogado Trabalhista

408 - Beatriz Lisboa e Silva Advogada

409 - Mellissa Antônia Silva Mendes, Advogada

410 - Monique de Ladeira e Thomazinho - Advogada

411 - Cássia Marize Hatem Guimarães. Advogada

412 - Patricia Prado e Souza, servidora do TRT 15

413 - Marcelo Elias Vieira, Juiz Federal, SJRO/TRF1

414 - Rubens Casara, Juiz de Direito

415 - André Augusto Bezerra, juiz de direito

416 - André Tredinnick membro da AJD núcleo RJ, Juiz de Direito TJRJ

417 - Ana Carolina Bartolamei Ramos, juíza de direito substituta

418 - Marco Aurélio Bastos de Macedo - Juiz de Direito TJBA

419 - Juliana teixeira esteves. Professora direito do trabalho da FDR/UFPE.

420 - Janine Librelão dos Santos Souza Advogada

421 - José Marcelo Pinheiro Filho, Advogado

422 - Isabel Cecilia de Oliveira Bezerra, Advogada

423 - Francisca Jane Eire Calixto de Almeida Moraes, Advogada

424 - Mateus Santos de Queiroz Lins, Advogado

425 - Prudente José Silveira Mello, Advogado

426 - Fabrícia Vieira Santos de Resende, Advogada

427 - Daniel Von Hohendorff, Advogado

428 - Antônio Raimundo de Castro Queiroz Júnior, Advogado

429 - Leonardo Fazito Rezende Pereira da Silva, Advogado

430 - Antônio da Silva Prado Jr, Advogado

431 - Manoel Frederico, Advogado

432 - Alice Ferreira de Almeida, Advogada

433 - José Júlio de Assis Trindade, Advogado

434 - Wagner Antônio Policeni Parrot, Advogado

435 - Maurício Luiz da Silva, Advogado

436 - Nathalia Nahja Pessoa Nogueira Gomes, Advogada

437 - Janaína Souza Amadeu, Advogada

438 - Jonadabe Rodrigues Laurindo, Advogado

439 - Lucas Antunes Barros, Advogado

440 - Gabriel Filipe Theis, Advogado

441 - Amanda Cristina Teagno Lopes Marques, Professora

442 - Cristiane Anizeti dos Santos, Advogada

443 - Heitor Marcos Valerio, Advogado

444 - Fernanda Teodora Sales de Carvalho, Advogada

445 - Ana Lúcia Marchiori, Advogada

446 - Vitor Terra de Carvalho, Advogado

447 - Francisco Loyola de Souza, Advogado

448 - Cristiane Carvalho Andrade Araújo, Advogado

449 - Bruna Pissochio, Advogada

450 - Maurício Menezes Vianna, Advogado

451 - Areta Fernanda da Camara, Advogada

452 - José Antônio Correa Francisco, Juiz do Trabalho

453 - Luiza Eugenia Pereira Arraes, Juiza do Trabalho

454 - Nadir da Silva Jardim, servidora do TRT4

455 - Denis Einloft, Advogado

456 - Elise Ramos Correia, Advogada

457 - Emerson Ferreira Mangabeira, Advogado

458 - Jefferson Calaça, Advogado

459 - Jesus Augusto Mattos, Advogado

460 - Jorge Otavio Oliveira Lima, Advogado

461 - Osvaldo Sirota Rotbande, Advogado

462 - Rafael Coimbra, Advogado

463 - Vítor Martins Noé, Advogado

464 - Marcelo Chalréo, Advogado

465 - Thalita Oliveira Baptista, Advogada

466 - Moema Baptista, Advogada

467 - Carlos Gregório Bezerra Guerra, Juiz de direito

468 - Maurício Andrade de Salles Brasil, Juiz de Direito

469 - Luiz Antônio Alves Capra, Juiz de Direito

470 - Milton Lamenha de Siqueira, Juiz de Direito

471 - Juliana de Jesus Viana - estudante de Direito

472 - Lincoln Dias dos Santos, servidor TRT15

473 - Eydie Cristina de Souza, servidora TRT15

474 - Cleide Fonseca de Moura, servidora TRT15

475 - Cíntia Adriane Fernandes Becatti, servidora TRT15

476 - Edimara Bianchin, servidora TRT15

477 - Edmilson Aparecido Gatti, servidor TRT15

478 - Rodrigo Fontenelle Bezerril Coutinho, servidor TRT15

479 - André Luiz Madaro Vieira, servidor TRT15

480 - Mônica Fagundes Bigotti Crivelaro, servidora TRT15

481 - Daniela Adriana Beresi Gonzalez, servidora TRT15

482 - Maíra Neiva Gomes, Professora do IFMG

483 - Harley Ximenes dos Santos, Advogado

484 - Camila da Fonseca Aranha, Advogada

485 - Magnus Henrique de Medeiros Farkatt, Advogado

486 - André Luiz Correia de Paiva, Advogado

487 - Kléber Santos, Advogado

488 - Leina Maria Glaeser, Advogada

489 - Lidislaine Lara de Fraga, Advogada

490 - Livia Fernandes Rodrigues de Souza, Advogada

491 - Anamaria Bueno Ribeiro Guimarães, Advogada

492 - Cláudio Marcelo Gomes Leite, Advogado

493 - Nágila Flávia Godinho, Advogada

494 - Gustavo Diniz Abrantes, Advogado

495 - Eduardo Vicente Rabelo Amorim, Advogado

496 - Maria Madalena Selvatici Baltazar, Advogada

497 - Fabiana Saade Malaquias, Advogada

498- Aline Junqueira Lacerda, Advogada

499 - Carlos Antonio Chagas, Advogado

500 -Leiza Maria Henriques Advogada

501 - José Antônio de Carvalho Morais Advogado

502 - Patrícia Cristina dos Santos Dias, Advogada

503 - Plauto Rino Pompeu, Advogado

504 - José Antônio de Carvalho Morais, Advogado

505 - Marcelle Consuelo Duarte, Advogada

506 -Oswaldo Rezende Silva - Juiz de Direito

507 -Zéu Palmeira Sobrinho, Professor da UFRN e Juiz do Trabalho

508 - Felipe José Nunes Rocha, Advogado

509 - Marinês Alchieri, Advogada

510 -Josilma Saraiva, Advogada.

511 - Sarah Morais Emerick Reis, Advogada

512 - Flávia Maria Gomes Pereira, advogada trabalhista

513 - Maura Luciene de Almeida Barbosa, Advogada

514 - Renata Barbosa de Resende, Advogada

515 - Thiago Duarte Gonçalves - servidor público da Justiça do Trabalho;

516 - Júlia Cristina Santos Fonseca - servidora pública da Justiça do Trabalho;

517 - Simone dos Santos Oliveira - servidora pública da Justiça do Trabalho;

518 - Antonio Soares de Queiroz Junior - servidor público da Justiça do Trabalho;

519 - Alice Quintela Lopes de Oliveira - servidora pública da Justiça do Trabalho;

520 - Acácia Oliveira - servidora pública da Justiça do Trabalho;

521 - Julia Peres Alonso - servidora pública da Justiça do Trabalho;

522 - Deborah Regina Maia Pinto - servidora pública da Justiça do Trabalho.

523 - Marcelo Penna Kagaya - servidor público da Justiça do Trabalho

524 - Elaine Amaral - servidora pública da Justiça do Trabalho

525 - Karina Gomes da Fonseca, advogada trabalhista

526 - Cristina Eiko Homma, advogada

527 - Fernanda Vaucher de Oliveira, Advogada

528 - Osvaldo Stevanelli, Advogado

529 - Elaine Rodrigues Laurindo - Advogada

530 - Fabio Tibiriçá Bon - Advogado

531 - Máira de Jesus Freitas Passos Cadilhe, Advogada

532 - Kelen Cristina Rolim, Advogada

533 - Renata Cristina Braghini, advogada

534 - Edna Andrioli Paulino, advogada

535 - Fabiana Souza Santos, advogada

536 - Cynthialice Hoss Rocha, advogada

537 - Janaína Linhares, advogada

538 - Rubens Garcia Filho, advogado

539 - Sergio Kiyoshi, advogado

540 - Mirna Helena Zapata, advogada

541 - Luís Gustavo de Castro, advogado

542 - Sergio Francisco Magalhães, advogado

543 - Verónica Paula Assunção, advogada

544 - Vanessa Gomes, advogada

545 - Camila Mandarano, advogada

546 - Carla Bruno Falchetti, advogada

547 - Antonio Carlos Domingues, advogado

548 - Jamille Azevedo, advogada

549 - Carolina Freitas, advogada

550 - Patricia Luciana Gomes, advogada

551 - Darlene Oliveira Hanickel, advogada

552 - Diogenes de Brito Tavares, advogado

553 - Alex Soares dos Santos - Advogado

554 - Maximiliano Nagl Garcez, Presidente da ABRAS

555 - Silvia Marina Ribeiro de Miranda Mourão, Advogada

556 - Roberto Pompa, Juiz do Trabalho na Argentina

557 - Miguel Pereira - bancário, Dirigente Sindical

558 - Giselle Bondem Lopes Ribeiro, Desembargadora

559 - Maria da Graça Druck de Faria, professora titular C. sociais UFBA

560 - Luís Fernando Silva. Advogado

561 - Ticiane Lorena Natale, servidora estadual

562 - Áurea Regina de Souza Sampaio, Juíza do Trabalho

563 - Mirna Rosana Ray Macedo Correa- Juíza do Trabalho

564 - Rafaela Possera Rodrigues, Advogada

565 - Maria Rosaria Barbato, Professora UFMG

566 - Elinay Mello, juíza do trabalho

567 - Maria Fernanda Milicich Seibel, Advogada

568 - Cristian de Castro Moura - Advogado

569 - Irene jardim, Advogada

570 - Maria Conceição Batista, Advogada

571 - Associação Juizes para a Democracia (AJD), por sua presidente Laura Benda

572 - AGETRA, na pessoa de seu presidente João Vicente Araújo.

573 - Instituto Práxis de Educação e Cultura

574 - ABJD - Associação Brasileira de Juristas pela Democracia.

575 - Sintrajud - Sindicato dos trabalhadores do judiciário federal no Estado de São Paulo

576 - Sindicato dos Bancarios de São Paulo, Osasco e região e pela Contraf

577 - SINTTEL-DF

578 - Contracs-CUT

579 - Associação de Docentes da Unicamp - ADunicamp

580 - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Limeira e Região por sua presidente Ana Lúcia Ramos Pinto

581 - SINTRATELE, por seu presidente Fábio Oliveira da Silva

582 - Márcio Lopes Cordeiro, Advogado

583 - Susan Mara Zilli, Advogada

584 - Hermenegilda Leite Machado, Juíza do Trabalho TRT 13

585 - Solange Barbosa de Castro Coura - Juíza do Trabalho TRT3

586 - Daniele Gabrich Gueiros advogada e professora da FND/UFRJ

587 - Elsa Cristine Bevian, Professora de Direito do Trabalho da FURB

588 - Clovis Renato Costa Farias,

589 - Beatriz Telis Barbosa - Advogada Trabalhista

590 - Adriana Putton - Advogada

591 - Renato Oliveira Batista, advogado

592 - Rafael Molina Vita - servidor público da justiça do trabalho

593 - Silvia Hernandez - servidora pública da justiça do trabalho

594 - Marcos Gabriel da Silva - servidor público

595 - M. Valéria Ferraz S. Andrade - servidora pública

596 - Ana Paula Moraes Ugarte - servidora pública da justiça do trabalho

597 - Lucia Helena Villar, Advogada

598 - Marcos Chebab Maleson, Advogado do MATI

599 - Emanuel Hassen de Jesus, Advogado

600 - Sandra Eliza de Lima Taveira, Perita Engenheira do MPT

601 - Rodrigo Veleda Martins, Advogado

602 - Rosana Maria Lucca da Cunha, Advogado

603 - Maria Francisca Moreira da Costa, Advogada

604 - Tiago Brandão Pôrt, Advogado

605 - Marcelo Regius Gomes Bastos, Advogado militante dos DDHH

606 - Ronald Moreira Dutra, Advogado

607 - Luisa Helena Stern Lentz, Advogada

608 - Alysson Isaac Stumm Bentlin - Advogado

609 - Gabriela Piardi dos Santos - Advogada

610 - Paulo Renato S. Ferrony, Advogado

611 - Aline Krucinski Tortelli, Advogada

612 - Bruno Guilherme Rockenbach Júnior, Advogado

613 - Itiberê Corvello Borba, Advogado

614 - Ismael Schmitt , Advogado

615 - Antônio Escosteguy Castro, Advogado

616 - Caroline Fernandes, Advogada

617 - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Taubaté e região

618 - Paulo Vinícius Feijó, Advogado

619 - Tiago Coutinho de Mello, Advogado

620 - Pedro de Paula Silveira, Advogado

621 - Marilene Martins, Advogada

622 - Luciane Sant'Anna Peralta, Advogada

623 - Ian Cunha Angeli, Advogado

624 - Márcia Chaplin, Advogada

625 - Ian Cunha Angeli, Advogado

626 - Juliana Botelho Foernges, Advogada

627 - Iara Castiel, Advogada

628 - Luiz Pedroso Filho, Advogado

629 - Monalisa Campelo, Advogada

630 - Rita de Cássia Ribeiro Fonseca, Advogada

631 - Marcio da Rosa, Advogado trabalhista

632 - Daniela de Matos, Advogada

633 - Daniel Jacoby, Advogado

634 - Rafael do Canto, Advogado

635 - Carine Alves, Advogada

636 - Leonardo Luiz Wilhelm, Advogado

637 - Alexandre Guerreiro, Advogado

638 - Airton Rafael Bier, Advogado

639 - Aretusa Frutos, Advogada

640 - Marcelo Jorge Dias da Silva- Advogado

641 - Rodrigo Quadros da Costa, Advogado

642 - Adriane Cordeiro Silveira, Advogado

643 - Soraya Bastos Costa Pinto, Advogada

644 - Nilo da Cunha Jamardo Beiro, Advogado

645 - Francesco Scotoni M da Silva, Advogado

646 - Rita Mallmann, Advogada

647 - Vinícius de Miranda Taveira, Juiz do Trabalho

648 - Associação dos Magistrados Trabalhistas do Pará - Amatra 8

649 - Normando Rodrigues, Advogado

650 - Antônio Carlos Porto Júnior, Advogado

651 - DECLATRA - Instituto de Defesa da Classe Trabalhadora

652 - Henrique Macedo de Oliveira, Juiz do Trabalho

653 - Adriane Reis de Araújo, Procuradora Regional do Trabalho

654 - José Antônio Ribeiro de Oliveira Silva, Juiz do Trabalho

655 - Ana Elisa Vitale, Advogada

656 - Elisa Backes, Advogada

657 - Clarissa Wutke, Advogada

658 - Antenor Roberto Soares de Medeiros, Procurador do Estado do RN

659 - Carmen Gonzalez, Desembargadora do TRT4

660 - Tatiane Mandiao, Advogada

661 - Mary Cohen, Advogada

662 - Roberto Parahyba de Arruda Pinto, Presidente da ABRAT

663 - Ligia Maria Sobral Neves, Advogada

664 - Dilner Nogueira Santos, Juiz do Trabalho

665 - Maria Cecília Máximo Teodoro, Advogada e Professora da PUC/Minas

666 - Clóvis Renato Costa Farias, Advogado e Professor da UFc

667 - Fábio Machado de Quadros, Advogado

668 - Miguel Machado Cechin, Advogado

669 - Cláudio Antonio Cassou Barbosa, Desembargador TRT4

670 - Lisandra Cristina Lopes, Juíza do Trabalho TRT 21

671 - Agenor Calazans da Silva Filho, Juiz do Trabalho

672 - Elso Joares Pires da Silveira, Advogado

673 - Luiza Klafke dos Santos, Advogada

674 - Camila Backes, Advogada

675 - Adriana Goulart de Sena Orsini, Juíza do Trabalho TRT 3

676 - Eduardo Suzuki Sizo, Advogado

677 - Rafaela Kasai Araujo Lima, presidente da AAT/MS

678 - Academia Pernambucana de Direito do Trabalho

679 - Cláudia de Souza Gomes Freire, Desembargadora TRT1

680 - Eduardo Surian Matias, Advogado

681 - Fabiola Oliveira Alencar, Advogada

682 - Augusto César Bessa de Andrade, Advogado

683 - Marcelo da Veiga Pessoa Bacallá, Juiz do Trabalho

684 - Sérgio Vaisman, Juiz do Trabalho

685 - Raquel Betty de Castro Pimenta, Professora

686 - Gilberto Francisco Alves de Melo, Professor de EBTT

687 - Moisés Silveira Lobão, Professor

688 - João Silva Lima, Professor

689 - Eudo Raffael Lima da Silva, trabalhador bancário

690 - Wlisses James Silva, Professor

691 - Jairo de Araújo Souza, Professor

692 - Ana Suely Damasceno Ramos, servidora pública

693 - Antônia Maria Silva de Oliveira, servidora pública

694 - Raimunda Bezerra da Silva, Professora

695 - Alcinéia Moreira de Souza, servidora pública

696 - Emelyn Daniela Tonelly, trabalhadora do SUS

697 - Mychel Pinheiro da Silva, médico

698 - Raquel Alves Ishii, Professora da Ufac

699 - Madge Porto Cruz, Professora da Ufac

700 - Maria Castelo, terapeuta holística

701 - Vladimir Paes de Castro, Juiz do Trabalho

702 - Fabiana Larissa Kamada, Professora

703 - Lorena Vasconcelos Porto, Procuradora do Trabalho

704 - Alessandra Pereira de Andrade, servidora pública

705 - Alethea Previsto Costa, servidora do TRT4

706 - Grasiela Bernardo, Advogada

707 - Nilton Rafael de Barros Silva, servidor TRT15

708 - Eduardo Willms, Advogado

709 - Reginaldo Melhado, Juiz do Trabalho

710 - Neemias Ramos Freire, servidor público

711 - Altemar Alves dos Santos, servidor público

712 - Alice de Jesus Vicente, servidor público

713 - Simone Franco, Advogada

714 - Suely Filippetto, Juíza do Trabalho

715 - Gustavo Teixeira Ramos, Advogado

716 - Caio Augusto Souza Lara, Professor

717 - Marilinda Marques Fernandes, Advogada

718 - André Figueiredo Dutra, Juiz do Trabalho

719 - Sarah Hakim, Advogada vice-presidente da AAT-SP

720 - Bernadete Menezes, Executiva Nacional da Intersindical

721 - Fábio Coelho da Silva Luciani, Advogado

722 - Shirley de Fabio Pinheiro, Advogada

723 - ASSUFRGS - Associação dos funcionários da UFRGS

724 - Mylene Pereira Ramos, Juiza do Trabalho

725 - Petilda Serva Vazquez, Professora

726 - Luís Carlos Pinto Gastal, Juiz do Trabalho

727 - Neiva Lazzarotto, Executiva do PSOL RS, Professora

728 - Mário Azeredo, membro do Diretório Estadual do PSOL

729 - Silvana Márcia Montechi Valladares de Oliveira, Procuradora Regional do Trabalho

730 - Ana Amélia Mascarenhas Camargo, Advogada e Professora da PUC/SP

731 - Márcia Tavares, Coordenadora geral da ASSFRGS

732 - Jefferson Alves, Advogado

733 - Valnez Bittencourt, Advogada

734 - Mário San Segundo, Diretor da Secção Andes IFE Viamão

735 - João Alfredo Bettoni, perito judicial

736 - Constantino Savatore Morello Junior - advogado

737 - Caio Felipe Gomes Soares, advogado

738 - Ana Graziela Ribeiro D'Alessandro, Advogado

739 - Patrícia Santos Martins do Couto, Advogada

740 - Randal Damasceno Lima, Advogado

741 - Luana Rodrigues Damasceno, Advogada

742 - Paula Maria Bovi Nunes, Advogada

743 - Andreia Vieira de Carvalho, Advogada

744 - Alessandra Itri de Menezes, Advogada

745 - Yousif Ahmed El Hindi, Advogado

746 - Ester Flank, Advogada

747 - Cristiane Maria Freitas de Mello, Advogada

748 - Lívio Enescu, Advogado e Presidente da AAT-SP

749 - Biagio Sales Moreira Barletta, Advogado

750 - Jane Bianchi, Advogada

751 - Maurício Nahas Borges, Advogado

752 - Fernando Marmo Malheiros, Advogado

753 - Edivete Maria Boareto Belotto, Advogada

754 - Jonathan Pedro, Advogado

755 - Sérgio Oselka, Advogado

756 - Eduardo dos Reis Allievi, Advogado

757 - Maria do Carmo de Albuquerque Guimarães Dias, Advogada

758 - Jair dos Santos, secretário geral do sindicato dos metalúrgicos de Campinas e região

759 - Carmen Regina Branco Montoro, Advogada

760 - Cíntia Di Napoli, Advogada

761 - Leonor Aires Branco, Advogada

762 - Andrea Bardelli, Advogada

763 - Ricardo Freitas, Diretor CEAPE, Auditor externo TCE RS

764 - Lúcia Rita Mendonça, Delegada Sindical SINDISAUDE RS

765 - Jorge Freder Leal, Vice-presidente PSOL Viamão

766 - Fábio Lemes, Professor

767 - Cláudio Abel Wohlfahrt, Diretor Financeiro UGEIRM - Polícia Civil

768 - Fábio Nunes Castro, vice-presidente do UFEIRM - Polícia Civil

769 - Laís Magbel, Diretora ASSUFRGS

770 - Simone Flores, Professora

771 - Kate Lima, Conselheira do Conselho de representantes do SIMPA POA

772 - Marina Vargas, Professora

773 - Aline Melo, Diretora do 39 Núcleo do CPERS

774 - Klymeia Nobre, Diretora do 39 Núcleo do CPERS

775 - Vera Serpa, Conselho Fiscal CPERS

776 - Sibila Bonito, servidora da UFRGS

777 - Luciana Bettoni, autônoma

778 - Marília Caberlon Bettoni, aposentada

779 - Guilherme Ribeiro, empresário

780 - Marco Antônio Nazari, empresário

781 - Tereza Cristina de Assis Carvalho, Juíza do Trabalho TRT 21

782 - Maria Madalena Belotto, Advogada

783 - Sandra Helena Barros de Siqueira, Juíza do Trabalho TRT7

784 - Flávia Maria Pacheco, aposentada

785 - Júlia Pacheco Chaves, estudante

786 - João Expedito Carvalho Oliveira, Advogado

787 - Rodrigo Adélio Abrahão Linares, Juiz do Trabalho da TRT15

788 - Juliana Cruz, Advogada

789 - Rinaldo José Martorelli, Presidente do Sindicato de Atletas de São Paulo

790 - Ivonete Vieira; Avateia Silva de Andrade Ferraz, Advogada

791 - Manoel Matias Fausto, Advogado

792 - Jorge Renato Montandon Saraiva, Advogado

793 - Maria Audileila Marques Costas Arauco, Advogada

794 - Eidy Lian Cabeza, Advogada

795 - Sayonara Grilo, Desembargadora TRT1

796 - Angie Catiúscia Costa Miron - Assessora de Desembargadora

797 - Maria do Carmo Timmers Colombo, Advogada

798 - Danielle Caetano Chuvas Advogada

799 - Clair da Flora Martins, Advogada

800 - Janaina de Lourdes Rodrigues Martini, Advogada

801 - Marta A. Garcia Capelli, Advogada

802 - Fábio Frederico de Freitas Tertuliano, Advogado

803 - Márcio de Lelis Martini, Advogado

804 - Kelly Uyemura, Advogada

805 - Sérgio de Freitas, Advogado

806 - Cinara Figueiredo, Advogada

807 - João Alberto Naldoni, Advogado

808 - Jaquelina de Paula Santos Naldoni, Advogada

809 - Marcia Yaeko Cavalheiro Ueda, Advogada

810 - Cristiano de Oliveira Augusto, Advogado

811 - José Stalin Wojtowicz, Advogado

812 - Marcia Aparecida Camacho, Advogada

813 - Marcos Reis, Advogado

814 - Fábio Bisker, Advogado

815 - Vinícius Neves Bomfim, Advogado

816 - Iris Rodrigues de Castro, Advogada

817 - Talita Harumi Morita, Advogada

818 - Antônio Carlos José Romão, Advogado

819 - Lucas José Dantas Freitas - coordenador geral do SINTRAJUD/SP

820 - Gilberto Terra - Diretor Executivo do SINTRAJUD/SP

821 - Andrio Fonseca - Advogado e Professor

822 - Elizabete Pereira- Advogada

823 - Paulo Lourenço Advogado

824 - Fabiane Fonseca- Advogada

825 - Joscélia Bernhardt Carvalho - Advogada

826 - Vinícius Holsback Fróes, Advogado

827 - Rafael Luís Steigleder, Advogado

828 - Gabriela Souza da Motta, Advogada

829 - Sintrajufe/RS - Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Rio Grande do Sul

830 - Cristiano Bernardino Moreira - Diretor da FENAJUFE e Sintrajufe/RS

831 - Cleber Lúcio de Almeida, Juiz do Trabalho TRT3

832 - Livia Fernandes Rodrigues de Souza, Advogada

833 - Luciana Georgea de Ramos e Luz, Advogada

834 - Jefferson Alves Lemes, Advogado

835 - Maria José Marcos, Advogado

836 - Marcela Fregatti da Silva - estagiária de Direito

837 - Bartira Fonseca Pompeu, Advogada

838 - Nelson Camargo Pompeu, Advogado

839 - Mauricio Oliveira Gomes, Advogado

840 - Tiago Rafael Oliveira Alegre, Advogado

841 - Elaine Crisrina Felix, Advogada

842 - Nicola Manna Piraino, Advogado

843 - Carolina Mesquita Bolognesi, Advogada

844 - Sandra Martinez Nunez, Advogada

845 - Claudinei dos Santos, Advogado

846 - Valéria Guerretta, Advogada

847 - Everton Aprígio da Silva Sales, Advogado

848 - Luciana Georgea de Ramos e Luz, Advogado

849 - Carolina Mesquita Bolognesi, Advogada

850 - Valter Alves de Souza, Advogado

851 - Mauricio Oliveira Gomes, Advogado

852 - Mariana Palmisano Dias - estagiária de Direito

853 - Tiago Rafael Oliveira Alegre, Advogado

854 - Patrícia Mercadante, Advogada

855 - Mariana Bezerra Salamé, Juíza de Direito

856 - Sindicato dos Servidores Públicos Federais da Justiça do Trabalho da 15 Região

857- José Aristéia Pereira, servidor público

858 - João Paulo Zambon, servidor público

859 - Carlos Henrique Paiva, servidor público

860 - Sidney Bento, servidor público

861 - Ivan Bagini, servidor público

862 - Marcelo Amorim de Menezes, servidor público

863 - Rosa Maria Delfino, servidora pública

864 - Elma Maria de Oliveira, servidora pública

865 - Maria Izabel Falco Marques, servidora pública

866 - Joaquim Castrillon, servidor público

867 - Maira Sônia Faria, servidora pública

868 - Gustavo Kolaglian, servidor público

869 - Valdir Bezerra de Lima, servidor público

870 - Edvaldo Aparecido Landgraf, servidor público

871 - Lúcia Rodrigues de Matos, Juíza do Trabalho TRT4

872 - Charles Lopes Kuhn, Juiz do Trabalho TRT4

873 - Érica Aparecida Pires Bessa. Juiza do trabalho TRT 3

874 - Andresa Moreira, advogada

875 - Samuel Alves da Silva, advogado

876 - Thais Proença Cremasco - advogada

877 - Vinicius Cascone - advogado

878 - José Antonio Cremasco - advogado

879 - Regina Célia Cazissi - advogada

880 - Adelaide Albergaria Pereira Gomes - advogada

881 - Carolina Masotti Monteiro advogada

882 - Marcia Aparecida Camacho - advogada trabalhista

883 - José Stalin Wojtowicz - advogado

884 - António Mello Martini, Advogado Trabalhista

885 - Kátia Elaine Mendes Ribeiro advogada

886 - Thiago Brito de Abbattista, Advogado e Membro da Comissão do Direito do Trabalho da OAB Campinas

887 - Sidney Vieira Bento, servidor público

888 - Cristiane Helena Pontes, Juíza do Trabalho da 15a. Região

889 - Fabiana Mendes de Oliveira - Juíza do Trabalho TRT2

890 - Tereza Cristina de Assis Carvalho - Juíza do Trabalho Aposentada TRT 21

891 - Álvaro Otávio Ribeiro da Silva, Advogado

892 - Thiago Silva Cordeiro, Advogado

893 - Miguel Sebben, Advogado

894 - Lucas Bolzan, Advogado

895 - Maira Margô Machado, Advogada

896 - Almiro Eduardo de Almeida, Juiz do Trabalho

897 - Maria das Graças Pereira de Ataíde, Advogada

898 - Aquiles Rodrigues Pires, Advogado

899 - Leonir José Taufer, Advogado

900 - Margarida da Silva Calixto, Advogada

901 - Daniela Villas Boas -Westfahl Servidor TRT15

902 - Paulo Tavares Mariante - Advogado

903 - Priscilla Bittar - advogada

904 - Milena Andretta Kyriakos Saad - servidora pública da Justiça do Trabalho

905 - Homero Andretta, Desembargador TRT da 2 Região aposentado

906 - Elaine Cristina Felix, Advogada

907 - Ivan Barbosa de Araújo - Advogado trabalhista e juiz do trabalho aposentado do TRT 6a Região

908 - Débora Cândida Spagnol, Advogada

909 - António Mello Martini, Advogado

910 - Vinicius Rosa Lima, Advogado

911 - Josiane Pasa, Advogada

912 - Gleibe Pretti, Advogada

913 - Regina Exner, Advogada

914 - Fabiano Gomes Barbosa, Advogado

915 - Thiago Brito de Abbattista, Advogado

916 - Ângela Vieira Silva, Advogada

917 - Giovani de Lima Barbosa Junior, Advogado

918 - Mônica Buralli Rezende Montejano, Advogado

919 - Ana Maria Gonçalves Pacheco, Advogada

920 - Karlla Patrícia Souza, Advogada

921 - Luis Felipe Capelli, Advogado

922 - Liliana Estenssoro Felipini, Advogada

923 - Daniela Dias Freitas, Advogada

924 - Kátia Louro Cação, Advogada

923 - Roseli Gomes Martins, Advogada

924 - Carlos Cibelli Rios, Advogado

925 - Marcelo Pavão de Freitas, Advogado

926 - Vinicius Poyares Baptista, Advogado

927 - Eliana dos Santos Queiroz, Advogada

928 - Luigi Consorti, Advogado

929 - Fernando Marmo Malheiros, Advogado

930 - Maria Vitória Queija Alvar, Advogada

931 - Helena Lahr, Advogada

932 - Aline de Fátima Vicente Soares

933 - Alexandre Volpiani Carnelós, Advogado

934 - Mário de Leão Bensadon, Advogado

935 - Alberto Luiz Preto Alves, Advogado

936 - Regina Exner, Advogada

937 - Edna Andrioli, Advogada

938 - Silvia Marcolina Nossa, Advogada

939 - José Marcelo Pinheiro Filho, Advogado e Presidente da Atrace - associação dos advogados trabalhistas no Ceará;

940 - Alfredo José Vicenzotto, Advogado

941 - Daniel Ramos da Silva, Advogado

942 - Samuel Milazzotto Ferreira, Advogado

943 - Marine Monteiro Lima Lopes, Advogada

944 - Daniel Otávio de Souza, Advogado

945 - Max Fernando Pavanello, Advogado

946 - Marcos Reis, Advogado

947 - Débora de Carvalho Baptista, Advogada

948 - Fátima R. V. Gigliotti, Advogada

949 - Angélica Candido Nogara Slomp, Juíza do Trabalho TRT9

950 - Lívia Zanatta Ribeiro, Advogada

951 - Elstor José Backes, Advogada

952 - Nestor Alfeu wuttke, Advogado

953 - Ana Julia Fazenda Nunes, juíza do Trabalho

954 - Marcelo Neves, Advogado e Professor UnB

955 - Olimpio Paulo Filho, Advogado

956 - Luana Duarte Raposo, assessora jurídica na PRT 15

957 - Bruna da Silva Nunes, Advogada

958 - Nubia Polesello, Advogada

959 - Maria Cristina Carrion Vidal de Oliveira, Advogada

960 - Silvionei do Carmo, Juiz do Trabalho TRT4

961 - Carolina Delfino Thomasini, Advogada

962 - Lisandro Vargas Vila Nova, Advogado

963 - Ciloni Fernandes, Advogada

964 - Cleria Maria de Carvalho, Advogada

965 - Maria Helena Reinoso Rezende, Advogada

966 - Marco Antônio Lopes, Advogado

967 - Silvia Nakano, Advogada

968 - Gustavo Matheus Dias de Souza, Advogado

969 - Eliana Saad Castello Branco, Advogada

970 - Gabriela Bernardes de Oliveira, Advogada

971 - Fabio dos Santos Conceição, Advogado

972 - Eduardo Henrique Luongo, Advogado

973 - Marcelo Wegner, Advogado

974 - Robson Silva de Medeiros, bacharelado em Direito

975 - Marco Antônio Lopes da Conceição, Advogado

976 - Sandra Maria Boldini, Advogado

977 - José Carlos Francez, Advogado

978 - Rafael Frias e Cunha, Advogado

979 - Raimundo Dantas, Advogado

980 - Vittoria Bataglini Aiello, Advogada

981 - Walter Camilo de Júlio, Advogado

982 - Clarisse Mairinck, Advogada trabalhista

983 - Roberto Arriada Lorea, Juiz de Direito

984 - Rodrigo Bortoli, Juiz Estadual, TJRS.

985 - Silvio Zamora, Advogado

986 - Luiz Antonio S. Meneghetti, Oficial de justiça TRT 4

987 - Osmar Packer, Advogado

988 - José Sarmento, Advogado

989 - Renato de Araújo, Advogado

990 - Lucas Grisolia Fratari, Advogado

991 - Regina Maria Costa, Advogada

992 - José Eurico Gomes, Advogado

993 - Edilson Fernando de Moraes, Advogado

994 - Silvio Ricardo de Souza, Advogado

995 - Maristela Daniel dos Santos, Advogada

996 - Glauco Temer Feres, Advogado

997 - Angela Maria Perini, Advogada

998 - Andrea Donegá, Advogada

999 - José Eurico Gomes, Advogado

1000 - Edilson Fernando de Moraes, Advogado

1001 - Luiz Carlos Alencar, Advogado

1002 - Cristina Bernardi, advogada

1003 - Clarice Kaiper L. Costa, Advogada

1004 - Mario Madureira, Advogado, Ex-Conselheiro Seccional

1005 - Felisberto Seabra Luisi, Advogado

1006 - Anita Silveira, Advogada

1007 - Graziela Puton, Advogada

1008 - Janaína Laurindo da Silva, Advogada

1009 - Felisberto Seabra Luisi, Advogado social

1010 - Lídia Woida, Advogada

1011 - Ilda Moreira Wojahn, Advogada

1012 - Kadja Menezes, Advogada

1013 - Francine Moreira da Costa, Advogada

1014 - Desirée Cony Rodrigues, Advogada

1015 - Beatriz Renck, Desembargadora do TRT4, ex-presidente do TRT4

1016 - Marilene Parizotto Campagna, Juíza de Direito

1017 - Guilherme Backes, Advogado

1018 - Maria Helena Backes, Advogada

1019 - Lucas Dall' Agnol Pedrassani, Advogado social

1020 - Ernani Rossetto Juriatti, Advogado social

1021 - Fabio Dalla Porta Cáceres, Advogado

1022 - Jair Ineia Acosta, Advogado

1023 - José Carlos Lopes Dias, Advogado

1024 - Fábio Alexandre Costa, Advogado

1025 - Bianca Santos da Silva - Oficial de Justiça do Trabalho

1026 - Fabio Nascimento de Lima - Advogado

1027 - Plínio Lucas Fermino - Advogado

1028 - Kleber Jun Kato - Advogado

1029 - Felipe de Melo Barbosa - Advogado

1030 - Myriam Denise da Silveira de Lima, Advogada

1031 - Flavia Bichara, Advogada

1032 - Priscilla Pires de Oliveira, Advogada

1033 - Fabiana de Fátima Vieira dos Santos, assessora jurídica na PRT 2

1034 - Tiago Damasceno, Advogado

1035 - Roberta Geri da Silva, Advogada

1036 - Alexandre Carducci, Advogado

1037 - Manoel Medeiros Soares de Sousa, Juiz do Trabalho, TRT 21

1038 - Luiza Elena Machado - empresária

1039 - Maristela Sant Anna de Souza, advogada trabalhista

1040 - Fernanda Zabian Pires, advogada

1041 - Marina de C. P. da Silveira, advogada

1042 - Jesus Pacheco Simões, advogado

1043 - Laís Gonzales de Oliveira, advogada

1044 - Deíse Camargo Maito, advogada

1045 - Luciana Vieira dos Santos, Advogada

1046 - Jairo J. Okano, Advogado

1047 - Maria do Socorro Lima Lapenda, Advogada

1048 - Luis Manuel Carvalho Mesquita, Advogado

1049 - Paulo Augusto Oliveira Irion, Juiz de Direito - TJRS

1050 - Stela R. Pacileo, Advogada

1051 - Sandra R. Pacileo, Advogada

1052 - William Yamada, Advogada

1053 - Wanda Elisabeth Dupke, Advogada

1054 - Thales Vinícius Bouchaton, Advogado

1055 - Marúcia Oliveira Rodrigues, Advogada

1056 - Daniele Gabrich Gueiros, Advogada - Professora da UFRJ

1057 - Eliana Borges Cardoso, mestre pela USP, professora de Direito do Trabalho da FDSBC Fac. de Dir. De São Bernardo do Campo

1058 - Maria Laura Ferreira Rossi, Advogada

1059 - Franklin David Pereira da Silva, Advogado

1060 - Alessandra Mata, Advogada

1061 - Ricardo Guedes de Moraes, Advogado

1062 - Carla Albuquerque Ferreira, Advogada

1063 - Eduardo Mithio Era, Advogado

1064 - Herio Felipe Moreira Nagoshi, Advogado

1065 - Maria Aparecida Mesquita de Andrade, Advogada

1066 - Ana Maria Araujo Oliveira, Advogada

1067 - Eliane Ferreira Cezar, Advogada

1068 - Renato José Santana Pinto Soares, Advogado

1069 - Luana Corrêa Guimarães, Advogada

1070 - Elaine Miranda Melo, Advogada

1071 - Cauê Fernandes Guedes, Advogado

1072 - Anderson Lucas Randis, Advogado

1073 - Edward José Mariano Pereira Mâncio, Advogado

1074 - Deivid Charles Ferreira dos Santos, Advogado

1075 - Rafael Luiz Nogueira, Advogado

1076 - Felipe Alves Medeiros Araujo, Advogado

1077 - Saulo Lamarque Reis Lacerda, Advogado

1078 - Paulo César Guimarães, Advogado

1079 - Márcio Araújo de Oliveira, Advogado

1080 - Daniel Fernandes de Sousa, Advogado

1081 - Claudiney Correia Alves, Advogado

1082 - Diego De Castro Barbosa, Advogado

1083 - Samara Ferrazza Antonini, Advogada

1084 - Raquel Paese, Advogada

1085 - Elisa Torelly, Advogada

1086 - Fabiana Ferreira da Silva, Advogada

1087 - Cristiano Ohlweiler Ferreira, Advogado

1088 - Tiago Gornicki Schneider, Advogado

1089 - Luis Felipe Braun Ávila, Advogado

1090 - Angelina Inês Castro Mattia, Advogada

1091 - Saulo Oliveira do Nascimento, Advogado

1092 - Pablo Drescher de Castro, Advogado

1093 - Ingrid Renz Birnfeld, Advogada

1094 - Silvio Eduardo Fontana Boff, Advogado

1095 - Renato Kliemann Paese, Advogada

1096 - Marcella Barcelos, Advogada

1097 - Lucas Arantes Botelho Briglia Habib, Advogado

1098 - Millaray Atalia Cortez Zambon, Advogada

1099 - Maurício Freitas Lewkowicz, Advogado

1100 - Maria Beatriz dos Santos Selistre, Advogada

1101 - Davi Furtado Meirelles, Desembargador do Trabalho do TRT 2 e Professor da FDSBC

1102 - Raquel Rodrigues Braga, Juíza do Trabalho do TRT1

1103 - Ana Carolina Bulhões Calheiros- Juíza do Trabalho do TRT 6

1104 - Fábio Santos Ramos, Advogado

1105 - Helida Bragança Petri, Advogada

1106 - Edmario Araújo, Advogado

1107 - Herbert Baena Segura, Advogada

1108 - Gelson José da Silva, Advogado

1109 - Sabrina Borges Martini, Advogada

1110 - Anna Borba Taboas, Advogada

1111 - Álvaro Quintão, Advogado

1112 - Bruna Santos, Advogada

1113 - Agamenon Martins de Oliveira, Advogado

1114 - Maisa Ramos Aran, Advogada

1115 - Orlando Amancio Taveira, Juiz do Trabalho

1116 - Wagner Garcia Garcez - servidor público

1117 - Priscila da Graça - Advogada

1118 - Wiliam Luciano Gonçalves - Advogado

1119 - Fabiano de Oliveira Soares - Advogado

1120 - Gustavo Guilherme de Souza - advogado

1121 -Renato Mário Borges Simões, Desembargador TRT 5.a Região

1122 - Giovana Pinzon, Advogada

1123 - Fernanda Cristine Capato, Advogada

1124 -Lays Cristina De Cunto, Juíza do Trabalho Substituta - TRT15

1125 - Fernando Costa Rodrigues, Advogado

1126 - Vicente Martins, Advogado

1127 - Sarah Mercês, Advogada

1128 - Mara Rejane Weber - Servidora do TRT4 e Coordenadora Fenajufe

1129 - Lourdes Helena de Jesus Rosa - Servidora Aposentada TRF4

1130 - Fabrício Loguercio - Servidor TRF4

1131 - Diogo da Silva Corrêa, Servidor do TRT4

1132 - Walter Oliveira, Servidor da JT e Doutor em Ciência Política pela UFRGS.

1133 - José Valter Medeiros Campêlo - Servidor TRT 13

1134 - Alexandre Marques - Assessor Sindiquinze

1135 - Ramiro Pereira da Silveira - Advogado

1136 - Soraia Garcia Marca - Servidora TRF2

1137 - Ricardo Quiroga vinhas - Servidor TRT 1

1138 - Maria José Olegário - Servidora TRT 12

1139 - Juvando Carmo de Oliveira - Servidor TRT 6 PE

1140 - Vera Lucia Pellegrino - Servidora Aposentada TRT4.

1141 - Marcelo de Melo Ferreira, Servidor TRT 1 e Fenajufe

1142 - Gerardo Alves Lima Filho, Coordenador da Fenajufe e Professor de Direito.

1143 - Erlon Sampaio de Almeida - Oficial de Justiça JF SP

1144 - Ana Maria Lucena Adams - Servidora JT TRT4

1145 - Luciana Duarte Mena Barreto - Servidora TRT4

1146 - Bárbara Kern Wilbert - Servidora Aposentada TRT4

1147 - Sinara de Souza Machado - Servidora Aposentada TRT4

1148 - Paulo Henrique da Trindade Medeiros - Pensionista TRF4

1149 - Denise Grass, Servidora Aposentada TRT4.

1150 - Francine Costa Weege - Servidora TRT4

1151 - Vinicius Pereira Leite - Servidor TRT4

1152 - Roberta Liana Vieira - Servidora JT TRT4

1153 - Alexandre Maciel Freitas - Servidor da JT

1154 - Sadi Pierozan - Servidor TRT4

1155 - Denise Rosane Elias - Servidora do trt4

1156 - Kátia Beatriz Soares Vieira, Servidora Aposentada do TRT4

1157 - Maria Elisabete Junges - Servidora Aposentada TRT 4a. Região

1158 - Nilza Ortmeier - Servidora TRT4

1159 - Henrique Mascarenhas de Souza - 1a VT Pelotas - TRT4

1160 - Luiz Branchi - Servidor Aposentado

1161 - Inês Cristina de Oliveira - Servidora TRF4

1162 - Simone Evangelista da Fonseca - Servidora TRT4

1163 - Angelo Kirst Adami - Servidor da JT TRT4

1164 - Barlese Santo Freitas de Oliveira - Servidor JT TRT4

1165 - Amarildo De Rocco - Servidor - JT TRT4

1166 - Maria Ilda dos Santos Cezar - Servidora JT TRT4

1167 - Giovana Inácio Guimarães - Servidora da JT TRT4

1168 - Angela Maria Mattes - Servidora JT TRT4

1169 - Rogério Maurer Marroni - Técnico Administrativo TRE/RS

1170 - Luiz Tetsuo Seto - BB/SP

1171 - Valtelúcio Dias de Lacerda - Analista Judiciário TRT/PE

1172 - Arlene da Silva Barcelos - Aposentada JT TRT4

1173 - Simone Bauer - 2a VT Rio Grande TRT4

1174 - Ana Naiara Malavolta - Servidora Aposentada TRT4
1175 - Uéverson Costa Alves - Servidor TRT4
1176 - Lídia Schneider da Silva - Servidora TRT4
1177 - Maria da Graça Silva - Servidora TRT4
1178 - Ramiro Santana Moreno Lopez - Trabalhador do TRT4
1179 - Eliane do Socorro Alves da Silva - servidora do TRF 1
1180 - Maria Lucia Haygert - servidora do TRT 12
1181 - Wilson Barbosa Lopes - servidora do TRT 21
1182 - José Francisco Martins Staudt - técnico judiciário -TRE-RS
1183 - Eduardo Ribeiro Montano - Servidor TRT4
1184 - Rosane Cavalheiro Gusmão - Juíza do Trabalho aposentada TRT4
1185 - Carmen Valéria Franzon - Aposentada TRE
1186 - Cláudio Luiz Couto - Técnico Judiciário JFRS
1187 - Antônio Pasqual Jr - Servidor da JT
1188 - Marta Jussara Martins - Servidora Aposentada TRF 4
1189 - Cláudia Segobia - Servidora Aposentada TRF4

1190 - Claudio Luciano Silva Martinez - Servidor TRF4
1191 - Gládis Lorinda Ludwig - Servidora Aposentada - TRT 4

1192 - José Carlos de Pinto de Oliveira - Servidor TRF4

1193 - Silvia de O Portilho - Servidora TRT4 Passo Fundo

1194 - Miriam Marroni - Servidora TRT4

1195 - Kátia Teixeira Kneipp - Servidora TRT4

1196 - Simone Bauer - Servidora TRT4

1197 - Matheus Santos Kafruni - Advogado
1198 - Cristina Viana dos Santos - Servidora TRT4

1199 - Mario Carbonell Neto - Servidor TRT4

1200 - Marcus Vinicius Martins Costa - Servidor TRE/RS

1201 - Rogério Ramos - Servidor TRT4

1202 - Andréa Barbosa Martins - Servidora TRT4

1203 - Eduardo da Silva Sardão - Servidor TRF4

1204 - Danilo Conforti Tarpani - Analista Judiciário TRT2

1205 - Elielson Floro - TRT6 - PE

1206 - Rene José Keller - Advogado

1207 - Marcelo Lucca - Servidor TRT4

1208 - Manoel Gérson B. Sousa - servidor do TRE/PE
1209 - George Cléberton Matos - servidor do TRE/PE

1210 - Eduardo Tadeu Vieira da Cunha - servidor do TRE/PE
1211 - Joaquim de Siqueira Barbosa Arcoverde Neto - servidor do TRE/PE.
1212 - Maison de F. Ferreira - servidor TRE / PE
1213 - Luís Fernando Cavalcanti Costa - servidor TRE-PE
1214 - Taisa Dutra Bayer - servidora TRE-PE.
1215 - Alessandra Cordeiro de Vasconcelos - servidora TRE-PE.

1216 -Thiago Bandeira Cavalcanti - Servidor do TRE - PE
1217 - José de Ribamar França Silva-servidor do Tre-pa
1218 - Noélia Mirna Martins Pereira da Motta - servidora TRE-PE
1219 - Rodrigo Cordeiro Duarte - servidor do TRE-PE;

1220 - Sérgio Amorim dos Santos - Servidor do TRT-RS

1221 - Marco Antônio Capella - servidor do TRE-PE

1222 - Elton Luiz Decker - Assistente - Juízo auxiliar de execução e precatórios TRT4

1223 - Ana Inés Algorta Latorre - Juíza Federal - Rs

1224 - Eliane Araújo Lopes, Advogada

1225 - Aline Barth Paixão, Advogada

1226 - Rodrigo Sterzi Ribas, Advogado

1227 - Giovana Lumi Alberton, Advogada

1228 - Shirley Silva Caetano, Advogada

1229 - Albany Camêlo Sampaio Júnior - advogado.

1230 - Moisés Silva Almeida Júnior - advogado.

1231 - Carlos Eduardo Soares de Freitas, advogado e professor (UFBA e UNEB)

1232 - José Adelmo Cordeiro de Torres - Sociólogo e Advogado - OAB/SE

1233 - Antônio Menezes Nascimento Filho - advogado.

1234 - Jorge Teixeira de Almeida - advogado

1235 - Hugo Silva Barros - engenheiro civil

1236 - Mayer Chagas Flores - advogado

1237 - Luciana Rabelo Fermiano - advogada

1238 - Marylia Gabriella Santana De Carvalho - advogada

1239 - Leandro Coelho Diniz - advogado

1240 - Kathia Norberto Mattos - advogada

1241 - Francesco Moscato Neto - advogado

1242 - Tatiana Viana Honcakves Diniz - advogada

1243 - Jerónimo Rocha Machado da Silva Bezerra - advogado

1244 - Ana Claudia Pereira e Almeida - advogada

1245 - Abelardo Sampaio Lopes Neto - advogado

1246 - Patrícia Góes Teles Zaluski, Advogada

1247 - Gustavo Costa Baraúna - advogado

1248 - Adilson Rabelo Torres filho - advogado

1249 - Marivaldo Francisco Alves - advogado

1250 - Francisco José Pithon Neto - advogado

1251 - Patrícia Góes Teles Zaluski - advogada

1252 - João Alves Amaral - exPresidente da ABAT

1253 - Bruno Luis Pacheco Martins - advogado

1254 - Mirela Barreto de Araújo Possidio - advogada

1255 - Terezinha Calazans - advogada

1256 - Aline Ribeiro Gomes - advogado

1257 - Renata Limongi Chaves - advogada

1258 - Dene Mascarenhas Dantas - advogada

1259 - Katia Pithon Nascimento Teixeira - advogada

1260 -Lea Costa Barbosa da Silva - advogada

1261 - Andrea de Souza Carvalho - advogada

1262 - João Ricardo Dornelles - Professor do Programa de Pós-graduação em Direito da PUC- RIO

1263 - Fabiano Vilas Boas Gomes - advogado

1264 - Ana Priscila Moryscott Lopes - advogada

1265 - Onesimo Bastos Mendes - advogado

1266 - Eliezer Queiroz Dourado - advogado

1267 - João Cláudio Silva Gonçalves - advogado

1268 - Victor Carneiro Reboucas da Silva - advogado

1269 - Joselito Dorea Limeira Filho - advogado

1270 - César de Oliveira Arnaut - advogado

1271 - Anderson Souza Barroso - Advogado

1272 - Sergio Souza Matos - advogado

1273 - Giselle Scavazin - advogada

1274 - Marcelo Fontes Monteiro -advogado

1275 - Dayana Santos de Oliveira Monteiro- advogada

1276 - Gabriela Gomes Muniz de Souza - advogada

1277 - Humberto Torreão Neto - advogado

1278 - André Luiz Queiroz Sturaro - advogado

1279 - Monica Almeida de Oliveira - advogada

1280 - Leon Angelo Mattei - advogado

1281 - Fábio Antônio de Magalhaes Novoa - advogado

1282 - Carlos Alberto Nova Filho - advogado

1283 - Maria Luiza Neves Nunes Moreira - advogada

1284 - Lívio Dias Barbosa Lopes - advogado

1285 - Thiago Lopes Cardoso Filho - advogado

1286 - Haydee Maria Oliveira Lima - advogada

1287 - Carolina Torres Dias - advogada

1288 - Miguel Calmon Dantas - professor universitário e advogado

1289 - Carina Caldas Quintao Albino - advogada

1290 - Luís Carlos Alves da Silva - advogado

1291 - Elba Macedo Braga - advogada

1292 - Vandilson Pereira Costa - advogado

1293 - Cleivaldo de Almeida Sacramento - advogado

1294 - Lucas Barbosa Machado - advogado

1295 - Cristiano Augusto Rodrigues de Possidio - advogado

1296 - Glecia Lima Bezerra Baltar - advogada

1297 - Jeferson Jorge de Oliveira Braga - advogado

1298 - Liliane Pereira Campos - advogada

1299 - Isadora Rosa da Silva Martins - advogada

1300 - Morena de Almeida Vieira Campelo - advogada

1301 - Anderlea Lemos Silva - advogada

1302 - Adicione Juliana Cabral de Oliveira - advogada

1303 - Juliana Benício Xavier advogada

1304 - Paula Margarida Conceição de Araújo - servidor público da Justiça do Trabalho

1305 - Valter Peluque - servidor público da Justiça do Trabalho

1306 - Rafael Molina - servidor público da Justiça Federal

1307 - Alice de Jesus - servidor público da Justiça Federal

1308 - Nathalia Ribeiro de Andrade Casanova Adv

1309 - Thais Casseb Basilio - advogada.

1310 - Lenilda Faria, professor UFAC

1311 - Amanda Marques Dornelles - Estudante de Ciências Sociais

1312 - Solene Oliveira da Costa - servidora pública.

1313 - Miguel Gustavo Xavier, prof. Ufac

1314 - Valquiria Garrote, professora UFAC

1315 - Júlia Maria Matias de Oliveira, aposentada.

1316 - Gilson Rego de Britto, professor

1317 - Hilda de Jesus Silva César, professora

1318 - Francisco Aguiar César, eletricitario

1319 - Claudiomar Dias da Costa, engenheiro

1320 - Eliane Viau Pires, agente de viagens

1321 - Diego Rodrigues da Silva, engenheiro

1322 - Alessandra Coimbra, engenheira

1323 - Denilson Francisco das Neves, professor universitário

1324 - Janaína Rodrigues da Silva, Jornalista

1325 - Graziella Rodrigues da Silva, engenheira

1326 - Nilda Gama Peixoto, professora

1327 - Greace Gama Wolker, advogada

1328 - Jeferson Rocha da Silva, vendedor

1329 - Thiago Caurio da Silva, músico

1330 - Joelma Rodrigues da Silva, engenheira

1331 - Joel Oliveira da Silva, engenheiro

1332 - Paulo Roberto Rodrigues, professor

1333 - Danusia Dillenburg, técnica de enfermagem

1334 - Ismael Rodrigues Pereira, eletromecânico

1335 - Deise Dillenburg, tecnóloga em segurança do trabalho

1336 - Renato Busato, engenheiro

1337 - Carlos Valiatti, engenheiro.

1338 - Rosa de Fátima da Silva Rocha, técnica instrumentista

1339 - Clarice Hentges, técnica judiciária

1340 - Ricardo Luís da Silva

1341 - Juiz do Trabalho Substituto - TRT 15

1342 - Daniel Berger Duarte, Advogado

1343 - Cristiane P. Frighetto, Advogada

1344 - José Antonio Rolo Fachada, Advogado

1345 - Paula Carvalho - Advogada Trabalhista - RJ

1346 - Glauciene Ferreira Silva de Lima. Advogada RJ

1347 - Rafael Cândido da Rosa, engenheiro

1348 - Dione Beatriz da Rosa, técnica de segurança do trabalho

1349 - Taciane Cândido da Rosa, técnica de segurança do trabalho

1350 - Vicente Cândido da Rosa, aposentado

1351 - Ivone Souza da Rosa, aposentada

1352 - Valentina da Rosa Sacon, estudante

1353 - Mauri Viau, agente de viagem

1354 - Thiago Luiz Muniz - Advogado

1355 - Natalie Lourenço Nazaré -Advogada

1356 - Fernando Alberto Ferreira Salu - Advogado

1357 - Claudia Maria Nini - Advogada

1358 - Michela Silva Sanches - Advogada

1359 - Josimar de Assis Lira -Advogado

1360 - Alexandre Tarciso Tavares, Advogado

1361 - Nilde Ferreira - Advogada

1362 -Thais Cristina Oliveira Passos - Advogada

1363 - Guilherme Gantus - Advogado

1363 - Antonino Pio Cavalcanti - Advogado

1364 - Ricardo Victor Pinheiro de Lucena, Advogado

1365 - Rafael Paulo Azevedo Gomes, Advogado

1366 - Solange Alencar de Medeiros Vasconcelos - Advogada

1367 - Irany Medeiros Germano dos Santos- Advogada

1368 - José Augusto Amorim, Advogado

1369 -Luis Paulo Spanlenza Pavan - Advogado

1370 - Eliane Maria Amâncio Lemos de Brito, Advogada

1371 - Roberto Santos Cavalcanti - Advogado

1372 - Francisco Francimar dos Reis Júnior - Advogado

1373 - Simone Leite Dantas - Advogada

1374 - Ana Cristina Campelo de Lemos Santos, Advogada

1375 - Kainara Liebis K. Bonner A. Paiva - Advogada

1376 - Janilson Barreto de Carvalho Junior, Advogado

1377 - Tales Rocha Barbalho - Advogado

1378 - Ana Flávia Rabelo Silva, Advogada

1379 - Dijosete Verissimo da Costa Júnior, Advogada

1380 - Cristina Daltro Santos Menezes - Advogada

1381 - Vanessa de Araújo Teixeira Barbalho - Advogada

1382 - Valéria Carvalho de Lucena - Advogada

1383 - Mônica Alves Feitosa - Advogada

1384 - Eric Torquato Nogueira - Advogado

1385 - Rodrigo Menezes da Costa Câmara - Advogado

1386 - Marcia Cristina Alvarenga Mikail Bastos - Advogada

1387 -Edson Mazieiro - Advogado.

1388 - Gabriela Dantas Bobsin, Juíza de Direito - TJRS

1389 - Elise Ramos Correia - advogada trabalhista

1390 - Patrícia Tuma Martins Bertolin, Professora universitária

1391 - Paula Frassinetti Mattos, Advogada

1392 - Daniel Rodrigues Cruz, Advogado

1393 - Danilo Albuquerque de Carvalho, Advogado

1394 - Sumaya Nazaré de Castro Noronha, Advogada

1395 - Regina Rita Zarpellon, Advogada e Professora.

1396 - Andrey Marques Baptista Xavier, Advogado

1397 - Paulo de Tarso Anunciação de Melo, advogado

1398 - Beatriz Montenegro Castelo advogada

1399 - Marcia Maria Teixeira Ciuffi, Advogada

1400 - Pedro Wieczorek, farmaceutico

1401 - Cláudia Bandeira Monteiro, Procuradora do Trabalho

1402 - Renato Coutinho de Lima, Advogado

1403 - Carla Ferreira Zahlouth, Advogada

1404 - Fábio Antônio de Magalhães Nóvoa, Advogado

1405 - Cláudia Fernandes, Advogada

1406 - Daniela Gelatti Pedrotti, Advogada

Segmento: Outras Universidades

07/05/2018 | Blog do Sandro | blogdosandro.com | Geral

UJR/Feevale/Banrisul estreia com empate no Estadual Sub-17

<http://www.blogdosandro.com/noticias/view/id/7693/ujrfeevalebarrisul-estrela-com-empate-no-estadual-.html>

07 de Maio de 2018 - *Categorias de Base*

A UJR/Feevale/Banrisul iniciou a sua trajetória no Estadual Sub-17 trazendo um ponto para Novo Hamburgo. Em Garibaldi, na serra gaúcha, o tricolor hamburguense empatou com o Garibaldi em 3 a 3, em um jogo emocionante do início ao fim. O segundo compromisso da equipe comandada pelo treinador Douglas Weiss será no dia 20 maio, quando a UJR/Feevale/Banrisul receberá a AAV, às 17h30, no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto.

Mesmo atuando fora de casa, o tricolor hamburguense começou a partida buscando colocar o seu ritmo na quadra do adversário. Apesar disso, quem abriu o placar, no Ginásio Municipal de Garibaldi, foi o time da casa, em cobrança de falta de Jean. O gol sofrido não tirou o ímpeto dos garotos de Novo Hamburgo, que passaram a ter mais posse de bola e jogadas de ataque que o adversário. A insistência foi premiada no último minuto, com a UJR/Feevale/Banrisul balançando as redes em duas oportunidades. A primeira com Vini, em chute de fora de área, e a segunda com Raziel, em um contra-ataque, virando o confronto para 2 a 1.

No segundo período, logo no primeiro minuto, o Garibaldi empatou com Pedro. O gol animou o time da serra, que passou a fazer um confronto mais equilibrado com a UJR/Feevale/Banrisul. Mas quem voltou a ficar novamente na frente do placar foi a equipe do Vale dos Sinos. Na sua primeira chance, Lucas, sozinho com o goleiro, fez o terceiro gol dos visitantes, aos 6 minutos. A UJR/Feevale/Banrisul teve outras oportunidades para seguir em vantagem, mas não aproveitou, sendo castigada com o empate do Garibaldi, que marcou com Gabriel, aos 14 minutos. Perto do fim do jogo, a UJR/Feevale/Banrisul perdeu um tiro-livre, desperdiçando a chance da vitória.

Após a partida, o treinador Douglas Weiss destacou que o ponto conquistado fora de casa será importante para a sequência do Estadual. "A ansiedade do primeiro jogo e por fazer logo o gol nos prejudicou hoje. Vamos trabalhar e corrigir os nossos erros para que no nosso próximo jogo, possamos sair com a vitória", disse ele.

Fonte: Eduardo Patrick Bettio
Assessoria de Imprensa
União Jovem do Rincão (UJR)

(51) 3582-4693 | (51) 99366-3886

www.ujrfutsal.com.br | www.facebook.com/ujrfutsal Tweetar

07/05/2018 | Blog Júlia Fleck | juliafleck.com.br | Geral

Agenda social da semana

<http://juliafleck.com.br/porai/agenda-social-da-semana-22/>

Hello!

Segue abaixo alguns eventos que vão movimentar a semana em Porto Alegre!

17ª edição do EChefs

O Instituto da Mama do RS promove a 17ª edição do EChefs, o Encontro de Chefs de Cozinha que reúne ícones da gastronomia, empresários, artistas e imprensa especializada em prol da causa Rosa. O evento será no dia 9 de maio, a partir das 20h30min, no Grêmio Náutico Gaúcho (Av. João Obino, 300), em Porto Alegre. Em torno dos saborosos e caprichados pratos e shows, a noite celebra 25 anos do trabalho voluntário do IMAMA na prevenção ao câncer de mama no Estado.

O jantar beneficente contará com pratos preparados pelos principais chefs da Capital, entre eles Jorge Aita, Cláudio Solano, Maurício Fernandes, Alexandre Sharin, Aluisio Sabino, Rodrigo Hennemann e Chef Basso. Os convites custam R\$ 220 e estão à venda no IMAMA Dr Vale 157. Quando: 09/05/2018, Quarta-feira, a partir das 20h30 Onde: Grêmio Náutico Gaúcho (Av. João Obino, 300) Mais Informações: www.imama.org.br - Contatos: 51. 3264.3000 e 51 99126.5292 com Nyaya nyaya@imama.org.br ou Douglas douglas@imama.org.br Inauguração Decathlon Praia de Belas

A Decathlon vai inaugurar mais uma loja em Porto Alegre, para trazer mais esporte para a cidade, com mais de 65 modalidades esportivas e mais um time para dar apoio aos esportistas gaúchos. Quando: 09/05/2018, Quarta-feira, às 12h Onde: Av. Praia de Belas, 1181 - Shopping Praia de Belas - Piso 3 Mais Informações: Evento no Facebook

Qualificamente - Workshop Espelho, Espelho Meu, Será Que a Bruxa Sou Eu? Padre Chagas Coworking e Janaina Argemi apresentam: Como as pessoas te enxergam e no que isto define os rumos dos teus relacionamentos?

Seu convívio com marido, filhos, amigos, colegas de trabalho, são do jeito que você sempre quis?

Por que muitas vezes você não consegue "engrenar" um namoro?

Por que continua convivendo com pessoas que não te fazem bem?

Por que o sucesso no trabalho não chega nunca?

Por que, muitas vezes, é tão difícil lidar com um filho?

E sua auto-estima, como anda?

O que você pode fazer para ter os relacionamentos que sempre quis?

Viva a vida de forma mais plena, entenda seus bloqueios e aprenda a desfazê-los!

Devolva para o espelho a imagem que você quer ter! Quando: 10/05/2018, Quinta-feira, das 19h30 Às 21h30 Onde: Padre Chagas Coworking (Padre Chagas, 270, Moinhos de Vento, Porto Alegre) Mais Informações: Inscrições neste link. Valor antecipado R\$ 40. Informações pelo número (51) 999362783 Liderança Feminina: Desafios e Oportunidades

Quando: 11/05/2018, Sexta-feira, das 18h30 Às 22h30 Onde: Campus Unisinos Porto Alegre (Avenida Nilo Peanha, 1640) Mais

Informações: Evento no Facebook Dia das Mães Fitness

Para as mães fitness, a Bodytech Mont Serrat preparou uma manhã especial no sábado (12/05) que antecede o Dia das Mães. A programação começa às 10h na academia, com a famosa aula de HIIT Bike dos professores Jeff Lensen e Marcia Gralha. Nesta modalidade, são utilizados estímulos de alta intensidade intercalados com breves períodos de recuperação, devido a intensidade dos estímulos, seu organismo aumenta o gasto metabólico de repouso, esse tipo de treino é efetivo para tanto nos parâmetros de saúde, pressão arterial, glicemia quanto na melhoria da composição corporal. Após a aula, às 10h30, o grupo junto dos professores fará uma caminhada de 20min até a Loja Substância. No local, o profº Jeff Lensen compartilha suas experiências sobre os Benefícios do Indoor Cycle e a profª Marcia Gralha ministra a palestra "Vamos envelhecer? Tomara, com saúde". Ao meio dia o grupo retorna à BT.

Quando: 12/05/18, Sábado, das 10h às 12h

Onde: Bodytech Mont Serrat e Loja Substância (Rua Dinarte Ribeiro, 128)

Influenciadores Digitais Meet Up - Porto Alegre

Debater as constantes mudanças na forma com que consumimos informação na era pós-digital é o tema do Influenciadores Digitais Meet Up, que acontece dia 12 de maio no auditório da Flowork (Rua Mostardeiro, 777), em Porto Alegre. O evento realizado pela agência RSbloggers vai reunir empresários, jornalistas, criativos e profissionais de marketing em uma tarde de conteúdo intenso, que inicia às 14h e seguirá até às 19h, fechando com happy hour. Serão abordados branded content, marketing de influência, direito digital, inovação e empreendedorismo, integrados com momentos de networking e participação do público.

Quando: 12/05/18, Sábado, das 14h às 19h

Onde: Flowork (Rua Mostardeiro, 777)

Mais informações: Inscrições neste link. Ingressos no segundo lote a partir de R\$ 180

Café com Bazar #3 - Box Interativo

A edição de maio do Café com Bazar vai celebrar uma das datas mais importantes do ano, o Dia das Mães! ? E de quebra, vai acontecer num lugar novo (e lindo!) na cidade, o Box Interativo!

Quando: 12/05/18, Sábado, das 14h às 19h

Onde: Box Interativo (Rua Anita Garibaldi, 1763)

Mais informações: Evento no Facebook

Feira Me Gusta #45: Arte, Moda, Música, Gastronomia e Variedades

A Feira Me Gusta é praça, é rua, é encontro, é amizade, é aprendizado, é música, é sorriso. A Feira Me Gusta é gente criativa e empreendedora, gente guerreira que tá sempre acreditando.

Quando: 12/05/18, Sábado, das 13h às 32h

Onde: Praça Isabel, a Católica (entre as avenidas Borges de Medeiros, Praia de Belas e Aureliano de Figueiredo Pinto)

Mais informações: Evento no Facebook

Austeridade: a máquina estatal de produzir desigualdades

https://www.cartamaior.com.br/includes/controller.cfm?cm_conteudo_id=40138

Ricardo Machado

Compreender as múltiplas dimensões da desigualdade no Brasil requer levar em conta os profundos desajustes nas cargas tributárias, isso porque a política tributária se caracteriza por ser intensamente regressiva. O que isso significa? Que os mais pobres pagam mais impostos, à medida que a taxa nos produtos compromete mais a renda que das populações mais abastadas, cujo rendimento financeiro é, proporcionalmente, menos taxado. "O Brasil já teve uma tributação mais progressiva, entretanto, desde os governos militares as alíquotas máximas de imposto de renda, que já atingiram 65%, foram reduzidas até o patamar atual de 27,5%. Na Alemanha a alíquota chega a 45%, na Suécia 56,7%, na Turquia 35% e no México 30%", descreve Róber Iturriet Avila, em entrevista por e-mail à IHU On-Line.

Tal perfil tributário reflete uma das razões pelas quais o Brasil ocupa uma posição destacada em nível de desigualdade no contexto mundial, trazendo-o para as primeiras posições deste vergonhoso ranking. "O resultado é que o Brasil está entre os países com maiores desigualdades do mundo, que tributa proporcionalmente mais os mais pobres e menos os mais ricos, encontrando poucos paralelos no mundo, como o caso da Arábia Saudita, país rico em petróleo e extremamente desigual", pontua. Nesse cenário, uma confusão muito comum que ocorre é comparar o Brasil e a Suíça, que possuem percentuais de arrecadação semelhantes, mas rendas per capita absolutamente distintas. "Não faz sentido comparar a carga tributária do Brasil, que é de 32,98%, com outro país que possua a mesma carga tributária e um nível de renda per capita cinco vezes maior. O segundo obterá uma arrecadação per capita cinco vezes maior, o que fará com que os serviços públicos sejam sensivelmente melhores, ainda que a carga fiscal seja a mesma. É preciso ter ciência que nosso país não é rico e somos muito desiguais, não somos a Suíça, e comparar nossos serviços com os suíços é comparar coisas incomparáveis com argumentos falaciosos", problematiza.

Róber Iturriet Avila é doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e professor do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFRGS. Foi professor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, pesquisador da Fundação de Economia e Estatística - FEE e diretor sindical do Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - Semapi.

Confira a entrevista.

IHU On-Line - Como a política tributária brasileira ajuda a explicar nossos níveis de concentração de renda e desigualdade?

Róber Iturriet Avila - A cobrança de tributos é uma das maneiras constituídas para reduzir a tendência de concentração de renda e de riqueza nas sociedades capitalistas. Uma tributação progressiva é aquela em que os impostos sobre renda e patrimônio são mais elevados, ou seja, os indivíduos mais ricos contribuem mais para financiar os serviços públicos. Uma tributação mais regressiva tem participação maior dos tributos sobre consumo de bens e serviços, os quais incidem sobre todos indivíduos sem distinguir seu poder aquisitivo. Entretanto, os mais pobres consomem uma parcela maior de sua renda, dessa maneira acabam contribuindo relativamente mais. O Brasil já teve uma tributação mais progressiva, entretanto, desde os governos militares as alíquotas máximas de imposto de renda, que já atingiram 65%, foram reduzidas até o patamar atual de 27,5%. Na Alemanha a alíquota chega a 45%, na Suécia 56,7%, na Turquia 35% e no México 30%.

Em 1995, instituiu-se os "juros sobre o capital próprio" (JSCP). Trata-se de uma dedução que as empresas podem efetuar, contabilizando como "custo", que seria a remuneração do capital inicial, através de juros. Enquanto custo, portanto, é isento de imposto para as empresas. A partir de 1996, não ficariam mais sujeitos ao imposto de renda os lucros ou dividendos. Antes dessa isenção, os dividendos eram tributados de forma linear e exclusiva na fonte, com uma alíquota de 15%.

Averiguando-se as alíquotas máximas de dividendos de alguns países, é verificado que na Dinamarca é de 42%, na França de 38,5%, no Canadá de 31,7%, na Alemanha é de 26,4%, na Bélgica é de 25%, nos Estados Unidos de 21,2% e na Turquia 17,5%.

Cabe destacar que as isenções de dividendos beneficiaram 2,1 milhões de pessoas, dentre elas as 20,9 mil mais ricas do Brasil (0,01%), que possuem patrimônio médio de R\$ 40 milhões (declarados) e que pagaram de imposto 1,56% de sua renda total, uma vez que boa parcela de sua renda vem de dividendos e é isenta de imposto.

Atualmente, 51,3% dos impostos recolhidos nas três esferas de governo têm origem no consumo de bens e serviços, 25% na folha de salário, 18,1% na renda, 3,9% na propriedade e 1,7% em demais impostos. Na Dinamarca e nos Estados Unidos, por exemplo, metade da arrecadação está centrada em impostos sobre a renda e lucros. No Peru, Chile e Colômbia tais tributos representam, respectivamente, 39,9%, 35,8% e 33,5% da arrecadação.

Os impostos sobre patrimônio compõem 3,9% da carga tributária. No Reino Unido, na Colômbia e na Argentina os impostos sobre patrimônio representaram, respectivamente, 12,3%, 10,6% e 9,2% da carga total. O quinto maior país do mundo em extensão recolhe tributos sobre áreas rurais que compõem 0,04% da arrecadação.

A tributação sobre heranças é também muito baixa em termos internacionais. O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação representa 0,2% da arrecadação brasileira e a alíquota varia por estado, mas a média é de 4%. No Reino Unido é de 40%. Em outros países, ela é variável: nos Estados Unidos, a média é de 29%; no Chile, 13%.

Em suma, a tributação no Brasil é uma das mais injustas do mundo e há vasto espaço para reduzir as desigualdades crônicas do país através de uma reforma tributária, que sempre encontrou muita resistência de forças conservadoras, na grande imprensa, nas federações empresariais e no Congresso Nacional.

IHU On-Line - Por que a alternativa de congelar gastos públicos é um tiro no pé do ponto de vista das políticas públicas?

Róber Iturriet Avila - A Emenda Constitucional 95 é uma profunda alteração do Estado, que se dará paulatinamente nos próximos 20 anos. Como a despesa está congelada em termos reais, à medida que o PIB aumentar, a relação despesa pública/PIB irá cair. Atualmente, a União arrecada 19,8% das receitas tributárias em relação ao Produto Interno Bruto. As despesas com INSS e com inativos da União representam 7,93% do PIB. Quando se consideram os gastos dos estados e municípios, as despesas com inativos chegam a 13,15% do PIB.

Nos próximos 20 anos este valor vai aumentar, mesmo que haja mais de uma reforma da Previdência, uma vez que estamos em um processo de envelhecimento populacional. Além disso, até 2030 estima-se que a população brasileira será 20,8 milhões maior do que é hoje, 10% maior, e os gastos públicos estarão congelados e com tendência crescente nos gastos previdenciários. Ou seja, os demais serviços públicos terão que ser reduzidos em termos absolutos e a despesa pública per capita irá se reduzir de maneira acentuada, necessariamente.

As maiores despesas públicas são, nesta ordem: previdência, juros, educação e saúde, mas os juros não são despesas primárias, portanto, não fazem parte da conta. As despesas com educação e saúde devem ser as mais afetadas. Se o Brasil crescer em média 2,5% ao ano nos próximos 20 anos, as despesas da União serão de 12% do PIB em 2036, ao passo que hoje são de 19,8%. A Emenda Constitucional 95 é uma redução do Estado imposta constitucionalmente.

IHU On-Line - O que a opção do Brasil, em taxar mais o consumo que a renda, revela em termos de política econômica? Quais são os impactos disso na economia nacional?

Róber Iturriet Avila - A configuração dos tributos é estabelecida pelas forças políticas dominantes que disputam as funções do Estado e seu financiamento. Os diferentes estratos da sociedade estão organizados politicamente e possuem seus respectivos interesses, valores, ideias, narrativas, corpos teóricos e representantes.

O Imposto de Renda de Pessoa Física representa 2,7% do produto brasileiro. Nos países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, esse valor corresponde a 8,5%, em média. Na Turquia, por exemplo, é 13,5% e no México 13,6%.

Isso quer dizer que as camadas de renda mais elevadas, os grandes proprietários de áreas rurais, acumuladores de ativos financeiros, os grandes empresários e a alta burocracia obtiveram maior sucesso em fazer valer seus interesses, ideias, valores e narrativas.

O resultado é que o Brasil está entre os países com maiores desigualdades do mundo, que tributa proporcionalmente mais os mais pobres e menos os mais ricos, encontrando poucos paralelos no mundo, como o caso da Arábia Saudita, país rico em petróleo e extremamente desigual.

IHU On-Line - Como a política de desonerações às grandes empresas impacta na desigualdade? Medidas como essa ilustram despreparo estratégico ou, ao contrário, uma política que privilegia a concentração de renda?

Róber Iturriet Avila - Este ponto é também bastante controverso. Até aqui tratamos da tributação sobre a pessoa física. As empresas no Brasil têm uma carga fiscal relativamente mais elevada. Entretanto, o investimento delas é indispensável para o crescimento econômico. Nessa medida, poderia haver uma ampliação da tributação sobre as pessoas físicas e uma redução dos impostos sobre as pessoas jurídicas, de forma a estimular o reinvestimento dos lucros. Na mesma linha, o Brasil precisa ter grandes players capazes de inserir o país nas cadeias globais de valor; precisamos de grandes multinacionais.

Historicamente, o Brasil se desenvolveu com o apoio do Estado, através de políticas industriais, crédito subsidiado etc. Tais políticas estão em crescente questionamento e é preciso estudar esses temas com responsabilidade. De outro lado, estudos recentes de Rodrigo Orair, Fernando Siqueira e Sérgio Gobetti apontam que o multiplicador do gasto público nos subsídios e nas desonerações é virtualmente zero, seja nos momentos de recessão, seja nos momentos de expansão econômica; ao contrário do que ocorre com o investimento público, que possui uma resposta muito elevada em momentos recessivos. Não é possível também deixar de apontar que o governo de Dilma Rousseff apostou muito nas desonerações e no crédito subsidiado para gerar crescimento econômico através do apoio estatal a grandes empresas e a eficácia é questionável. As desonerações fizeram falta no orçamento e a taxa de investimento não cresceu tanto.

IHU On-Line - O que há de verdade e de mentira sobre o gasto público? Como se divide o orçamento da União e quais são nossos principais gargalos? Afinal gastamos muito ou gastamos mal nossos recursos?

Róber Iturriet Avila - Há muitos mitos repetidos de modo reiterado e que se tornam falsas noções disseminadas generalizadamente. Há um mito de que o Brasil tem uma das maiores cargas tributárias do mundo. Não é das mais baixas, mas existem países com carga

fiscal muito maior. Há outro mito de que ela vem crescendo de forma persistente, mas na verdade ela está relativamente estável desde 2002 e com uma ligeira queda desde 2005.

Há um mito de que houve uma "gastança" nos governos petistas. Quando se observam os dados, é possível perceber que houve uma elevação de 3 pontos percentuais do gasto da União neste período. A despesa com pessoal é estável em participação do Produto. Houve aumento em gastos de assistência social, políticas de transferência de renda, por exemplo, de 1 ponto percentual do PIB e há uma tendência, desde 1997, de ampliação dos gastos previdenciários, em decorrência da Constituição de 1988 e do envelhecimento populacional, independentemente dos governos de plantão.

Desde 2009, houve uma ampliação das desonerações e subsídios, incluindo créditos, os quais apresentaram resultados duvidosos. Nos governos Lula, houve ampliação do investimento público, que contribuiu para o crescimento econômico consistente daquele período.

Nos estados, o gasto com pessoal ativo é também estável em participação do PIB. Já nos municípios, houve uma ampliação dos gastos com pessoal, em parte porque alguns serviços públicos foram municipalizados, como é o caso da saúde pública. Em síntese, a despesa que tem crescido sistematicamente é mesmo oriunda de benefícios sociais, com destaque para a previdência.

Entretanto, temos problemas, é claro. A agenda de eficiência no gasto público deve ser permanente. Ao contrário do que se imagina, o governo Dilma Rousseff arroxou parte do funcionalismo público, sobretudo do judiciário. Já o governo Michel Temer preferiu impor um ajuste de longo prazo, através da Emenda 95, e no curto prazo aumentou os gastos, como a reposição salarial para o judiciário (41,4%) e ministério público (12%). Entretanto, ao se observar as despesas com servidores, chama atenção que justamente estes setores possuem rendimentos muito superiores à média dos demais. Nosso judiciário é caríssimo, quando comparado a outros países. Os rendimentos são 22,3 vezes superiores à renda média do brasileiro. Ao mesmo tempo, do ponto de vista previdenciário, as reformas de 2003 e de 2012 corrigiram distorções, de modo que os novos servidores públicos têm direitos previdenciários semelhantes aos do setor privado.

De todo modo, quando se efetuam comparações internacionais sobre os serviços públicos, geralmente não há ponderação acerca do nível de renda per capita no Brasil, que é relativamente baixo. Assim, não faz sentido comparar a carga tributária do Brasil, que é de 32,98%, com outro país que possua a mesma carga tributária e um nível de renda per capita cinco vezes maior. O segundo obterá uma arrecadação per capita cinco vezes maior, o que fará com que os serviços públicos sejam sensivelmente melhores, ainda que a carga fiscal seja a mesma. É preciso ter ciência que nosso país não é rico e somos muito desiguais, não somos a Suíça, e comparar nossos serviços com os suíços é comparar coisas incomparáveis com argumentos falaciosos.

IHU On-Line - Como as políticas de ajuste econômico baseadas na chamada "austeridade" impactam os níveis de desigualdade?

Róber Iturriet Avila - A austeridade fiscal é também um tema controverso e os economistas são divididos nesta questão. Entretanto, muitos dos economistas que compõem o mainstream estão revendo suas posições. Uma redução do gasto público tem efeitos recessivos. O Estado é o maior agente da economia. Suas despesas fazem parte do PIB, uma redução do gasto impacta na demanda, na produção, na renda, no investimento, no nível de emprego. Alguns autores da corrente mainstream defendem que uma contração fiscal possui efeitos expansionistas por melhorar as expectativas dos agentes e reduzir as taxas de juros, estimulando o investimento privado e o crescimento econômico. Entretanto, autores como Olivier Blanchard, em artigo publicado pelo FMI, chamam atenção de que a política fiscal é, sim, um instrumento importante de política anticíclica, ou seja, para reverter recessões, por exemplo. Já a política monetária (como redução de juros) tem um espaço escasso na conjuntura atual.

Citei autores dentre aqueles que defendem a austeridade. Entretanto, há uma longa tradição que sempre defendeu que a austeridade fiscal traz efeitos importantes na atividade econômica, no nível de emprego, no valor dos salários, são os autores de tradição keynesiana ou pós-keynesiana. Eles não recomendam austeridade fiscal em momentos em que a economia está desacelerando.

Os fatos recentes no Brasil são bastante didáticos. A atividade econômica estava em desaceleração em 2014. Havia uma pressão do mercado financeiro e de atores políticos para que o governo efetuasse um ajuste fiscal. Isso foi implementado por Joaquim Levy em 2015, houve o maior corte de gastos desde que existe a Lei de Responsabilidade Fiscal. Seus defensores diziam que a redução do gasto melhoraria as contas públicas, por reduzir o déficit e traria crescimento econômico, pela melhoria das expectativas dos agentes e pela redução das taxas de juros. Concretamente, a austeridade fiscal contribuiu para o PIB se contrair 6,9% em dois anos (o que é esperado, os economistas sabem que corte de gastos desacelera a economia).

A austeridade foi implementada em um momento que a economia já estava em desaceleração, o resultado foi a explosão das taxas de desemprego e a conseqüente redução expressiva do salário real. Houve aumento de 11% nas taxas de extrema pobreza, retrocedendo aos índices de dez anos atrás. A relação Dívida/PIB saiu de um patamar de 56,7% do PIB para 74,5% em pouco tempo, isso ocorreu a despeito da redução do gasto público, já que se trata de uma relação. O PIB caiu e a relação aumentou. As expectativas dos agentes melhoraram e as taxas de juros caíram, mas a economia não se recuperou, não houve crescimento econômico, o salário caiu, a demanda caiu, a dívida pública aumentou, a desigualdade cresceu e o impacto social foi muito intenso. Apenas a inflação obteve resultado positivo. O resultado foi desastroso. Não deu certo, definitivamente. Muitos economistas já apontavam, desde 2014, que esse não era o caminho, dentre os quais me incluo.

IHU On-Line - Deseja acrescentar algo?

Róber Iturriet Avila - Quando se trata de Estado o debate público é muito poluído e pouco informado. Não raro há a veiculação da dissociação entre a arrecadação dos governos e o retorno de bens e serviços estatais. O intento, sistematicamente alardeado, é bem-sucedido em formar a opinião pública. Há um proposital obscurecimento e uma naturalização das ações estatais, os quais, claramente, atendem a interesses específicos.

É preciso ter em mente que a abrupta redução da mortalidade infantil no Brasil não ocorreu por acaso. Para além das manchetes sensacionalistas, o Estado está na luz dos postes, nas estradas, nos calçamentos, no transporte urbano, no transporte aéreo, no recolhimento do lixo, na destinação do esgoto, na escola pública, no policiamento, na defesa territorial, na vigilância sanitária, na prevenção e na reconstrução diante de desastres naturais, na assistência aos desabrigados. Há também Estado na forma de subsídios que garantem a energia elétrica, a produção de alimentos, a erradicação da pobreza, a promoção da cidadania, o zelo e a proteção de crianças e adolescentes vulneráveis, o cuidado de pessoas insanas, o investimento em conhecimento, a aquisição de imóveis e o avanço técnico. Há Estado nas políticas de geração de emprego e de desenvolvimento econômico. Ele está também na seguridade social, ou seja, nas aposentadorias, nas pensões por morte, nos auxílios-maternidade e nas aposentadorias por invalidez. O Estado permite a mediação e o julgamento dos conflitos, a reclusão de malfeitores, a orientação jurídica aos necessitados, além da própria organização das regras que permitem ao cidadão viver de forma civilizada e não no caos e na guerra, como foi marcada a história humana.

Em síntese, não há um dia sequer que o Estado não beneficie inúmeras vezes a qualquer cidadão. Ele tem muitos problemas de eficiência, de desperdício, de corrupção, de distorções salariais, que precisam constantemente de correções legais e administrativas. Entretanto, não tenho dúvidas de que sua redução, como está projetado para os próximos 20 anos, deixará boa parte da população mais pobre, enquanto que os mais ricos se beneficiarão. Este cenário é de uma profunda ampliação de nossas elevadas desigualdades sociais.

Matéria originalmente publicada no site IHU OnLine.

07/05/2018 | Estadão | estadao.com.br | Geral

Søren Kierkegaard em dose dupla: palestra e curso com entrada franca

<http://cultura.estadao.com.br/blogs/estado-da-arte/soren-kierkegaard-em-dose-dupla-palestra-e-curso-com-entrada-franca/>

O dia 5 de maio marca o aniversário de um dos mais importantes filósofos do século XIX: o dinamarquês Søren Kierkegaard. Uma bela forma de celebrar sua obra é acompanhar as atividades do professor Gabriel Ferreira, da UNISINOS, ao longo desta semana que se inicia em São Paulo.

Dias 11 e 12 de maio, o professor Gabriel fará uma palestra na Faculdade de São Bento e ministrará um minicurso na PUC, como parte do ciclo de palestras do grupo de pesquisa Origens da Filosofia Contemporânea, capitaneado pelo Prof. Dr. Mario Porta (PUC-SP).

Na Faculdade de São Bento, o tema será a ontologia de Kierkegaard e, na PUC, uma introdução a Kierkegaard e sua relação com o contexto mais geral da filosofia do século XIX.

Mais informações nos cartazes abaixo:

07/05/2018 | Floripa News | floripanews.com.br | Geral

Udesc oferece prática de meditação aberta à comunidade

<http://www.floripanews.com.br/noticia/16562-udesc-oferece-pratica-de-meditacao-aberta-a-comunidade>

Interessados em praticar meditação sob a orientação de um instrutor qualificado podem participar gratuitamente do projeto Medita Udesc, na sexta-feira (11), das 9h30 às 11h30, no campus da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) no bairro Itacorubi,

em Florianópolis. Não é preciso fazer inscrição prévia.

O projeto é promovido mensalmente pelo Laboratório de Educação para a Sustentabilidade e Inovação Social (Leds), ligado ao Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag) da Udesc. A oficina de meditação será ministrada pelo professor Cláudio Senna Venzke, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Não é necessário conhecimento prévio sobre meditação para participar. O ponto de encontro é a pérgola no gramado próximo à cantina da Udesc Esag, e a meditação será feita ao ar livre. Em caso de chuva, a atividade será transferida para a Sala Básica 2 do Bloco Vermelho do Centro de Artes (Ceart), no mesmo campus da Udesc.

É recomendado que os interessados levem colchonete, tapete de ioga, toalha ou outro acessório para sentar no chão, além de protetor solar e repelente.

Sobre o Leds

Esta é a quarta oficina do Medita Udesc 2018, que integra o Ciclo de Eventos do Leds - no ano passado, o laboratório promoveu dez oficinas de meditação, entre outras atividades. Segundo a professora Aline Santos, uma das responsáveis pela iniciativa, a intenção é promover uma prática por mês ao longo do ano.

Lançado na Udesc Esag em outubro de 2016, o Leds visa, entre seus objetivos, disseminar metodologias de ensino voltadas à sustentabilidade e fomentar a criação de negócios que busquem resolver problemas socioambientais.

Serviço

O quê? Oficina Medita Udesc, com uso de sinos de quartzo.

Quando: 11 de maio (sexta-feira), das 9h30 às 11h30.

Onde: Campus da Udesc, Avenida Madre Benvenuta, 2037, Bairro Itacorubi, Florianópolis.

Quanto: Gratuito e sem necessidade de inscrição.

FONTE: Assessoria de Comunicação da Udesc

07/05/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Cultura

Cantor Oscar Williams apresenta com seu grupo canções do repertório gospel norte-americano

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/musica/noticia/2018/05/cantor-oscar-williams-apresenta-com-seu-grupo-cancoes-do-repertorio-gospel-norte-americano-cjgv6v6qo061701qo4kx28t9r.html>

Músico faz show com entrada gratuita em Porto Alegre e Novo Hamburgo

Nathália Carapeços

Landa Gherra Morgan / Divulgação

Oscar WilliamsLanda Gherra Morgan / Divulgação

Há cerca de um século, um gênero musical enraizado no blues começou a ganhar espaço na comunidade negra que professava a fé cristã nos Estados Unidos. Com solos e corais de tirar o fôlego – que abarrotam igrejas de fiéis e curiosos até hoje –, a música gospel se transformou em um símbolo da cultura daquele país. E para aproximar brasileiros e americanos, o Consulado dos Estados Unidos em Porto Alegre promove dois shows da Oscar Williams & The Band of Life no Estado, com entrada gratuita. Nesta segunda-feira (07), o grupo sobe ao palco do Salão de Atos da Feevale, às 20h, em Novo Hamburgo, e amanhã é a vez da apresentação no Theatro São Pedro, às 21h, na Capital.

A turnê nacional da banda, iniciativa da Missão Diplomática dos EUA no Brasil, já passou por Salvador, Belo Horizonte, Ouro Preto

e, após a capital gaúcha, chega a Brasília. Líder do grupo formado há 18 anos, Oscar Williams não conhece muito da música gospel feita no Brasil, mas se mostra ansioso pelo mergulho na cultura local secular: classificou como “uma experiência incrível” o contato com o projeto Olodum, na Bahia.

— A música está sempre agregando, por isso queremos engrandecer o nosso trabalho trazendo estilos brasileiros para a nossa formação gospel, para mostrar ao nosso povo — explica o cantor de 38 anos.

Williams se apresentará em Porto Alegre acompanhado por Andrea Wallace, Cecelia Brown, Blanche McAllister-Dykes e Detrayshia Smith – é a primeira vez da banda no Brasil. No repertório da turnê Speak Life, estão faixas conhecidas do gospel, como Oh Happy Day, sucesso com o arranjo de Edwin Hawkins, Precious Lord, de Thomas A. Dorsey, e Lord You Are Good, de Israel Houghton. Mas a banda vai além da música cristã e se propõe a flunar por outros gêneros – o setlist também traz hits como Happy, de Pharrell Williams.

— A música gospel é universal, não fala somente de espiritualidade e louvor a Deus, mas também eleva corações e espíritos — explica o cantor, que já lançou com o grupo os discos Unstoppable (2005) e I am Healed (2017).

Landa Gherra Morgan / Divulgação

Williams lidera banda formada há 18 anos, com a qual também vai participar de oficinas para estudantes carentes Landa Gherra Morgan / Divulgação

Música como ferramenta social

A passagem da banda por Porto Alegre não ficará limitada aos palcos. Na manhã de hoje, o grupo ministrará uma oficina para estudantes da ONG Sol Maior, que oferece educação musical para crianças e adolescentes de baixa renda, no Centro – haverá participação dos pequenos na apresentação no Theatro São Pedro. Na quarta-feira, os cantores tomam parte de uma masterclass com alunos do Instituto de Artes da UFRGS e se reúnem com estudantes de música da Associação de Creches Beneficentes (Acbergs), na Vila Farrapos.

— Música e cultura andam de mãos dadas ao longo da história. A música gospel é baseada em letras que falam sobre vida, amor, esperança, alegria e paz, e quando você tem letras e palavras que falam essas mensagens positivas, isso só pode afetar positivamente as pessoas — avalia Williams.

Os shows da banda no Rio Grande do Sul são gratuitos, mas é necessário retirar ingressos antecipadamente.

Oscar Williams & the Band of Life

Novo Hamburgo

Segunda-feira (07), às 20h.

Salão de Atos do Câmpus II da Universidade Feevale (ERS-239, 2.755)

Entrada franca, com retirada de ingressos das 9h15min às 18h na Diretoria de Relações Internacionais, sala 402 do prédio Lilás, Câmpus II da Feevale.

Depois, os bilhetes serão distribuídos no Salão de Atos.

Porto Alegre

Terça-feira (08), às 21h

Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº).

Entrada franca, com retirada de ingressos na bilheteria do Theatro São Pedro hoje, das 13h às 18h30min, e amanhã a partir das 13h.

07/05/2018 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Espectáculo apresenta monólogo de Nelson Rodrigues em Novo

Hamburgo

https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/05/noticias/regiao/2264601-espetaculo-apresenta-monologo-de-nelson-rodrigues-em-novo-hamburgo.html

Divulgação

Valsa#6 será nesta quinta-feira em Novo Hamburgo Único monólogo de um dos mais importantes autores brasileiros, o Teatro Feevale recebe nesta quinta-feira, a partir das 21 horas, o espetáculo Valsa#6, de Caco Coelho, interpretado por Gisela Sparremberger. A produção gaúcha encerra sua turnê nacional na região, com uma peça onde o espectador faz parte da história.

De acordo com Coelho, que editou a obra de Nelson Rodrigues e publicou oito livros do autor, o monólogo é uma obra que ganha força com a interação. "Nós começamos a apresentar ela no Instituto Ling, em Porto Alegre. E como é um espaço onde todos ficam próximos à atriz, a interação com os espectadores é muito presente. Depois disso, vencemos o Prêmio Açorianos de Melhor Iluminação e fomos convidados a fazer essa turnê, onde expandimos esse conceito de interação com as pessoas", comenta.

A história acompanha uma jovem pianista de 15 anos que acabou de morrer, mas, ainda tenta se lembrar do que aconteceu com ela e, no estado de vida e morte, entender o mundo ao seu redor. A obra tem duração de 90 minutos e tem classificação livre.

Inscrições no Enem começam nesta segunda-feira
Amor incondicional e talento para retratar animais

Parte do espetáculo

Os espectadores são parte da Valsa#6. Ao entrar no Teatro Feevale, todos receberão uma máscara e uma capa de proteção branca que deverão ser vestidas pelos espectadores. Além disso, todo teatro terá uma decoração branca para maior imersão. "Temos ainda um momento em que chove no espetáculo e cheiros diferentes que a plateia sentirá. A Gisela também interage com os espectadores, mas não é algo tão intenso quanto no Instituto Ling. Apesar disso, tentamos reproduzir o melhor possível essas experiências para os grandes palcos", explica Coelho.

Para Gisela, poder representar uma obra tão única do autor é um desafio gratificante. "Esse é um monólogo que ele escreveu para que a irmã dele pudesse atuar. É uma responsabilidade muito grande mas tivemos uma aceitação muito positiva também." Ela comenta as mudanças na peça no novo formato. "Conseguimos adaptar ela de um espaço pequeno para o teatro, sem perder a essência."

Os ingressos para a peça custam a partir de 30 reais. Assinantes dos jornais do Grupo Sinos e acompanhante têm 20% de desconto.

07/05/2018 | Jornal Noroeste | jornalnoroste.com.br | Geral

XVI CIDEAD acontece amanhã em Santa Rosa

<http://www.jornalnoroste.com.br/noticias/geral/xvi-cidead-acontece-amanha-em-santa-rosa>

O evento é gratuito e tem vagas limitadas.

Acontece nesta terça-feira, 08, no Centro Cívico, o XVI CIDEAD - Ciclo de Debates de Administração do RS. Com o tema de "Administração no Ecossistema de Inovação" o evento promovido pelo Conselho Regional de Administração do Estado, CRA-RS, inicia a partir das 19h30min.

O palestrante é o atual presidente da REGINP - Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação e gerente da UNITEC - Unidade de Inovação e Empreendedorismo da UNISINOS, Carlos Eduardo de Souza Aranha. Ele atua a mais de dez anos em atividades de fomento e desenvolvimento de startups e no empreendedorismo de inovação.

O evento é gratuito e tem vagas limitadas. Para se inscrever basta entrar no site www.crars.org.br/eventos. O ciclo de debates oferece certificação. A realização é da Fema, Acisap, Fahor, IFFar, Setrem, Unijuí e Empresa Jornalística Noroeste.

07/05/2018 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Semana repleta de palestras e oficinas para quem quer empreender e se qualificar

https://www.jornalvs.com.br/_conteudo/2018/05/noticias/regiao/2264522-semana-repleta-de-palestras-e-oficinas-para-quem-quer-empreender-e-se-qualificar-na-regiao.html

Moradores da região que alimentam o sonho de empreender terão um incentivo a mais nesta semana. A partir de hoje (7), a Unisinos e o Senac oferecem oficinas, palestras e seminários que abordam desde temas práticos como uma oficina para fazer escova até seminário entre empresários proprietários de startups. As atividades fazem parte da 25ª Semana do Empreendedorismo e da Inovação, promovida pela Unisinos, e da 13ª edição da Feira de Oportunidades, organizada pelo Senac. A programação começa nesta segunda-feira e vão até sexta-feira, 11.

Tradicional na Unisinos, a Semana do Empreendedorismo e da Inovação é um ponto de encontro entre estudantes e profissionais. Nesta edição, o debate irá girar em torno das questões tecnológicas, da indústria 4.0 e da ação dos indivíduos em um cenário de desenvolvimento acelerado.

De acordo com a professora Cláudia Stadtlober, uma das coordenadoras do evento, o tema responde ao apelo criado pela transformação digital. "É um conceito, um novo modelo de produção que impacta fortemente todas as áreas, da comunicação aos sistemas de saúde", explica. Focada na troca de experiências, a semana terá momentos de bate-papo entre alunos e empreendedores. Participarão das atividades professores, pesquisadores e empreendedores como a docente Soraia Schutel, que apresenta o quadro Soraia, me dá uma luz na Band, e Juan Pablo Boeira, Chief Marketing Officer do Grupo Zaffari Bourbon. Foco na qualificação profissional

No Senac, a 13ª edição da Feira de Oportunidades tem como tema "Você e a chance de mudar de vida. Vai dar Match". Na unidade de São Leopoldo, o evento tem programação hoje e amanhã. Em nível estadual, a feira acontecerá de 7 a 12 de maio, em todas as escolas e unidades do Senac no Estado, com objetivo de capacitar mais de 100 mil pessoas neste ano. Além do empreendedorismo, a feira é focada na qualificação profissional, com palestras, workshops, oficinas e divulgação de vagas de emprego.

Diretor regional do Senac-RS, José Paulo da Rosa avalia que a feira tornou-se um dos mais importantes eventos de incentivo à educação profissional do Rio Grande do Sul. "O atual cenário em que vivemos nos mostra que precisamos estar preparados e o aperfeiçoamento é fundamental. Muito nos orgulha proporcionar esse momento especial para mostrar a importância da educação e da capacitação", afirma. A feira foi criada em alusão ao Dia do Trabalhador e já atendeu cerca de 700 mil pessoas ao longo das 12 edições.

As atividades são abertas ao público e o valor da inscrição é simbólico, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível. Mais informações e inscrições para as atividades no site www.senacrs.com.br/fo. Programação de hoje

Feira de Oportunidades

Oficina: Escova Perfeita

Local: Senac São Leopoldo

Horário: das 9h às 11h

Oficina: Técnicas Básicas de Colocação de Pedrarias (embelezamento das mãos)

Local: Senac São Leopoldo

Horário: das 9h às 11h

Oficina: Técnicas Básicas de Colocação de Pedrarias (embelezamento das mãos)

Local: Senac São Leopoldo

Horário: das 14h às 17h

Palestra: Liderança Motivacional

Local: CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de São Leopoldo - R. Marquês do Herval, 643 - Centro, São Leopoldo

Horário: 19h30

Semana do Empreendedorismo e da Inovação

Palestra: Empreendedorismo e Inovação na Era da Transformação Digital

Local: Anfiteatro Pe. Werner - São Leopoldo

Horário: 19h30 às 22h

07/05/2018 | No Palco | jornalnopalco.com.br | Geral

Concerto Comunitário de Dia das Mães terá apresentação gratuita de Daniel Boaventura

<https://www.jornalnopalco.com.br/2018/05/07/concerto-comunitario-de-dia-das-maes-tera-apresentacao-gratuita-de-daniel-boaventura/>

O Concerto Comunitário de Dia das Mães chega a sua trigésima edição neste ano reunindo no palco do Teatro do Bourbon Country a Orquestra Unisinos Anchieta e os solistas Daniel Boaventura e Laura Dalmás em apresentação gratuita neste domingo, dia 13 de maio, às 17h. Com regência do maestro Evandro Matté, o espetáculo mostrará uma releitura de grandes sucessos do jazz clássico ao contemporâneo.

No repertório estão confirmadas canções que ficaram famosas na voz de Frank Sinatra, como I've Got You Under My Skin e New York, New York, o sucesso Don't Know Why, de Norah Jones, além do grande hit Can't Take My Eyes Of You que já foi interpretado por nomes como Lauryn Hill, Frankie Valli e Gloria Gaynor. Para assistir ao espetáculo, é necessário retirar os ingressos com antecedência na bilheteria do Teatro do Bourbon Country e nas sedes do Zaffari Higienópolis e das ruas Fernandes Vieira, Marechal Floriano e Lima e Silva. Confira o serviço completo abaixo.

SERVIÇO

CONCERTO DE DIA DAS MÃES 30 ANOS

Dia 13 de maio

Domingo, às 17h

Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80 / 2º andar - Shopping Bourbon Country)

www.teatrodobourboncountry.com.br

Entrada franca mediante retirada antecipada de vouchers

Realização: Jesuítas Brasil, Unisinos, Colégio Anchieta e Orquestra Unisinos Anchieta e Ministério da Cultura, Governo Federal - Ordem e Progresso

Classificação: Livre

LOCAIS PARA RETIRADA GRATUITA DE VOUCHERS:

- Bilheteria do Teatro do Bourbon Country (de segunda a sábado, das 14h às 22h, e domingos e feriados, das 14h às 20h);
- Zaffari da Rua Fernandes Vieira (de segunda a sábado, das 8h às 22h);
- Zaffari da Rua Marechal Floriano (de segunda à sábado, das 8h às 22h);
- Zaffari Higienópolis (de segunda à sábado, das 7h30 às 24h);
- Zaffari da Rua Lima e Silva (de segunda a sábado, das 8h às 23h).

07/05/2018 | O Sul | osul.com.br | Geral

Fora da lei dos royalties, Porto Alegre deixou de receber R\$ 71,445 milhões

<http://www.osul.com.br/fora-da-lei-dos-royalties-porto-alegre-deixou-de-receber-r-71445-milhoes/>

A conta é do presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski: após quatro anos e três trimestres de produção de petróleo, os municípios e os Estados deixaram de receber R\$ 43,7 bilhões, em valores de março de 2018 atualizados pelo IPCA. São recursos do Fundo Especial do Petróleo. Em 2013, a presidente do Supremo, Cármen Lúcia, na época relatora da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pelo Estado do Rio de Janeiro, concedeu liminar suspendendo os efeitos da Lei 12.734/2012, aprovada pelo Congresso Nacional. Santa Maria, com o rateio dos royalties do petróleo, teria recebido até agora R\$ 19,1 milhões. Outros, em várias regiões também perderam em seus orçamentos valores expressivos: São Leopoldo (R\$ 19,101 milhões), Torres (R\$ R\$ 5.788 milhões) e Caxias do Sul (R\$ 19,101 milhões).

Pressão sobre o STF

Por iniciativa de Paulo Ziulkoski, a Confederação Nacional dos Municípios encaminhou a todos os prefeitos e presidentes das Câmaras Municipais um abaixo assinado, que será entregue à presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, entre os dias 21 e 24 de maio, durante 21ª Marcha dos Prefeitos em Brasília. A demora no julgamento decorria da força política do Rio de Janeiro e do ex-governador Sérgio Cabral, hoje preso e condenado a mais de 100 anos de prisão.

Petrobras volta a comprar plataformas

Uma boa notícia para a indústria naval, em especial no Rio Grande do Sul, em crise desde 2015: a Petrobras planeja ir às compras e quer voltar a ter plataformas próprias e não mais alugar, como tem feito nos últimos seis anos, informa o diretor de Desenvolvimento da Produção e Tecnologia da Petrobras, Hugo Reppold. Já estão em andamento licitações para a contratação de cinco novas unidades previstas para 2021. Em todo o País, a indústria naval emprega hoje 30 mil trabalhadores. Já chegou a ter 82 mil.

Bolsonaro e Alckmin, os preferidos do PP

Ainda na fase de construção da sua proposta de governo e definição de alianças, o PP gaúcho já identificou entre seus filiados duas preferências para a disputa presidencial: Geraldo Alckmin e Jair Bolsonaro.

Beto manda recado ao PSB

Em mensagens nas redes sociais, Beto Albuquerque lembra "a grande missão que recebi do PSB. Na época era candidato ao Senado. Abri mão da candidatura para representar o legado do nosso saudoso Eduardo Campos na chapa presidencial. Não fomos os escolhidos para liderar o País e hoje vemos um cenário nacional que nos entristece. Mas o PSB segue em frente, e eu junto com meu primeiro e único partido, nunca desistindo do nosso Brasil!".

Alvaro Dias amplia roteiro no Estado

O senador Álvaro Dias, presidenciável pelo Podemos, decidiu ampliar seu roteiro no Rio Grande do Sul. Na quarta-feira, dia 9, vai falar na Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo. Na quinta-feira, visitará o Congresso Nacional dos Legisladores Estaduais, às 14h, em Gramado, viajando à noite para São Leopoldo, onde falará para alunos de pós-graduação da Unisinos.

Explicação de Aldo para mudança de partido

Do pré-candidato presidencial, Aldo Rebelo, após 40 anos de militância comunista, sobre sua filiação ao Solidariedade: "mudei de partido pra não mudar de convicções". Aldo realizou no fim de semana visita ao Estado ao lado do presidente do Solidariedade, vereador Claudio Janta.

Compartilhe:

Deixe seu comentário:

07/05/2018 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

São Leopoldo recebe representantes do Programa de Cooperação Internacional da União Europeia

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=São Leopoldo recebe representantes do Programa de Cooperação Internacional da União Europeia&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=19754&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=S%C3%A3o%20Leopoldo%20recebe%20representantes%20do%20Programa%20de%20Coopera%C3%A7%C3%A3o%20Internacional%20da%20Uni%C3%A3o%20Europeia&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=19754&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Iniciou na segunda-feira, 7 de maio, o encontro bilateral entre as cidades de São Leopoldo e Viana do Castelo que participam do Programa de Cooperação Urbana Internacional da União Europeia (IUC LAC). O prefeito Ary Vanazzi recebeu a comitiva da cidade portuguesa e União Europeia que realiza um roteiro de atividades até quinta-feira, 10 de maio. O ato foi realizado no Centro Administrativo reunindo representantes do Executivo, da iniciativa privada, universidades entre outras autoridades.

Vanazzi lembrou da experiência portuguesa que enfrentou a crise e fortaleceu a sua democracia e suas instituições. O prefeito ressaltou ainda a importância das relações internacionais que estão sendo retomadas e a contribuição que Portugal pode trazer para o município. "A experiência que a Europa tem sobre a questão dos resíduos sólidos, com a questão do saneamento poderá nos ajudar muito a construir relações e tornar a cidade protagonista de algo novo. Que possamos construir juntos uma alternativa para a população que mais necessita das ações dos governos", destacou.

De acordo com a gerente do programa, Sandra Marin, ele foi criado para que as cidades da Europa cooperem com as cidades do

mundo. "O programa está organizado por territórios. O objetivo é que a partir dos municípios todas as cidades se beneficiem, porque as cidades são o motor para criar a sinergia com todos os setores envolvidos nas áreas prioritárias determinadas pelos municípios", afirmou. Em São Leopoldo o trabalho é dirigido para as de resíduos sólidos e recursos hídricos.

O vice-presidente da Câmara de Viana do Castelo, cargo equivalente ao de vice-prefeito, Vitor Manuel Castro Lemos, falou em nome do presidente, "É uma honra poder de fato trabalhar convosco. Vamos trabalhar para que tenhamos engenho e arte para construir uma parceria que seja frutuosa para todos", ressaltou.

Também fez a saudação à comitiva, o reitor da Unisinos, Padre Marcelo Aquino, que falou do grande desafio do Brasil ser um país mais igualitário para todos.

Na programação da manhã o secretário Geral de Governo, Marcel Frison falou sobre a organização administrativa e alguns aspectos da legislação e da situação atual do país, onde o governo federal reduziu investimentos. "É uma perspectiva positiva pensar na possibilidade de trabalhar com a parceria de Viana de Castel e com a União Europeia", disse. Frison falou ainda sobre a necessidade de observar as diferenças nas legislações entre os dois países.

O secretário Zanini apresentou as ações voltadas a Agenda 2030 desenvolvidas pelo município. Até quinta-feira, estão programados seminários temáticos e visitas técnicas para que os visitantes conheçam o marco regulatório municipal, as ações, obras e projetos desenvolvidos no município.

Também integra a comitiva Constantino Emanuel Poças Azevedo de Viana do Castelo. Participaram do ato a vice-prefeita, Paulete Souto, secretários municipais, Pedro Vasconcellos (Cultura e Relações Internacionais), Rafael Souza (Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico), Sandro Lima (Mobilidade e Serviços Urbanos), o diretor-geral do Serviço Municipal de Água e Esgotos (Semae), Anderson Etter, o reitor da Faculdades EST, Wilhelm Wachholz, representantes da ACIST- SL, Tecnosinos, Assemblife, Cooperfeitoria, Sinborsul, entre outras autoridades.

[Fotos: Thales Ferreira | Jornalista: Vanessa Bueno | MTb.11.299 | Colaborou Amanda Bier| Scm/ PMSL]

07/05/2018 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

São Leopoldo recebe representantes do Programa de Cooperação Internacional da União Europeia

<http://revistanews.com.br/2018/05/07/sao-leopoldo-recebe-representantes-do-programa-de-cooperacao-internacional-da-uniao-europeia/>

Iniciou na segunda-feira, 7 de maio, o encontro bilateral entre as cidades de São Leopoldo e Viana do Castelo que participam do Programa de Cooperação Urbana Internacional da União Europeia (IUC LAC). O prefeito Ary Vanazzi recebeu a comitiva da cidade portuguesa e União Europeia que realiza um roteiro de atividades até quinta-feira, 10 de maio. O ato foi realizado no Centro Administrativo reunindo representantes do Executivo, da iniciativa privada, universidades entre outras autoridades.

Vanazzi lembrou da experiência portuguesa que enfrentou a crise e fortaleceu a sua democracia e suas instituições. O prefeito ressaltou ainda a importância das relações internacionais que estão sendo retomadas e a contribuição que Portugal pode trazer para o município. "A experiência que a Europa tem sobre a questão dos resíduos sólidos, com a questão do saneamento poderá nos ajudar muito a construir relações e tornar a cidade protagonista de algo novo. Que possamos construir juntos uma alternativa para a população que mais necessita das ações dos governos", destacou.

De acordo com a gerente do programa, Sandra Marin, ele foi criado para que as cidades da Europa cooperem com as cidades do mundo. "O programa está organizado por territórios. O objetivo é que a partir dos municípios todas as cidades se beneficiem, porque as cidades são o motor para criar a sinergia com todos os setores envolvidos nas áreas prioritárias determinadas pelos municípios", afirmou. Em São Leopoldo o trabalho é dirigido para as de resíduos sólidos e recursos hídricos.

O vice-presidente da Câmara de Viana do Castelo, cargo equivalente ao de vice-prefeito, Vitor Manuel Castro Lemos, falou em nome do presidente, "É uma honra poder de fato trabalhar convosco. Vamos trabalhar para que tenhamos engenho e arte para construir uma parceria que seja frutuosa para todos", ressaltou.

Também fez a saudação à comitiva, o reitor da Unisinos, Padre Marcelo Aquino, que falou do grande desafio do Brasil ser um país mais igualitário para todos.

Na programação da manhã o secretário Geral de Governo, Marcel Frison falou sobre a organização administrativa e alguns aspectos da legislação e da situação atual do país, onde o governo federal reduziu investimentos. "É uma perspectiva positiva pensar na possibilidade de trabalhar com a parceria de Viana de Castel e com a União Europeia", disse. Frison falou ainda sobre a necessidade de observar as diferenças nas legislações entre os dois países.

O secretário Zanini apresentou as ações voltadas a Agenda 2030 desenvolvidas pelo município. Até quinta-feira, estão programados seminários temáticos e visitas técnicas para que os visitantes conheçam o marco regulatório municipal, as ações, obras e projetos desenvolvidos no município.

Também integra a comitiva Constantino Emanuel Poças Azevedo de Viana do Castelo. Participaram do ato a vice-prefeita, Paulete Souto, secretários municipais, Pedro Vasconcellos (Cultura e Relações Internacionais), Rafael Souza (Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico), Sandro Lima (Mobilidade e Serviços Urbanos), o diretor-geral do Serviço Municipal de Água e Esgotos (Semae), Anderson Etter, o reitor da Faculdades EST, Wilhelm Wachholz, representantes da ACIST- SL, Tecnosinos, Assemblife, Cooperfeitoria, Sinborsul, entre outras autoridades.

Informações da Scom/PMSL Tags Ary Vanazzi Portugal Programa de Cooperação Internacional da União Europeia São Leopoldo Viana do Castelo

07/05/2018 | Sopa Cultural | sopacultural.com | Geral

Diogo Nogueira com o show "Munduê" no Vivo Rio

<https://www.sopacultural.com/diogo-nogueira-com-o-show-mundue-no-vivo-rio/>

Participação de Lucy Alves e Hamilton e Holanda

Artista está em turnê nacional do elogiado novo álbum "Munduê" que estreou em São Paulo e agora chega ao Rio de Janeiro. Depois segue para Natal, Fortaleza, Salvador, Novo Hamburgo, Porto Alegre e Brasília nos meses de maio e junho

Celebrando 10 anos de carreira, o cantor e compositor Diogo Nogueira está na estrada com o show do novo álbum "Munduê", seu primeiro projeto inteiramente autoral e que traz sonoridade que privilegia a batucada e o samba de raiz. Com cenário de Helio Eichbauer e luz de Arthur Farinon, a turnê estreou em São Paulo, nos dias 20 e 21 de abril, no Teatro Bradesco, e agora chega ao Rio de Janeiro, no dia 18 de maio, sexta, no Vivo Rio, com participação de Lucy Alves e Hamilton de Holanda.

A turnê segue depois para Natal, em 25/05, no Teatro Riachuelo, Fortaleza, em 26 de maio, no Teatro RioMar, Salvador, em 27/05, no Teatro Castro Alves, Novo Hamburgo/RS, no dia 08 de junho, no Teatro Feevale, Porto Alegre, no dia 09 de junho, no Teatro do Bourbon Country, e em Brasília, no dia 21/07, no Centro convenções Ulisses Guimarães.

Há muito tempo Diogo Nogueira deixou de ser uma promessa para se tornar um de nossos maiores sambistas. Honrando o DNA herdado de uma das figuras mais queridas e emblemáticas do samba, o pai João Nogueira, o artista tem levado adiante o bastão do gênero sempre buscando se integrar aos novos, sem abandonar a velha guarda ou ceder aos modismos puramente comerciais.

Artista multifacetado, Diogo é cantor, compositor, instrumentista, apresentador e estreou como ator em 2015 no musical “SamBRA”, além de apresentar o programa “Samba na Gamboa” (hoje a maior audiência da TV Brasil e também exibido na TV Cultura). Atualmente comanda semanalmente o programa de rádio “Batukada Boa”, com uma roda de samba ao vivo, na Rádio Transcontinental, São Paulo.

Após chamar a atenção de Chico Buarque e Ivan Lins, que lhe deram uma canção inédita (“Sou eu”), gravou um DVD de clássicos do samba numa viagem a Cuba, conquistou dois Grammys e emplacou quatro sambas-enredo na Portela, sempre consagrados com notas dez dos jurados. Sua discografia rendeu seis discos de ouro, três DVD de ouro, dois de platina e um de platina dupla – e agora chega ao final de sua primeira década de carreira com o disco “Munduê”.

Pela primeira vez, Diogo Nogueira assina todas as faixas do álbum. Ao longo de 14 composições, ele apresenta parcerias com nomes da nova geração e dedica o trabalho a mestres do gênero, como Noel Rosa, Zeca Pagodinho, Cartola, Candeia, Monarco, Paulinho da Viola, Jorge Aragão e Nelson Cavaquinho, entre outros. Já Martinho da Vila, também saudado, e que terá uma homenagem especial durante o show, escreveu a elogiosa sinopse. “Este é o quinto disco de estúdio, mas, na essência, é o seu primeiro de puro samba. (...) Eu, cá na Vila, bato palmas e digo: vá em frente, menino. Agora, se alguém perguntar quem é o Diogo, não preciso responder que é o filho do João Nogueira. Afirmo com segurança: É um belo cantor, com personalidade própria. Um artista verdadeiro. Um elo na corrente da perpetuação do samba”.

O álbum “Munduê” foi produzido por Rafael dos Anjos com Alessandro Cardozo e é um trabalho que representa a salutar tomada de posição de Diogo em favor do bom samba de raiz, com arranjos com ênfase na percussão, e mensagens na linha positiva, que quer também melhorar o País e o mundo com seu som, incluindo mensagens para energizar nosso espírito em tempos tão tenebrosos. E o show segue a mesma proposta.

No repertório, destaque para o samba com pé no chão, com muito batuque, foco na ancestralidade, através de músicas inéditas de sua autoria deste seu último álbum e também composições que fizeram sucesso e marcaram a sua carreira. Além da música que dá título ao disco, “Munduê” (Diogo/Bruno Barreto/Hamilton de Holanda – que também estará no show), “Coragem”(Diogo/Fred Camacho/Leandro Fab), que ganhou clipe recentemente, “Tempos Difíceis”, de Diogo e Leandro Fregonesi, e “Império e Portela” (parceria dele com Dona Ivone Lara/Bruno Castro/Ciratinho), outras canções do CD dão o recado de positividade e esperança em tempos melhores, assim como “O Homem Também Chora (Menino Guerreiro)”, de Gonzaguinha, e “Apesar de Você”, de Chico Buarque. O nordeste, que sempre marcou presença nos shows de Diogo, neto de nordestinos, tem seu momento de destaque na inédita “Mercado Popular” (Diogo e Fregonesi), com a presença da cantora Lucy Alves, que também participou do disco.

O cenário traz uma tela gigante onde são projetadas sombras com diversas imagens de acordo com as músicas do show.

Fernanda Montenegro, já homenageada por ele no disco “Mais Amor”, de 2013, faz uma participação especial numa locução gravada de um trecho do livro “Grande Sertão: Veredas”, de João Guimarães Rosa, do qual uma frase inspirou Diogo a compor a música “Coragem”.

A banda que o acompanha é formada por João Marcos (baixo e direção musical), Henrique Garcia (cavaquinho), Wallace Pres (violão), Jefferson Rios (bateria), Maninho (percussão), Bruno Barreto (percussão e coro), Wilsinho (percussão) e Fabiano Segalote (trombone).

SERVIÇO

Show: Diogo Nogueira em “Munduê”

Data: 18 de maio, sexta

Local: Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo, Rio de Janeiro, RJ)

Horário: 22h

Abertura da casa: duas horas antes do show

Classificação: 18 anos (menores de 18 anos entram acompanhados dos pais/responsável)

Capacidade: 2.200 pessoas

Acesso para deficientes

Duração: 110 min

Ingressos:

Camarote A R\$ 240,00 / Camarote B R\$ 180,00 / Balcão R\$ 80,00 / Frisa R\$ 150,00 / Setor Vip R\$ 240,00 / Setor 1R\$ 180,00 / Setor 2R\$ 140,00 / Setor 3R\$ 100,00

Vendas online: vivorio.com.br

Atenção: para setores com mesa, a compra de um ingresso garante um assento na mesa selecionada, mas não em uma cadeira específica. Os assentos são ocupados por ordem de chegada.

BILHETERIA OFICIAL – SEM COBRANÇA DE TAXA DE CONVENIÊNCIA

Vivo Rio

Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo, Rio de Janeiro, RJ

Terça a sexta-feira 11h às 18h

Sábados e domingos das 15h às 18h

Venda e retirada de ingressos dos eventos do Vivo Rio

PONTO DE VENDA – SUJEITO A COBRANÇA DE TAXA DE CONVENIÊNCIA

FNAC – Barra Shopping

Av. das Américas, 4666 – Barra da Tijuca

Piso Lagoa – Loja B101-114

Segunda a sábado das 10h às 20h

Domingos das 13h às 19h

Feriados das 15h às 19h

Apenas venda de ingressos. Não realiza retirada.

MEIA-ENTRADA E INGRESSOS PROMOCIONAIS

Conforme as leis de meia-entrada, identificando quem tem direito ao benefício e os documentos comprobatórios.

25% de desconto sobre o valor da inteira para clientes Vivo Valoriza na compra de até 02 ingressos. Para comprovar seu cadastro no programa, basta enviar um SMS para o número 1058 com a palavra VALORIZA. Para clientes Vivo Fixo, Vivo Internet e Vivo TV, basta apresentar a última conta paga. Disponível apenas para compra na bilheteria do Vivo Rio.

07/05/2018 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Ex-chefe da PM do Rio: 'O Brasil tem uma tendência histórica de transformar conflitos policiais em guerra'

<https://www.sul21.com.br/entrevistas-2/2018/05/ex-chefe-da-pm-do-rio-o-brasil-tem-uma-tendencia-historica-de-transformar-conflitos-policiais-em-guerra/>

Ibis Pereira comandou a PM do Rio de Janeiro e defende a desmilitarização das polícias | Foto: Joana Berwanger/Sul21

Luís Eduardo Gomes

"Não acabou, tem que acabar, eu quero o fim da Polícia Militar". Um canto que todo mundo que acompanhou algum protesto ou ato de movimento social alvo de repressão policial já ouviu. É um pedido pelo fim da militarização da polícia e a unificação das instituições de repressão criminal sob um único controle civil. Contudo, para um dos principais defensores dessa desmilitarização, o coronel da reserva Ibis Pereira, ex-comandante da Polícia Militar do Rio de Janeiro, é uma manifestação equivocada, que só acaba afastando o policial militar da causa.

Levado ao PSOL por Marielle Franco, a vereadora carioca executada há quase dois meses sem que o crime tenha sido solucionado, Ibis avalia que a atuação das policiais militares brasileiros é resultado de uma perspectiva histórica de tratar conflitos policiais como

guerra. "Isso está presente em Canudos, por exemplo. Canudos, na origem, é uma questão policial, que virou uma guerra. Isso é uma ilustração do que foi a segurança pública ao longo do tempo. Uma sociedade escravocrata, que, ao longo do século XIX, o grande medo era a insurreição dos negros", diz Ibis, que esta semana participou de um debate sobre desmilitarização da polícia na Unisinos, em São Leopoldo.

Essa guerra, hoje, é voltada para as drogas e, dentro de um contexto de separação entre as forças de patrulhamento e de investigação, levada a cabo pela Polícia Militar. "Qual é a polícia que vai ser demandada a atuar nessa perspectiva? É a que está na rua, mas não investiga. Então, essa polícia vai responder essa demanda privilegiando o quê? O flagrante delito. E não é nos condomínios luxuosos da grande cidade onde você pede droga por telefone, porque ali você não passa da cancela sem uma ordem judicial", diz o coronel.

Ibis é um defensor da despenalização total das drogas, mas diz que, ainda em um contexto de proibição, é preciso rever a atuação policial. Ele exemplifica isso citando um estudo realizado no Rio de Janeiro entre 2010 e 2015, que apontou que 5% das apreensões de drogas reuniam 80% do volume de entorpecentes apreendidos. "Aí, quando você vai ver onde acontece essas apreensões, é fora da favela. É aquele carregamento que está chegando, que é interceptado na estrada, que é fruto de uma investigação. Até você pegar uma carreta, várias passaram, mas você pega aquela. Ou seja, 95% das apreensões são de pequenas quantidades. Em 2016, no RJ, 53% das pessoas presas por tráfico de drogas, de acordo com essa pesquisa, foram presas com menos de 60g de droga", aponta.

Contudo, além do fim da guerra às drogas, ele defende que é preciso, dentro de uma perspectiva progressista, também entender o policial como vítima desse conflito. "A gente precisa olhar para esses agentes como vitimizadores, evidentemente, mas também como vítimas da esquizofrenia que a gente tem chamado de política pública, dessas insanidades. A gente precisa fazer esse trabalho", diz. "Eu creio que, nós que estamos no campo dos direitos humanos, talvez a gente não tenha ainda acordado para a necessidade de olhar para o policial sob o ponto de vista dessa vitimização que ele sofre".

A seguir, confira a íntegra da entrevista. Mas Ibis acredita que desmilitarização, se acontecer um dia, seria um processo que exigiria uma longa transição | Foto: Joana Berwanger/Sul21

Sul21: Como tu vê a questão da desmilitarização da Polícia Militar, ela é uma necessidade? Por que é importante?

Ibis Pereira: Primeiro, eu acho que é interessante pensar um pouco essa expressão. Quando a gente fala em militarização, como a gente tem no modelo policial brasileiro uma polícia que é militar, que se organiza sob um regime, um regulamento militar, essa palavra às vezes é mal entendida. Acho que tem duas questões com relação à militarização que o debate capturou bem. A primeira, é pensar uma polícia militarizada, uma polícia que aposta em ações desenhadas a partir de uma perspectiva bélica de confronto e isso fica muito evidente quando a gente fala na questão das drogas, que pelo menos há 40 anos tem sido o grande viés do confronto armado. Acreditar que vai resolver o problema das drogas com Direito Penal e com bala, com fuzil, empurrando a polícia pra dentro das favelas e da periferia brasileira. E outra questão é o modelo policial brasileiro. O modelo policial brasileiro é fragmentado, nos estados você tem uma polícia que é civil, que investiga e não patrulha, e uma polícia que é militar e que patrulha, mas não investiga, a não ser os crimes militares. Ela não pode fazer isso com os crimes comuns, como tráfico de drogas, por exemplo. Então, tem dois debates, um debate que tem relação com as políticas públicas que a gente tem desenhado e que tem um viés belicista, portanto militarizado - e o que está acontecendo no Rio de Janeiro ilustra bem essa questão com a intervenção militar, intervenção federal com um caráter militar -, e por outro lado esse arranjo das polícias brasileiras.

Sul21 - Me parece que existe uma certa confusão do movimento social quando ele vai para a rua e diz 'não acabou, tem que acabar, eu quero o fim da política militar'...

Ibis: Essa rima é boa, mas a ideia é ruim. Por quê? Porque a realidade da segurança pública brasileira hoje é muito dolorosa. Em 2016, foram mais de 60 mil mortes, mortes violentas intencionais, que são quatro indicadores: homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, o latrocínio, que é o roubo e em sequência a morte, e as mortes decorrentes de posições e intervenções policiais, as mortes produzidas pela polícia. Somando tudo isso, em 2016, nós tínhamos mais de 60 mil mortes. Do final dos anos 70, a partir da redemocratização até hoje, esse números vêm aumentando, vem subindo assustadoramente. A gente não muda essa realidade sem arquitetura institucional, sem políticas públicas, mas a gente também não muda sem envolver as polícias nesse debate. Então, esse tipo de palavra de ordem parece que ela afasta a polícia, principalmente a Polícia Militar. Porque o policial militar se vê como a instituição. Quando você vai para a rua com esse tipo de palavra de ordem, ele se sente atacado, então toda possibilidade de diálogo que a gente poderia estabelecer com esse profissional, toda possibilidade de envolver as instituições policiais nessa discussão de uma

nova possibilidade para a segurança pública no Brasil, ou novas instituições, a gente perde. Eu acho que devíamos repensar essa palavra de ordem porque ela não é boa. Ela pode ser uma boa rima, mas como possibilidade de estabelecer diálogo com as instituições policiais, sobretudo a Polícia Militar, ela definitivamente não contribui.

Sul21 - Por outro lado, tem pesquisas que mostram que grande parte dos policiais militares apoiariam o fim do policiamento militar no sentido da unificação do ciclo completo. Quais são as dificuldades e quais seriam as vantagens da unificação das forças militar e civil?

Ibis: Olha, hoje eu não sei se nós temos um apoio majoritário de policiais militares pela desmilitarização, no sentido de a polícia deixar de estar submetida a um estatuto militar. Há 5 anos foi feita uma pesquisa e se sinalizou nessa direção, mas, depois desse debate mais recente sobre a Previdência, eu não sei se a maioria dos policiais hoje estaria favorável à mudança desse estatuto. Considerando que os militares não seriam atingidos pela reforma da Previdência, me parece que muitos policiais que anteriormente poderiam defender um modelo civil talvez hoje não defendessem a mesma posição.

Tem uma questão que a gente não trava, mas que é até anterior a isso, é que o modelo que a gente tem hoje no Brasil, definido pela constituição de 1988, não foi institucionalizado. Pra gente entender os nossos dramas, eu acho que é fundamental começar essa discussão porque essa Constituição que nós temos é a primeira a ter um capítulo sobre segurança pública. Esse capítulo pretendia transformar todos esses atores, essas agências de criminalização, integrá-las num grande sistema, através do qual você pudesse fazer fluir uma política pública de segurança. Você não reduz indicador criminal se você não desdobrar ações no médio e no longo prazo. Como no Brasil a gente não tem sistema, as coisas avançam no curto prazo. Você consegue resultado no curto prazo, no médio e no longo você não consegue. Uma das razões pela quais não consegue é porque até hoje esse capítulo da Constituição que trata sobre segurança pública nunca foi regulamentado. Não foi regulamentado por absoluta omissão do legislador. Em 30 anos, nós tivemos um único projeto de lei que ficou desde 2012 parado na Câmara dos Deputados e que agora depois da intervenção, depois da morte da Marielle, de tudo isso, os nossos deputados e senadores voltaram a discutir. E até onde eu tenho acompanhado, o texto sofreu muitas alterações em relação à ideia inicial do que na época foi chamado de sistema único de segurança pública. Sem isso, tanto faz você ter uma Polícia Civil, uma Polícia Militar, não vai conseguir resultado algum no médio e longo prazo. Não vai. Você pode desmilitarizar a PM, ela pode ser uma polícia civil, se você não tiver um sistema, se você não for capaz de fazer com que essas instituições operem efetivamente em conjunto, você não consegue fazer fluir ações no médio e longo prazo e, portanto, você não consegue construir nada em segurança pública. Coronel da reserva diz que polícias brasileiras sempre operaram voltadas para a guerra | Foto: Joana Berwanger/Sul21

Sul21 - Mas para isso não seria melhor ter um ciclo único?

Íbis: Olha, eu entendo que o melhor desenho para as polícias brasileiras seria de fato acompanhar a tendência mundial, que é um ciclo completo de polícia. Só que a gente tem um problema de ordem prática, na minha opinião. Você tem 60 mil pessoas assassinadas em 2016, você tem taxas de elucidação de inquérito que são muito baixas. De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, menos de 10% das mortes violentas intencionais são apuradas, transformar o atual modelo num novo modelo com essa realidade de fundo não é fácil de fazer. Você pegar uma polícia que hoje é militar e não trabalha historicamente com investigação criminal e faz com que essa polícia passe a rodar no ciclo completo, isso é muito difícil de fazer. É fácil de falar, mas é difícil demais fazer. Por outro lado, transformar essas instituições, da noite pro dia, numa instituição civil, o que me parece que seria ideal, também é muito difícil porque, em muitos estados, as unidades sequer são preparadas pra isso. No meu estado, por exemplo, nós temos muitos quartéis da PM que datam do início do século XX. São quartéis militares porque a instituição, no início do século XX, era aquartelada. Essa não é uma transformação simples que a gente possa fazer de uma hora para a outra. Eu penso que o melhor para o Brasil hoje seria fazer o dever de casa que a gente não faz há trinta anos, regulamentar a Constituição com o que nós temos. A partir daí, reduzir os indicadores, principalmente a letalidade violenta, porque nós temos estudos que mostram que países onde a letalidade violenta é muito elevada, países onde a vida humana ou a morte é banalizada, são países em que os outros indicadores começam também a se elevar. Os roubos de rua começam a se elevar, se tornam mais violentos, as pessoas vão ficando mais agressivas, o medo vai tomando conta da cidade, com todos os desdobramentos que acontecem em função disso. Então, eu penso que o melhor para o País seria criar um sistema com o que nós temos, mas que esse desenho já, de alguma maneira, pudesse sinalizar a migração para um novo modelo, como uma espécie de transição, e nos próximos 20 ou 25 anos, talvez fosse preciso toda uma geração, a gente pudesse pensar numa unificação com ciclo completo e numa polícia de natureza civil, porque no mundo inteiro a polícia é de natureza civil.

Sul21: Por que a polícia brasileira é a que mais mata e a que mais morre no mundo?

Ibis: Primeiro, você tem historicamente no Brasil uma tendência a transformar conflitos policiais em guerra, essa perspectiva belicista é histórica no Brasil. Isso tem a ver com a nossa herança escravocrata, isso tem a ver com uma república que a gente nunca conseguiu fundar efetivamente, essa nossa república nunca foi inclusiva. É um grupo contra os outros, a perspectiva bélica está aí. A ditadura civil-militar, quando ela incorporou a Doutrina de Segurança Nacional e quando ela espalhou essa perspectiva para as instituições policiais, envolvendo os policiais nesse enfrentamento político como linha de frente, ela deu ares de ciência a essa nossa tragédia histórica.

Sul21: Esse militarismo.

Ibis: Isso está presente em Canudos, por exemplo. Canudos, na origem, é uma questão policial, que virou uma guerra. Isso é uma ilustração do que foi a segurança pública ao longo do tempo. Uma sociedade escravocrata, que, ao longo do século XIX, o grande medo era a insurreição dos negros. Para boa parte do Brasil, essa insurreição das favelas ainda é um medo. Então, a Doutrina de Segurança Nacional deu ciência a essas nossas práticas ancestrais. Quando a gente está saindo da ditadura civil-militar, a gente abraça outra guerra. Tem um discurso célebre do Nixon [ex-presidente americano Richard Nixon], de março de 1971, onde ele, já sinalizando para a derrota iminente dos EUA no conflito no Vietnã, diz que o insucesso dos jovens americanos tinha uma relação com o efeito das drogas, que as drogas estavam corrompendo, o discurso moral que até hoje se usa para continuar penalizando. Então, você tinha polícias que estavam atuando nessa linha de frente do enfrentamento político da ditadura civil-militar, precedendo o emprego das forças armadas, dentro dessa perspectiva da guerra à subversão. Então, da guerra à subversão você passa à guerra ao crime. Quando a gente está saindo disso, a gente abraça outra guerra, às drogas, que está aí até hoje. Nessa perspectiva de você lidar com a questão a partir do confronto, em vez de você privilegiar a investigação criminal, você privilegia as grandes operações e aí é preciso entender como essa política de guerra às drogas se conjuga com o modelo policial brasileiro para produzir essa tragédia. Então, você não tem sistema, a Constituição até hoje não foi regulamentada, as instituições são capturadas pelas vontades. Se os dirigentes municipais, estaduais e federais estiverem alinhados, as coisas fluem. Se não estiverem, não fluem, porque não tem sistema. As instituições são ilhas. Nada as amarra. Ibis defende a despenalização das drogas | Foto: Joana Berwanger/Sul21

Sul21: Dependem só da vontade das pessoas.

Ibis: Por quê? Porque a Constituição até hoje não foi regulamentada. Esse é um ponto. Não tem política pública. Ora, tráfico de drogas e tráfico de armas são atribuições do governo central. Os estados não podem legislar nessa matéria. As polícias são estaduais. Você tem a Polícia Federal que tem suas atribuições de polícia judiciária da União, mas não está no dia-a-dia. Só que nos outros estados, você tem outro problema, que é ter uma polícia que não patrulha, só investiga e é civil, e outra militar, que patrulha, mas não investiga. Quando essa política fundada na guerra encontra o estado e as instituições policiais, qual é a polícia que vai ser demandada a atuar nessa perspectiva? É a que está na rua, mas não investiga. Então, essa polícia vai responder a essa demanda privilegiando o quê? O flagrante delito. Ela não investiga, ela não pode prender um traficante fora do espaço da favela, ela não pode fazer um inquérito durante 9 meses, que é mais ou menos o que a gente leva no RJ da primeira denúncia até a prisão, demandada para agir, ela vai agir onde? Onde ela não precise atuar a partir de uma investigação, privilegiando o flagrante. E onde é isso? Nos espaços de venda de drogas no varejo. E não é nos condomínios luxuosos da grande cidade onde você pede droga por telefone, porque ali você não passa da cancela sem uma ordem judicial. Agora, na periferia, na favela, ela não precisa. Então, essa polícia vai ser empurrada para agir nesses espaços. A gente chegou nesses indicadores alarmantes porque a gente tinha agências policiais operando numa perspectiva bélica, herança da ditadura-civil-militar. Nos anos 1970, essas polícias, que já estavam se redemocratizando ou passando por um período de redemocratização, passaram a operar dentro dessa mesma lógica, mas a partir de um novo inimigo, que é o traficante de drogas.

A gente pegou esse modelo, que a gente herdou, e continuou trabalhando com ele. Trinta anos depois, você não regulamentou a Constituição, as instituições continuam trabalhando como ilhas, a política de drogas continua sendo a da guerra, com essa fragmentação, se você levar em consideração que você tem uma baixa efetividade no controle de armas e munições que circulam no território nacional e vão armar as quadrilhas que trabalham no varejo de drogas e também as polícias, você tem um cenário de tragédia, que é o cenário que a gente vive.

Sul21: Tu acreditas que precisamos de uma mudança na legislação para sairmos do cenário de guerra às drogas? O que defendes?

Ibis: Eu defendo a despenalização, porque eu sou abolicionista em matéria de Direito Penal. Eu acho que nós teremos uma sociedade mais livre quando a gente não tiver Direito Penal, não tiver cárcere. No limite, como utopia, eu acho que a gente deveria procurar o fim do cárcere, progressivamente a redução do Direito Penal para aquilo que realmente importa na vida. Quanto menos Direito Penal, melhor. Agora, no Rio de Janeiro, nós fizemos uma pesquisa muito interessante, entre 2010 e 2015, relacionando o número de apreensões de drogas e quantidade de drogas apreendidas. Cada registro de ocorrência, uma quantidade de drogas apreendida. Nesse período, 5% das apreensões de drogas responderam por 80% da massa de drogas apreendidas. Aí quando você vai ver onde acontecem essas apreensões, é fora da favela. É aquele carregamento que está chegando, que é interceptado na estrada, que é fruto de uma investigação. Até você pegar uma carreta, várias passaram, mas você pega aquela. Ou seja, 95% das apreensões são de pequenas quantidades. Em 2016, no RJ, 53% das pessoas presas por tráfico de drogas, de acordo com essa pesquisa, foram presas com menos de 60g de droga. Presas por tráfico de drogas, pequenas quantidades. Nós estamos voltando a máquina de repressão para a pequena quantidade por causa dessas omissões que eu estou falando. Eu sou favorável à despenalização ampla e absoluta de todas as drogas, mas o que eu estou dizendo é que, mesmo num contexto proibicionista, você poderia ter resultados mais racionais que esses que a gente tem. Bastava focar na investigação criminal. Em vez de privilegiar o confronto, de empurrar para o varejo essa polícia que é militar e não investiga, foca na investigação, investe na Polícia Civil para melhorar qualidade dos inquéritos. Ibis Pereira foi levado ao PSOL por Marielle Franco | Foto: Joana Berwanger/Sul21

Sul21: Mas como se faz isso nesse ambiente que é todo fragmentado?

Ibis: Aí é uma questão de decisão política. Como é que eu vou enfrentar essa questão da droga? Com investigação criminal, tentando prender grandes quantidades, tentando desbaratar as quadrilhas que são responsáveis pelo comércio e pela distribuição de drogas. No meu Estado, e acredito que a realidade de vocês seja parecida, nós temos pelo menos quatro facções criminosas que se matam há 40 anos. Por quê? Porque até hoje o tráfico no varejo não se organizou, por isso os caras se matam, disputando território. No entanto, o abastecimento, a distribuição, a compra, isso está organizado.

Eu quero continuar acreditando no Direito Penal? Eu quero continuar apostando nisso? Tudo bem, agora é uma questão de decisão política como é que eu vou fazer essa repressão. Eu vou enfrentar como? Vou continuar apostando no varejo, no enfrentamento, na guerra às drogas, ou eu vou utilizar a polícia de uma maneira mais inteligente? Utilizar a polícia de uma maneira mais inteligente é investir na investigação criminal. Melhorar a qualidade dos nossos inquéritos, melhorar a legislação processual. A gente fala muito da legislação penal e fala pouco da processual, que justamente daria esse dinamismo à polícia judiciária. Isso é uma questão de decisão política.

Sul21 - Falando em decisão política. Como o senhor vê a intervenção federal no RJ?

Ibis: Eu creio que a intervenção federal no RJ tem menos a ver com segurança pública do que com política eleitoral. Eu tenho a convicção que se a Paraíba do Tuiuti, que fez um desfile histórico, não tivesse feito aquela crítica tão contundente ao presidente da República, nós não estaríamos falando em intervenção federal no RJ. Porque os números desse ano, efetivamente, não foram diferentes dos números dos últimos anos no Rio de Janeiro. O RJ é o Estado que vem passando por uma crise econômica e financeira sem precedentes, mas também uma crise política. Nós estamos com um ex-governador preso, com um ex-presidente da Assembleia Legislativa preso, com quase todos os conselheiros do Tribunal de Contas presos, só sobrou uma, isso é um estado que está vivendo uma crise política. E não tem política pública de segurança sem decisão política e não tem decisão política sem crise política. É claro, o RJ tem um problema histórico com relação à sua dinâmica criminal. Nos últimos 40 anos. Mas o cenário atual no Estado, sobretudo na cidade e na sua região metropolitana, tem se agudizado em função da crise política. Então, se a intervenção tivesse sido no governo do Estado, eu a entenderia mais. Agora, fazer uma intervenção exclusivamente na área de segurança pública me parece muito mais uma jogada de política eleitoral para, talvez, aumentar a popularidade do atual presidente do que propriamente uma ação substancialmente voltada para a questão da segurança pública.

Mas, além disso, é bom lembrar que, além da intervenção federal, o RJ vive desde agosto do ano passado a atuação das forças armadas sob o argumento da GLO [Garantia da Lei e da Ordem], são 10 mil homens. Nos últimos 10 anos, nós tivemos 67 empregos das Forças Armadas no Brasil em 17 estados sob o argumento da Lei e da Ordem. Isso é muito grave. Toda essa nossa indecisão ou falta de vontade política de fazer as alterações que precisam ser feitas na segurança pública no Brasil têm levado ao emprego das Forças Armadas que deveria ser extraordinário a ser ordinário. O que está acontecendo no RJ hoje significa que nós ultrapassamos um limite extremamente ruim. Se nós não fizermos as alterações que precisam ser feitas de uma maneira contundente, séria, profunda, dentro de alguns anos a gente não vai mais estar falando de intervenção, mas de estado de emergência ou de sítio. Vai ser

o próximo passo, porque esse emprego rotineiro, ordinário das Forças Armadas significa que, em vez de fazer essas alterações que seriam necessárias, nós estamos trazendo órgãos ou agências que deveriam atuar suplementando a segurança pública, nós estamos trazendo essas forças para o centro da questão. Isso é muito ruim.

Sul21: Que medidas poderiam ser tomadas, numa perspectiva realista dentro do contexto político atual, num sentido contrário à militarização da segurança pública?

Ibis: A primeira questão é repensar a política de drogas. E insisto num ponto, apesar de eu ser favorável à despenalização, mesmo num contexto proibicionista, é possível melhorar. Por exemplo, a gente pode discutir um critério objetivo para fazer a distinção entre usuário e traficante. Esse é um debate que já está acontecendo no STF. Não dá para a gente continuar prendendo por tráfico de drogas pessoas com 60g de substância entorpecente como acontece no RJ, e tenho certeza que acontece aqui também. Essa legislação de drogas que permite você dizer quem é usuário e quem é traficante pelo lugar em que a pessoa é presa precisa ser repensada. Se as pessoas não quiserem mudar o lugar, que pelo menos se adote um critério objetivo. Isso eu acho que a gente pode discutir. Com o perfil do Congresso Nacional que a gente tem, e não há nada que me autorize a pensar que com as eleições desse ano nós vamos ter um perfil mais progressista, acredito que não, talvez esse debate sobre a despenalização seja difícil de acontecer, mas tornar esse enfrentamento mais racional eu acho que é possível. E a partir daí, como eu disse, é focar na investigação criminal, o que significa fortalecer a Polícia Civil nos estados. É fundamental aumentar as taxas de elucidação de inquéritos para que a temperatura diminua. Muitas mortes com baixa taxa de apuração faz com que o medo fique muito em alta, e o medo é um péssimo conselheiro, inclusive para a política. Então, o caminho estaria em melhorar a legislação processual, tornando a investigação mais ágil, dotando a polícia civil e as perícias criminais dos estados com mais recursos e com mais elementos para melhorar a qualidade dos inquéritos.

Sul21: Em vez de só investir em tanques e armas, apostar na estrutura de investigação.

Ibis: Por outro lado, eu acho que é fundamental que o Estado brasileiro enfrente o desafio de reduzir a letalidade policial das suas instituições policiais. Eu acredito que, nesses anos todos de guerra às drogas, nós envolvemos as nossas polícias nessa forma de atuação e, por conta de todas as outras questões que eu falei, a gente tem hoje instituições policiais com alto índice de letalidade. E com isso nós temos polícias adoecidas. Policiais que sofrem e fazem sofrer. Com isso, as polícias brasileiras deixam de fazer parte da solução e passam a fazer parte do problema. Então, é preciso reverter. O estado precisa enfrentar o desafio de reduzir esse indicador de letalidade violenta. Diminuir a letalidade das polícias vai diminuir a mortalidade dos policiais. Eu não tenho dúvidas que policiais morrem por causa da maneira que são empregados. Eles são vítimas, claro, de quem apertou o gatilho, mas também são vítimas da política por trás desse gatilho.

Sul21: Por que as polícias se afastaram tanto no Brasil da questão dos direitos humanos? Os policiais não deveriam ser os garantidores dos Direitos Humanos, que também são os direitos dos próprios policiais?

Ibis: Eu acho que por parte dos formuladores ou das pessoas que militam na área de DH talvez tenha faltado um discurso em que o policial se reconheça, não como um algoz, mas como um protagonista dos direitos humanos. Como alguém que exista efetivamente comprometido com a defesa dos direitos humanos. Eu acho que, no campo progressista, para nós da esquerda, muitas vezes nós não temos conseguido formular um discurso que envolva a polícia nisso.

Sul21: O senhor acha necessário isso?

Ibis: Eu acho fundamental. Por isso, voltando aquela questão do início, quando a gente vai para a rua dizer 'não acabou, tem que acabar, eu quero o fim da Polícia Militar', isso não ajuda, cria mais problemas do que solução. Talvez o problema esteja com a gente, nós não conseguimos formular um discurso em que o policial se sinta contemplado, sinta que nós da esquerda, e da esquerda marxista, que é o campo no qual eu me encontro, que nós nos preocupamos com eles. Por que tem todo esse debate dentro do marxismo, a questão é revolucionar os meios de produção e a polícia, de alguma maneira, é um instrumento de dominação. Porque nós temos essa compreensão, eu acredito que a gente nunca tenha se preocupado em capturar esses agentes e, com isso, eles se tornam presa fácil desse discurso de que 'bandido bom é bandido morto', desse discurso autoritário, e que, de alguma maneira, fala para eles. Eles reconhecem que pelo menos tem alguém em determinado campo que está 'preocupado comigo'. Então, a gente precisa olhar para esses agentes como vitimizadores, evidentemente, mas também como vítimas da esquizofrenia que a gente tem chamado de política pública, dessas insanidades. A gente precisa fazer esse trabalho. Porque a gente não consegue formular um discurso no qual o policial se reconheça, a gente tem perdido essa possibilidade de envolver esses agentes num debate sobre mudança e reforma

nas instituições.

Sul21: Em geral, quando a esquerda se preocupa com o policial, é na questão do servidor público, de salário e condições de trabalho. Tu achas que ela tem que sair um pouco dessa questão de tratar o policial só como uma categoria a mais do serviço público e também fazer um trabalho de conscientização para melhorar a atuação das polícias?

Ibis: Sem dúvida, no sentido da humanidade. As polícias brasileiras vêm passando desde a ditadura civil-militar, durante o processo de redemocratização e até hoje, por um processo de desumanização, de embrutecimento, porque a guerra embrutece como desenvolvimento natural. Ou você enlouquece ou você se embrutece. O embrutecimento é uma condição para você sobreviver. No RJ, nós fizemos um estudo muito interessante sobre o suicídio, mostrando como parte significativa da tropa, policiais com até 8, 10 anos de serviço, já tinham comportamentos que apontavam ideação de suicídio, tentativa de suicídio, em função desse contato com a violência. A violência adoce, fere a subjetividade, embrutece. Você lidar com a violência do cotidiano, com a guerra, e ser empurrado para isso, diminui a tua humanidade. Então, eu creio que, nós que estamos no campo dos direitos humanos, talvez a gente não tenha ainda acordado para a necessidade de olhar para o policial sob o ponto de vista dessa vitimização que ele sofre.

Sul21: Quem fazia isso não era justamente a Marielle Franco?

Ibis: Eu entrei no PSOL só por causa dela, ela que me levou para o partido. Quando eu estava chefiando o gabinete da Polícia Militar, eu tinha um contato muito próximo, porque ela trabalhava na comissão de Direitos Humanos da Alerj e fazia esse trabalho de acolhimento dos policiais. Eu procurava, juntamente com ela, aproximar familiares de policiais mortos, tanto em serviço como fora, da comissão, que fazia um trabalho muito interessante no sentido de amparo das viúvas, agilizando a liberação de pensões por morte de policiais. A Marielle tinha esse zelo com a dimensão humana da polícia, que é um trabalho que a gente precisa fazer, que não passa apenas pela reforma dos regulamentos e de toda essa parte legislativa que organiza as instituições, mas da perspectiva mesmo de acolhimento desse policial, de ele se sentir objeto da nossa preocupação, do nosso cuidado. E a Marielle fazia um trabalho prático disso, ele tinha uma dimensão concreta desse cuidado, que era o trabalho da Comissão de DH. É claro que, no meu Estado, essa cultura do 'bandido bom é bandido morto' é uma cultura que vem se arrastando pelo menos desde o final dos anos 1970, é uma questão que está muito enraizada dentro de alguns setores da polícia e da própria sociedade. Não é uma coisa que a gente vá vencer tão facilmente. Mas ela tinha um trabalho e a comissão tem um trabalho muito interessante nesse sentido, que eu acho que poderia ser replicado em outros estados também. Ibis avalia que Caso Amarildo é um dos símbolos do fracasso das UPPs | Foto: Joana Berwanger/Sul21

Sul21: Tu achas que precisa haver bancadas de segurança pública no Congresso, nas assembleias e até nas câmaras municipais voltadas para uma perspectiva mais humanista de segurança pública?

Ibis: É a única saída. Não há nenhuma outra saída, em nenhum lugar do mundo, que não seja por essa perspectiva. Em última análise, a segurança pública começa com o respeito à dignidade das pessoas, com a promoção da dignidade das pessoas. O que significa isso de concreto? Isso é segurança social. Quanto mais você investir na melhoria das condições de vida das pessoas, quanto mais você investir na construção de um ethos comum, onde as pessoas se encontrem efetivamente como membros de uma mesma cidade e possam desfrutar desse comum com mais intensidade, mais os nossos indicadores melhoram. A gente não vai precisar ficar colocando tanque nas ruas da cidade ou multiplicando os efetivos das polícias. Em última análise, eu acho que os nossos indicadores criminais traduzem um déficit de humanidade. Significa que a gente não conseguiu avançar na promoção da dignidade humana efetivamente. Então, quando mais de 70% das vítimas de letalidade violenta no Brasil são pobres, moradores da periferia e negros, isso não é acaso, isso é história, é uma república que a gente não conseguiu fundar até hoje.

Sul21: É um produto.

Ibis: É um produto de um problema que é ancestral, que a gente não consegue resolver. A Constituição deveria ter criado condições para esse estado democrático de direito, para essa sociedade livre, justa e solidária, isso não aconteceu efetivamente. Quando essa Constituição foi criada, a gente tinha um terço dos presos que o Brasil têm hoje. Hoje nós temos uma das maiores populações carcerárias do planeta, apesar de a gente se considerar um estado democrático de direito. Tem alguma coisa errada com isso. Nós não conseguimos efetivamente fundar esse estado democrático de direito, essa república inaugurada em 88 não andou no que significa a promoção dessa dignidade, isso explica os nossos indicadores criminais, eles são o resultado desse nosso fracasso de origem.

Sul21: O senhor foi comandante da PM do RJ. O que fez para tentar mudar esse quadro? Quais são as dificuldades?

Ibis: Primeiro, o que a gente estava comentando aqui. Nos estados, você pode avançar em muitos aspectos, mas enquanto o eixo fundamental da política de segurança que a gente tem for o confronto, for a guerra às drogas, enquanto a gente não conseguir minimamente ter um controle maior de armas e munições, que circulam no território dos estados, o conflito vai estar colocado, com todos os desdobramentos e consequências que isso têm. Isso adocece os policiais. No meu estado, por exemplo, nós tivemos uma apreensão impressionante de armas de guerra. Há alguns meses, nós apreendemos 60 fuzis dentro do aeroporto internacional, que é uma área sob o controle da União federal. Então, os estados, muito embora possam avançar em alguns aspectos, ainda estão submetidos a políticas que na verdade dependem do governo central.

Sul21: Ainda sobre o Rio, por que as UPPs fracassaram?

Ibis: Porque elas nunca foram política pública. Nem isso foi. Eu comandeí, em 2012, a academia que forma os oficiais do Rio. Em 2012, nós já tínhamos quatro anos de UPP e não tínhamos um único manual para trabalhar em sala de aula. Como você reproduz um modelo sem manualizar as coisas? O programa de polícia de proximidade foi publicado em março de 2015, quando nós já tínhamos 38 UPPs. Aconteceu com as UPPs, o que acontece com a Segurança Pública no Brasil, a gente criou, mas não institucionalizou. Então, a UPP ficou como ideia gravitando na cabeça de algumas pessoas, mas não ganhou substância, não ganhou realidade. A gente não criou estrutura para ela. Como você forma sem materializar a ideia? Ficou como ideia, como discurso, enquanto isso o programa foi se multiplicando. Porque aí, é inevitável dizer, a gente entrou naquele calendário de grandes eventos, o programa foi incorporado por um discurso político, recebeu financiamento. O programa começou a dar sinais de fragilidade pelo menos desde 2012, quando, três meses depois da ocupação do Alemão, Exército passou o controle do território para a PM, nós tivemos os primeiros policiais mortos naquela região e o programa não sofreu nenhum tipo de mudança de rumo. No ano seguinte, em 2013, nós tivemos o caso Amarildo, o programa também não sofreu nenhum tipo de mudança.

Sul21 - E deveria?

Ibis: Óbvio. O caso Amarildo, na minha opinião, foi o caso mais grave que envolveu as polícias brasileiras depois da redemocratização. No entanto, ele não mereceu sequer um pedido de desculpas do estado do Rio de Janeiro. Então, o programa cresceu demais com baixa institucionalidade. Ele nunca foi sequer uma política de governo, porque se fosse, eu não digo nem uma política de estado, as pessoas teriam se preocupado em minimamente institucionalizar, em criar um decreto, em transformar aquela experiência num manual para você levar essa prática para o âmbito da formação, do treinamento. Você faria uma reforma, ainda que nos limites possíveis, das instituições policiais. Para você ter uma ideia, no meu estado, toda a legislação que organiza a PM é anterior a 1988. Então, você pega essa polícia, com todas essas questões que a gente vem discutindo aqui, coloca ela dentro de um território, não muda a política de drogas, não reforma minimamente as instituições policiais e não institucionaliza da maneira adequada a política, o resultado não poderia ser outro além do progressivo definhando da experiência.